



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro Educacional do Lago Norte CEDLAN



Projeto Político Pedagógico 2024

Brasília

2024

O essencial, com efeito, na educação, não é a doutrina ensinada, é o despertar.

Ernest Renan

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	05
2.	APRESENTAÇÃO	10
3.	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	11
4.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA COMUNIDADE ESCOLAR	20
5.	FUNÇÃO SOCIAL	38
6.	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	39
7.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	39
8.	METAS DA UNIDADE ESCOLAR	42
9.	OBJETIVOS	43
	9.1. OBJETIVO GERAL	43
	9.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	43
10.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	47
11.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	52
12.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	57
	12.1. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	57
	12.2. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	58
	12.3. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	61
	12.4. METODOLOGIAS DE ENSINO	61
	12.5. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE	61
13.	OFERTA DO ENSINO MÉDIO	
	13.1. ITINERÁRIOS FORMATIVOS E UNIDADES CURRICULARES	66
	13.2. PROCESSO DE ESCOLHA DAS ELETIVAS E DAS TRILHAS	67
	13.3. ORGANIZAÇÃO DO IFAC, DAS ELETIVAS, DAS TRILHAS, DO PROJETO INTERVENTIVO E DO PROJETO DE VIDA	69
	13.4. ESTRATÉGIAS PARA DIVULGAÇÃO E INCENTIVO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO IFTP	71
	13.5. ORGANIZAÇÃO DO IFLE	72
	13.6. ORGANIZAÇÃO DO IFI	72
14.	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS	73
15.	PROGRAMAS ESPECÍFICOS	74
16.	PROGRAMAS E PROJETOS EM PARCERIA	82
	16.1. ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP	83
	16.2. ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO	83
	16.3. ARTICULAÇÃO COM O PDE/PPA/PEI/ODS ..	84
17.	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UE	84
	17.1. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	84
	17.2. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	87
	17.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	88

17.4.	ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGENS	89
17.5.	CONSELHO DE CLASSE	91
18.	PAPÉIS E ATUAÇÃO	92
18.1.	SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)	92
18.2.	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)	92
18.3.	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS ...	95
18.4.	PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR	96
18.5.	BIBLIOTECA ESCOLAR	97
18.6.	CONSELHO ESCOLAR	97
18.7.	PROFISSIONAIS READAPTADOS	98
18.8.	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	99
18.9.	PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	100
18.10.	DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	100
18.11.	VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	101
19.	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	103
19.1.	REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO	103
19.2.	RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	105
19.3.	DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ	106
19.4.	QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR	106
20.	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	107
20.1.	GESTÃO PEDAGÓGICA	107
20.2.	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	107
20.3.	GESTÃO PARTICIPATIVA	108
20.4.	GESTÃO DE PESSOAS	109
20.5.	GESTÃO FINANCEIRA	110
20.6.	GESTÃO ADMINISTRATIVA	111
21.	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	112
21.1.	AVALIAÇÃO COLETIVA	112
21.2.	PERIODICIDADE	113
21.3.	PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS	113
21.4.	REGISTROS	114
22.	REFERÊNCIAS	115
23.	APÊNDICES	118

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da escola: Centro Educacional do Lago Norte – CEDLAN

Endereço: SHIN CA 02 lote 24, CEP 71.503-502, Brasília – DF

Telefone: 3378.2651 / **e-mail:** cedlan.ppc@edu.se.df.gov.br

Instagram e Facebook: @cedlagonorte

CNPJ: 05.149.209/0001-35

INEP: 53012356

Equipe Gestora

Diretor: Prof. Jaime Luiz Colares Filho

Vice-Diretor: Prof^a. Isabella Barbosa Araújo Diniz Augusto

Supervisão Pedagógica Diurno: Prof^a. MSc. Viviane Duarte Rocha

Supervisão Pedagógica Noturno: Prof^a. Renato Miletti

Supervisão Administrativa Diurno: Francisco Aieser Pontes De Aguiar

Chefe de Secretaria: José Hamilcar de Oliveira Filho

Equipe de Orientação Educacional – SOE

Luciana De Faria Leite (diurno)

Magally Borges de Araújo Barbosa (noturno)

Equipe de Coordenação Pedagógica

Diurno

Cecília Dantas (coordenadora geral)

Luiz Eduardo Cunha (coordenador Ensino Médio em Tempo Integral)

Júlio Pedro Soares De Oliveira (coordenador geral do bilíngue)

Noturno

Glenio Rosa Garcia (Coordenador da EJA 1º segmento)

Daniel Rodrigues De Pinho Tavares (coordenador da EJA 2º e 3º segmentos)

Comissão organizadora e revisora do PPP 2024

Prof^ª MSc. Viviane Rocha (supervisora diurno)

Prof^ª. Isabella Barbosa (vice-diretora)

Prof^º. Jaime Luiz Colares Filho (diretor)

Prof^º. Luiz Eduardo Cunha (coordenador)

Prof^ª. Domingos José Fernandes Moreira Filho (professor do diurno)

Prof^º Renato Milette (supervisor do noturno)

Professores desta I.E. em 2024

ADEMIR SOARES RIBEIRO

ADRIANO LIMA CARVALHO

AFONSO GABRIEL DOS ANJOS JUNIOR

AGISSEA MARIA OLIVEIRA SANTOS

AIDA MARIA D AVILLA DE SOUZA

ALESSANDRA LUCENA BITTENCOURT

ALICE MARIA DE ARAUJO DUARTE PINTO

ANA PAULA DE HOLLANDA AGRA

ANDREA STEPHANIE MOREIRA ROSA GREGORIO

ANDRE LUIZ RIBEIRO MARTINS

ANDRIELLE BARBOSA DE PAULA

ANGELICA DE SOUSA PEREIRA

BRENNO ARRUDA VIEIRA

CASSIELE DOMINGOS DE REZENDE

CATHLEN CUDO

CECILIA DANTAS TEIXEIRA DE CARVALHO

CLARISSA ALMEIDA ILGENFRITZ DE MORAES

CRISTINA GUALBERTO CARDOSO

DANIEL RODRIGUES DE PINHO TAVARES

DAVID RIBEIRO CALAZANS DA SILVA

DOMINGOS JOSE FERNANDES MOREIRA JUNIOR

ELIENE FERREIRA BARROSO

EVELYN LARA DE OLIVEIRA FERREIRA

FERNANDO DE OLIVEIRA SANTOS

FERNANDO SILVA CARVALHO
FLAVIA MANSUR CHAGAS
FLAVIO HENRIQUE VILELA DA SILVA
FRANCISCO AIESER PONTES DE AGUIAR
FRANCISCO ALBUQUERQUE SANTOS FILHO
GABRIELA GUIMARAES LANDIM
GABRIEL DIAS RIBEIRO
GLENIO ROSA GARCIA
HENRIQUE AGENA YOKOYAMA
IGOR MATEUS BATISTA MARQUES
ISABELLA BARBOSA ARAUJO DINIZ AUGUSTO
ISABELLA VANINI BARBOSA E SILVA
JAIME LUIZ COLARES FILHO
JOAO ROSA OTTONI
JOAO TEODORO DA SILVA FILHO
JORGE LUIZ GADELHA FILHO
JOSE EDUARDO GARCIA DE MORAES
JOSE HAMILCAR DE OLIVEIRA FILHO
JOSE VASCONCELOS CAMPOS DE SOUZA
JUAN MARCELO DE OLIVEIRA
JULIO PEDRO SOARES DE OLIVEIRA
KARLA REGINA MORAIS DOS REIS
KAROLINNE DE JESUS TORRES COIMBRA
LEANDRO DE SOUZA SILVA
LEONARDO PANTOJA DE BRITTO
LUCIANA DAS GRACAS ARRUDA SABATIER
LUCIANA DE FARIA LEITE
LUIZ EDUARDO GOMES DA CUNHA
LUMENA PAULA DE JESUS BORGES
MAGALLY BORGES DE ARAUJO BARBOSA
MARCO AURELIO DO NASCIMENTO
MARIANA VIANA LOPES
PAULO HENRIQUE PINHEIRO DE SOUZA

PEDRO IVO RODRIGUES ALVARENGA
PEDRO PAULO GONCALVES DE ARAUJO
PRISCILA LUANY ALVES DE PAIVA
RAFAEL NOGUEIRA DE ARAGAO
RAYSSA OLIVEIRA SOUSA
REJANE CAIXETA GONCALVES BASTOS
RENATA DE BARROS PIMENTEL
RENATO MILETTI
RODRIGO ALVES PEDROSO
SANDRA REGINA DOS SANTOS BARBOSA
SERGIO LUIZ DOSCHER DA FONSECA
SUENE ALVES DE MATOS
TAMARA ELKE PIRES MACIEL
TANIA CRISTINA DA SILVA
THAYNAN SOUZA MORAES
VINICIUS CAMPOS QUEIROZ
VITOR RESENDE HENRIQUE
VIVIANE DUARTE ROCHA

Monitores desta I.E. em 2024

MARYANNE DE MACEDO LINHARES SILVA

Educadores Sociais Voluntários desta I.E. em 2024

ARTHUR BERNARDO NUNES GONÇALVES
EDUARDO COUTINHO DE LIMA
WEYLLER ALVES DE LIMA
RENATA DIAS DE SOUSA

Servidores terceirizados desta I.E. em 2024

JUÍZ DE FORA

ANDRÉ HENRIQUE DOS SANTOS
CRISLAINE APARECIDA DA SILVA
FRANCISCA BANDEIRA BEZERRA

GABRIEL CLEMENTO DA SILVEIRA
GREICIELE ALMEIDA VALES VERDE
IARA DE OLIVEIRA
IRENE ALVES FERREIRA
JESUMAR MARTINS DE OLIVEIRA
JOSÉ RAIMUNDO R. MOREIRA
JOSÉ WILSON SIQUEIRA
KEROLAYNE DA SILVA DIAS
MARINEZ ALVES TEIXEIRA

G&E

ANDREIA GALVÃO DA SILVA
CRISTIANE DA SILVA TRINDADE
MARIA ELZA BATISTA RIBEIRO
MARINÉRIA CARDOSO CAMPOS

GLOBAL

CARLOS ANDRÉ DE SOUZA AMORIM
EDIMILSON FRANCILINO BRITO
ISRAEL DO NASCIMENTO SILVA
RICARDO SOARES QUEIROZ

2. APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político-Pedagógico foi elaborado visando estruturar uma proposta que contemplasse o fazer pedagógico no Centro Educacional do Lago Norte - CEDLAN, de maneira formativa, dinâmica, criativa, democrática e adequada à comunidade a que se destina.

A nossa proposta tem seu processo de construção focado nos sujeitos participantes da comunidade escolar (professores, servidores, estudantes e familiares) através dos instrumentos pesquisas e de diagnósticos (Google formulários, atas de pré-conselho e registros de atendimentos aos estudantes e familiares) feitos com o objetivo de melhor conhecer as necessidades de nossos estudantes, buscando, através destas informações, o envolvimento e a participação da comunidade escolar na construção de uma proposta pedagógica que atenda à realização de nossos projetos e que aponte o caminho para superação de nossas dificuldades.

A construção, revisão e atualização do PPP é feita continuamente na atuação diária com os estudantes, professores e comunidade. A elaboração do atual PPP teve a participação da comunidade escolar (pais, estudantes, carreira assistência e servidores terceirizados) e mais ativamente do corpo docente do CEDLAN, através de discussões e sugestões que foram colhidas com os professores na Semana Pedagógica de 2024 e ao longo das reuniões nas coordenações coletivas (2023-2024), reunião com representantes de turma em discussões bimestrais de pré-conselho 2023-2024 (onde os estudantes relatam suas experiências e dão sugestões) e em outras, a qualquer momento, com a convocação da comunidade escolar, já estando programadas reuniões ao longo de todo o ano letivo para discussões, entendimentos e ajustes para o Novo Ensino Médio – NEM.

Os projetos/oficinas ofertados na Educação em Tempo Integral, e mais recentemente também as eletivas do NEM, são ajustados com base nos comentários e solicitações dos estudantes e discutidos coletivamente durante o ano anterior e na semana pedagógica de 2024 e, posteriormente, elaborados por áreas, com a participação efetiva dos professores inclusive na execução dos mesmos.



Reunião com a comunidade escolar.

Como a participação da comunidade escolar nas reuniões é baixa, a maior parte das contribuições dos estudantes vem de seu protagonismo principalmente nas sugestões, considerações e avaliações realizadas por eles nos pré-conselhos/questionários e nas conversas ativas ao longo de todo o ano letivo, tanto através dos representantes de turma quanto da procura individualizada a qualquer momento por toda a equipe escolar (direção, coordenação e SOE). O mesmo acontece em relação aos pais, responsáveis e comunidade escolar que têm suas sugestões e demandas ouvidas, registradas e consideradas ao longo de todo o ano nas tomadas de decisões e não apenas nas reuniões. Em março de 2024 os estudantes receberam um link de um questionário sócio-econômico-cultural (elaborado pela escola), utilizado para a atualização do perfil da escola, além de coletar avaliações e sugestões quanto às temáticas das eletivas, oficinas e trilhas ofertadas.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1. Descrição Histórica e Atos de Regulação

O Centro Educacional do Lago Norte, situado à SHIN CA 02 Lote 24 - Lago Norte, foi inaugurado em 01/07/1998 e regulamentado pela resolução nº. 6.388, de 06 de novembro de 1998, estando amparado no art. 82, § 1º, da Resolução nº 02/98.

Seu primeiro ano letivo iniciou-se em fevereiro de 1999, com abertura de turmas do Ensino Fundamental (6ª Séries) e Ensino Médio (1º e 2º Séries), tendo seu corpo discente moradores do Lago Norte, Varjão e proximidades. O ano transcorreu com naturalidade, a comunidade se encantou com a escola nova e bonita, professores e alunos se mostraram motivados com essa nova história. A partir do ano 2000, este Centro

Educacional pôde oferecer as séries finais do Ensino Fundamental, além de todas as séries do Ensino Médio, incluindo o ensino noturno e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os estudantes, dentre muitas atividades desenvolvidas nessa trajetória, plantaram as árvores que hoje nos permitem sombras e um ambiente arborizado, bonito e agradável. Muitos foram os projetos desenvolvidos: horta, cineclube, danças folclóricas, cidadania com o estudo da Constituição Federal, música com aprendizado de instrumentos, laboratório de Ciências Naturais (Ciência em Foco e iniciativas individuais dos professores), projeto Águas do Cerrado em parceria com o IPOEMA, Mais Educação, viveiro de plantas nativas do cerrado, informática, cultura afro etc.

Nos últimos anos o colégio mudou, se tornou inclusivo e atende a alunos com as mais diversas necessidades especiais, tendo uma estrutura facilitadora para cadeirantes.

No ano de 2016 implementamos, em caráter experimental, o esquema de oficinas de inscrição livre nas aulas da Parte Diversificada (PD). Todas as turmas tinham a aula de PD no mesmo dia e horário. Dessa forma, cada professor montou uma oficina e os alunos, independentemente de sua série ou turma, tinham que se inscrever em 1 dessas oficinas a cada bimestre, de acordo com seu interesse e número de vagas ofertadas. As opções variaram entre Astronomia, Culinária, Empreendedorismo, Debates, Xadrez, Produção de objetos com materiais recicláveis, Análise de textos jurídicos, Elaboração de Maquetes, Desenho, Análise e compreensão de rótulos, Produção de vídeos, Meditação e Mandalas.

Os resultados dessa experiência de oficinas foram, de modo geral, satisfatórios. Apesar de não resolver os problemas relativos ao comprometimento dos estudantes com o PD (como o fato de não ter validade para aprovação e reprovação), os professores relataram uma maior aceitação e participação nas aulas pelos estudantes e estes últimos gostaram da possibilidade de interação com colegas de turmas e séries distintas das deles, apesar de não terem gostado de diversas temáticas oferecidas pelos professores.

Esse formato atualmente continua a ser utilizado apenas na oferta e escolha das oficinas da parte flexível do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e nas eletivas do Novo Ensino Médio (NEM). Uma vez que o PD foi extinto no NEM.

A problemática do comprometimento dos estudantes na efetiva participação nas oficinas melhorou bastante após o ajuste das temáticas dessas e, em 2021, uma

ainda mais expressiva participação com a utilização da média das oficinas como parte integrante da nota coletiva (prova de bloco ou feiras) das demais disciplinas da base comum, compondo conjuntamente com 30% da nota total.

Atualmente, a escola funciona nos períodos **DIURNO** com o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), instituído pelo Ministério da Educação – MEC – através da Portaria nº 727 do MEC de 13 de julho de 2017, e normatizado na SEE/DF pelo parecer nº 208/2017 do Conselho de Educação do Distrito Federal (com fomento para implantação orientado pela Portaria MEC 1.195 de 10 de outubro de 2016), e **NOTURNO**, com a Educação de Jovens e Adultos (EJA, 1º, 2º e 3º segmentos). A escola funcionava, desde 2018, exclusivamente com ensino médio (tanto no diurno quanto no noturno). Entretanto, em 2022, a regional de ensino fechou a 1ª e 2ª etapas da EJA da Escola Classe do Varjão e as transferiu para o CEDLAN.

Para a adequada implantação da EMTI, na qual o aluno é atendido em tempo integral na escola (09 horas de permanência no ambiente escolar, com a matriz curricular da base comum e projetos diversos para desenvolvimento de diversas habilidades) em 3 (três) vezes semanais (segunda-feira, terça-feira e quinta-feira) e devido à implantação dos ciclos no Ensino Fundamental, o CEDLAN deixou de atender as séries finais do Ensino Fundamental, tendo sido 2017 o último ano de atendimento deste segmento.

Cumprir observar que o turno diurno utiliza o sistema de Sala Ambiente, onde cada disciplina contemplada desenvolve suas competências e habilidades de acordo com a Proposta Pedagógica da Escola. Neste panorama, são os alunos que trocam de sala entre as aulas. Com a implantação da Escola em Tempo Integral e da Escola Internacional Bilíngue, essa disposição de salas poderá ser alterada, para devida adequação dos espaços e dinâmicas da escola nessa nova conjuntura pedagógica, apesar de ser imperativa a necessidade das salas ambiente na estrutura do NEM. As devidas alocações de espaços, temáticas e ofertas de eletivas do NEM e oficinas do EMTI são desafio para a melhor manutenção do ideal para os estudantes.

Os estudantes continuarão a ter as disciplinas obrigatórias, de acordo com a Base Nacional Comum, sendo que as cargas de português e matemática foram ampliadas para 6 (seis) aulas semanais cada, além das disciplinas da Parte Diversificada e da Parte Flexível, que serão oferecidas de acordo com o que foi construído em conjunto com os professores na semana pedagógica.

No 1º bimestre de 2018, excetuando Português e Matemática, que fazem parte

da oferta obrigatória do programa do EMTI, as demais ofertas do período vespertino foram organizadas inicialmente de maneira a complementar as atividades do turno diurno, sendo divididos os professores nos blocos da semestralidade nas ofertas de Teatro, Música, Laboratórios de Biologia, de Física, de Química e Treinamento Desportivo. Além dessa organização, os estudantes puderam escolher 1 (uma) oficina de livre inscrição entre as oferecidas pelos professores.

Após quase 2 anos de implantação do ensino médio em tempo integral e à proximidade da finalização da implantação do integral com a inclusão da 3ª série (série em que, em geral, aumenta a participação dos estudantes em estágios, empregos e cursinhos), foi realizada uma consulta pública em 2018, na qual a comunidade do CEDLAN, naquele momento, se posicionou quanto ao fim do credenciamento da IE como escola de ensino integral para em seu lugar, ofertar no turno vespertino cursos técnicos, livres e/ou profissionalizantes.

Estabelecemos assim a vocação desta IE e solicitamos, via SEI, ao Gabinete da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, a desvinculação do Centro Educacional do Lago Norte - CEDLAN do programa de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI, para o ano 2019 e subsequentes, frente aos argumentos citados.

Entretanto, após apreciação da solicitação e análise dos resultados da consulta, foi salientado para a escola a necessidade e a importância da permanência no programa, haja vista que as razões apontadas como desmotivadoras para o programa são justamente as que justificam as ações; ressaltou-se que existem cerca de 100 escolas de ensino médio regular no DF e que dessas, apenas 12 eram em tempo integral, e por estratégia geográfica e de perfil social, o CEDLAN permaneceria como polo de ensino integral nessa região para os interessados nessa modalidade de ensino e que, aqueles que desejassem o ensino regular, poderiam ser direcionados para as outras unidades do DF, sem prejuízo de oferta do integral aos demais; e solicitados dados mais concretos quanto ao número efetivo de estudantes transferidos (Tabela II).

Tabela II – Número de matriculados e de transferidos no diurno ao longo da implantação gradual do Ensino Médio em Tempo Integral

Ano	2016¹		2017²		2018³	
Série	1ª série Regular	2ª série Regular	1ª série Integral	2ª série Regular	1ª série Integral	2ª série Integral

Matriculados	193	161	178	158	196	118
Transferidos	39	16	41	21	40	24
% de transferências	20%	9%	23%	13%	20%	20%

¹ A escola não oferecia EMTI; ² Apenas 1ª série era integral; ³ 1ª e 2ª séries eram integrais

Apesar de um aumento mais significativo no número de transferências entre os estudantes da 2ª série, esse aumento já havia ocorrido em 2017 (ano em que esta série não funcionava no esquema integral), o que não garante afirmar que o modelo de escola integral teria sido o responsável pelas transferências. Entre os estudantes da 1ª série, observa-se que o volume de transferências permaneceu o mesmo tanto enquanto escola de ensino médio regular quanto EMTI.

A equipe gestora então comunicou a comunidade escolar de que a escola continuaria a ser uma escola de Ensino Médio em Tempo Integral (para todas as séries, inclusive o 3º ano) e que ajustes pedagógicos seriam feitos nas ofertas das oficinas para se aproximar das solicitações realizadas e atender às demandas (diferencial no currículo, certificados, ofertas diferenciadas de oficinas...).

Todas as oficinas passaram a ter a exigência de apresentação de um produto, além de certificados. O novo formato agradou os estudantes.

De fato, estudantes interessados em estágios e trabalho solicitaram transferências para outras escolas (e uma quantidade maior destes, por não se interessarem pelo maior tempo de permanência na escola), mas bem longe da proporção indicada na consulta pública (60%) e similar ao padrão vivenciado em outros anos na escola. Em contrapartida, a escola vem recebendo novas matrículas ao longo do ano letivo, apesar de ainda não serem na mesma proporção das transferências.

A escola iniciou um trabalho de divulgação de seus projetos e resultado nas escolas de ensino fundamental anos finais, a fim de aumentar a visibilidade e ampliar o número de estudantes atendidos, o que foi bastante bem-sucedido, impulsionando o número de matrículas novas em 2020, de estudantes e famílias que procuravam justamente este modelo de ensino, a educação integral. Paralelamente, continuará a manter o contato mais aproximado com o CELAN (escola de origem dos nossos estudantes), tanto em termos de divulgação da escola para onde eles irão ao completarem o ensino fundamental quanto em questões pedagógicas, como formação de turmas mais equilibradas.

A oferta da escola bilíngue trouxe mais aceitação dos estudantes, fortalecendo

a ideia da educação integral, haja vista que tal projeto pode ser ofertado justamente por essa condição já existente de maior tempo de permanência dos estudantes na escola.

A formatura da primeira turma de EMTI também evidenciou o sucesso do programa, na qual subimos nossa média de 3 aprovados em universidades públicas ao ano para 13, apenas nas listas preliminares.

Por ser uma escola de ensino médio em tempo integral, em 2019 o CEDLAN recebeu a proposta de se tornar uma Escola Intercultural Bilíngue (EIB), em parceria com a Embaixada da França, cujo objetivo é o de oferecer formação integral acadêmica em idioma estrangeiro (Francês) e nacional preparar estudantes para o mundo acadêmico, do trabalho e das artes no contexto de uma sociedade internacionalizada.

A proposta foi apresentada inicialmente aos professores, que solicitaram maiores esclarecimentos e, após reunião com representantes do gabinete do secretário de educação, se mostraram favoráveis à parceria.

Após a sinalização positiva do corpo docente, a proposta foi apresentada aos estudantes, que se mostraram bastante animados e privilegiados, com aprovação de mais de 95%.

O acordo foi assinado entre o Governo do Distrito Federal – GDF, por meio da Secretaria de Estado de Educação – SEEDF, da Secretaria de Relações Internacionais – SRI e a Embaixada da França.

Uma alteração feita para o ano de 2020, que funcionou muito bem (e permaneceu em 2021) foi o retorno à grade horária entremeada, na qual componentes curriculares tanto da base comum como da parte flexível do EMTI dividem a totalidade do horário escolar.

Em 2021 entremeamos com 3 disciplinas em cada bloco ofertando suas aulas 20h/20h, ou seja, tanto pela manhã quanto à tarde.

Em 2022, com a entrada no NEM, essa oferta ficou mais complicada, haja vista a redução de carga horária do programa e a restrição de dias de oferta das matérias da Formação Geral Básica (FGB). Entretanto, conseguimos manter o entremeado, sendo agora com apenas 2 (duas) disciplinas em cada bloco no esquema 20h/20h, sendo que o francês passará a ser apenas 20h, uma vez que com o NEM a Parte Diversificada (PD) deixa de existir e o francês somente poderá ser ofertado na carga do EMTI no período vespertino (apenas 20h).

BLOCO 1 - semestralidade	BLOCO 2 - semestralidade
Biologia	Sociologia
Inglês	Espanhol

Tais disciplinas migraram para o esquema acima de forma voluntária, para contribuir com a melhoria pedagógica da escola.

Já nos primeiros dias do ano, os estudantes e familiares deram retorno de que gostaram bastante da mudança, percebendo (assim como a gestão, coordenação e professores) mudança na postura dos estudantes, que se mostraram mais comprometidos e envolvidos com o conceito de ensino integral que antes.

Para os anos letivos seguintes, caso haja necessidade, a seleção das disciplinas da base comum/FGB de cada bloco que funcionará no esquema de 20h/20h poderá ocorrer através da contagem de pontos no momento da escolha de turmas.

Paralelamente às ações estruturais listadas, os professores do CEDLAN implementam em suas práticas pedagógicas projetos interventivos que permitam melhorar o rendimento e/ou recuperar as aprendizagens.

Em 2020, a Portaria nº64 de 23 de março de 2020 suspendeu as aulas devido à pandemia do Corona Vírus. O retorno das aulas ocorreu à distância pela plataforma Google Sala de Aula do programa Escola em Casa DF. Desde então, a escola permaneceu em contato direto com os estudantes, em especial via WhatsApp, pela qual mapeou que todos tinham acesso a algum equipamento eletrônico, o que permitiu a retomada dos estudos de todos pela plataforma. Mesmo com as aulas virtuais mantivemos nossos projetos de EMTI e de escola bilíngue de forma remota. Na época a escola promoveu uma campanha para arrecadação de equipamentos eletrônicos, com a qual pudemos disponibilizar equipamentos para os estudantes que não estavam conseguindo acessar a plataforma. Desta forma, o CEDLAN conseguiu atingir todos os estudantes pelo Google Classroom, modalidade que permite contato direto com os professores, tutoria e esclarecimento de dúvidas, aulas ao vivo e flexibilidade para entrega das atividades.

Finalizado o 1º ano de adequações e testes no ensino remoto, em 2021 a escola retornou suas atividades de forma híbrida, alternando aulas presenciais e remotas, sempre com utilização da plataforma, porém com uma experiência agregada diferencial, construída através do constante diálogo entre professores, equipe pedagógica e

comunidade escolar, sem contar com o apoio encontrado e recorrente entre os próprios docentes, que de forma voluntária e altruísta compartilhavam seus aprendizados, dicas e sugestões nas coordenações pedagógicas.

A equipe pedagógica se disponibilizou inteiramente e sem reservas durante todo o período, atendendo os professores e estudantes sempre que necessário. Isso foi de grande valia para a melhora na participação dos estudantes nas atividades e aulas síncronas, em relação ao ano anterior.

Em 2022 a escola retornou com o formato totalmente presencial, retomando os projetos, feiras e etc., com os devidos ajustes e adequações necessários para o alcance e correção das aprendizagens e a Portaria nº413 de 13 de maio de 2022 instituiu oficialmente o Programa Educação Bilíngue Intercultural - PEBI na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, ratificando os conceitos da pilotagem do foco do francês nos diversos projetos do EMTI de forma global e não como uma escola de idiomas.

Em 2023 a adaptação dos estudantes à rotina presencial (que naturalmente foi difícil para eles em 2022) já se mostra mais orgânica e a reconstrução dos projetos da escola continua com ainda mais afinco e disposição, apesar de sabermos que a retomada dos resultados antes obtidos ainda poderá demandar mais tempo.

A partir de 2023, devido à estrutura do NEM, a distribuição das disciplinas ficará mais separada, sem entremear. Desta forma os componentes da Formação Geral Básica (FGB) e eletivas se concentrarão no período matutino e os componentes do EMTI, oficinas e francês, no período vespertino.

Relativo ao Novo Ensino Médio (NEM), este iniciou sua implantação em 2022 de forma gradual com apenas a 1ª série na nova modalidade e as demais na anterior, a semestralidade. Como o formato de ofertas e escolhas do NEM é equivalente ao que o CEDLAN já realiza há anos por conta do EMTI, não seria um problema fazermos a implantação total (para todas as séries) já no primeiro ano. Adicionalmente, vivenciamos grandes dificuldades com o esquema de implantação gradual em 2017 quando da implantação do EMTI e sabemos com propriedade que não é a melhor alternativa que a escola vivencie diversos formatos simultaneamente.

Não fomos autorizados com o fraco argumento de que o estudante deveria finalizar seus estudos na mesma modalidade em que iniciou. Entretanto, quanto questionamos os casos de estudantes oriundos de EJA, de outros países ou inclusive os próprios estudantes da escola em caso de reprovação (que ao repetir estaria em turma do

novo modelo e, portanto, não finalizaria seus estudos no formato original), a resposta foi a da “Adaptação Curricular”. Se a solução seria a adaptação, o argumento original de impedimento para a implantação total não era válido. Mesmo assim, infelizmente, não nos foi autorizado a implantação total.

Ao longo do primeiro ano de implantação do NEM, nossa única dificuldade na oferta foi a ausência de sistema de escrituração adequado, problema que persistiu ao longo de todo o ano, ocasionou sérios problemas de fechamento de ano letivo e ainda perdura até a edição deste documento, maio de 2024 e já 2º bimestre letivo. Fora as questões de escrituração, tivemos que lidar com a insatisfação de alguns estudantes das 2ª e 3ª série (que permaneceram na semestralidade) que gostaram do formato e gostariam de também acessar as novas ofertas do NEM.

Já em 2023, quando inicia-se a oferta de trilhas de aprendizagem para os estudantes agora na 2ª série, tivemos que lidar com uma infeliz e grande adaptação na oferta das trilhas. Isso porque no ano anterior seguimos a orientação de montarmos as trilhas e seus aprofundamentos de conhecimentos em todas as áreas disponíveis, mas, entretanto, surgiu um catálogo com trilhas já organizadas (o que não é uma ideia ruim). O ruim é que a organização das ofertas veio completamente diferente da orientação do ano anterior e, dessa forma, obrigando a escola a descartar todo o seu trabalho, mesmo ele tendo sido de acordo com as orientações vigentes na época.

Em 2024, a escola já direcionou toda a sua estrutura pedagógica para a oferta das trilhas exatamente como constante nos catálogos, com a atribuição de todas as três ofertas das unidades curriculares (UC) a professores diferentes. A obrigatoriedade é de duas UC sendo a terceira opcional. Foi avaliado que o considerado opcional no catálogo é na verdade essencial. Dessa forma, a partir de 2024 as trilhas de aprendizagem no CEDLAN são compostas de três unidades curriculares.

3.2. Caracterização Física

A Escola possui uma área de 33.000 m², com 10.000 m² de área construída, composta de um bloco administrativo, composto por oito salas e dois banheiros; quatro blocos pedagógicos, compostos por 13 (treze) salas de aula ambiente, (3) três laboratórios (Química, Física e Biologia), (1) uma sala multiuso e de projeção, (1) uma midiateca (sala de leitura, informática e de suporte audiovisual), (1) uma sala de artes, (1) uma quadra coberta e (1) quadra descoberta.

O espaço físico construído do CEDLAN está dividido em, basicamente, 3 (três) áreas, distribuídas da seguinte maneira:

Área Inferior: Secretaria, Sala do Serviço de Orientação Educacional – SOE, Sala da Coordenação Pedagógica EJA, Sala da Direção, Sala da Coordenação Pedagógica NEMTI, Copa dos estudantes, Banheiros dos professores, Sala dos professores, Sala do Administrativo, cantina, Sala de Música, Banheiros dos estudantes, Sala dos Servidores, Pátio, Quadra de Esportes coberta e Quadra de Esportes descoberta.

Área Intermediária: Treze salas de aula múltiplas (organizadas por disciplinas para atender o esquema de sala ambiente); Banheiros dos estudantes.

Área Superior: três salas de aula/laboratório de uso prioritário para Biologia, Física e Química; uma sala de uso exclusivo para Artes; uma Midiateca (sala de leitura - Biblioteca Jorge Amado – de informática e de suporte audiovisual; uma Sala de Multiuso (artes marciais, reuniões, entre outros).

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

4.1. Descrição das Características

O CEDLAN é um Centro Educacional que tem a peculiaridade de atender em sua comunidade escolar, 445 estudantes, em dois turnos (287 no diurno e 158 no noturno), configurando o desafio diário de três realidades a saber:

Os segmentos de ensino atendidos bem como o quantitativo de estudantes são expressos no quadro abaixo:

TURNO DIURNO – INTEGRAL	
5 TURMAS DE 1ª SÉRIE EMTI	127 ESTUDANTES
5 TURMAS DE 2ª SÉRIE EMTI	95 ESTUDANTES
4 TURMAS DE 3ª SÉRIE EMTI	65 ESTUDANTES
TOTAL DE ALUNOS	287 ESTUDANTES

TURNO NOTURNO EJA - 1º, 2º e 3º Segmento	
1ª SEGMENTO	11 ESTUDANTES
2ª SEGMENTO	63 ESTUDANTES
3ª SEGMENTO	84 ESTUDANTES
TOTAL ALUNOS	158 ESTUDANTES

Faz-se necessário ressaltar que o quantitativo de estudantes está em permanente oscilação, para mais ou para menos, devido à rotatividade de alunos ABA (abandono) ou que pedem transferência.

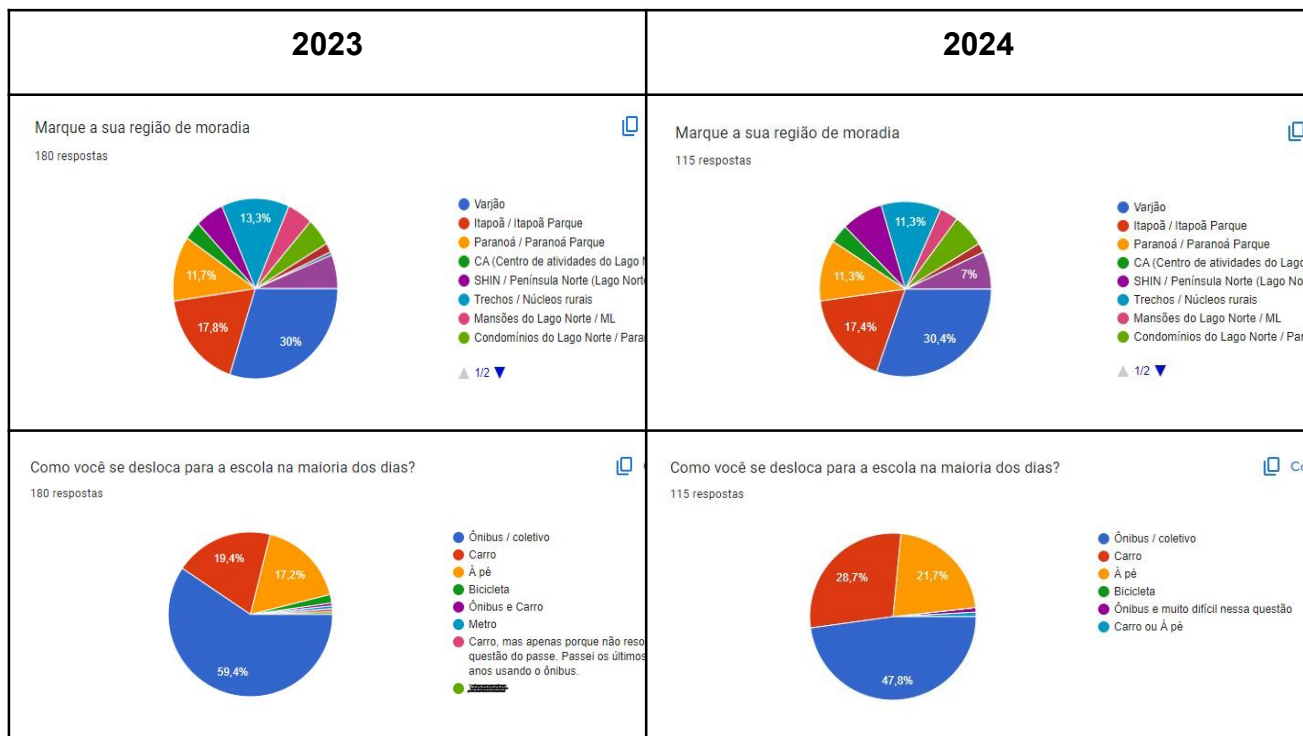
Em pesquisa realizada com os estudantes do diurno em março de 2024, verificamos uma continuidade de mudança no perfil residencial dos estudantes.

Diferentemente dos últimos anos, em que o público do Varjão diminuía enquanto o das demais regiões aumentava, observa-se agora um aumento de estudantes oriundos da Península Norte, que aumentou de 5% para 7%, e uma manutenção relativa na proporção dos estudantes das demais regiões, as quais: Varjão (de 30% para 30,4%), dos nossos estudantes e, 45,4% a soma relativa à região que abrange Itapoã/Itapoã Parque (17,8% para 17,4%), Trechos/Núcleos rurais do Lago Norte (13,3% para 11,3%), Paranoá (11,7% para 11,3%) e Condomínios do Lago Norte/Paranoá (5% para 5,4%). Esse comportamento parece refletir uma acomodação relativa às modalidades de ensino ofertadas pelas escolas da região, haja vista que, observa-se entre os novos estudantes o relato de terem procurado o CEDLAN por conta da sua proposta pedagógica, já que nossos estudantes costumam divulgar a escola para amigos, parente e vizinhos, que por sua vez optam por transferir seus filhos para cá. Do lado oposto, a saída de estudantes que buscam o formato de ensino regular parece equalizar o trânsito das matrículas. Essa troca de estudantes entre as escolas regulares e o CEDLAN parece estar atendendo adequadamente os interesses do público, ao mesmo tempo que reforça o estabelecimento do CEDLAN como uma escola integral de qualidade e de excelência, cujo público, cada vez mais, a procura por conta dessa modalidade.

Esses números mantêm a alta proporção do deslocamento por transporte veicular (de 78,8% para 76,5% dos estudantes). As alterações significativas ficam a cargo do aumento no deslocamento por carro (de 19,4% para 28,7%) e a pé (de 17,2% para 21,7%). Essa mudança parece coincidir com o aumento de estudantes tanto do Varjão quanto da Península Norte.

Os estudantes provenientes do Paranoá/Itapoã/Trecho reportam a superlotação e poucos ônibus na ida à escola, o que acarretava em atrasos constantes. É imperativa a intervenção dos órgãos responsáveis de mobilidade para intensificar a oferta de coletivos que se deslocam para o plano piloto a partir das 6h30-7h pois, além dos trabalhadores que utilizam a rede há também grande número de estudantes e ambos se beneficiarão com o ajuste adequado desta demanda. Desta forma, as escolas e os empregadores que

não terão prejuízos com os atrasos de seu público. Entretanto, a mudança do horário de funcionamento da escola de 7h30 para as 8h resolveu a situação dos atrasos por este motivo. Entretanto, a reclamação quanto à superlotação e oferta dos ônibus não parece ser alvo de resolução por parte dos órgãos específicos.

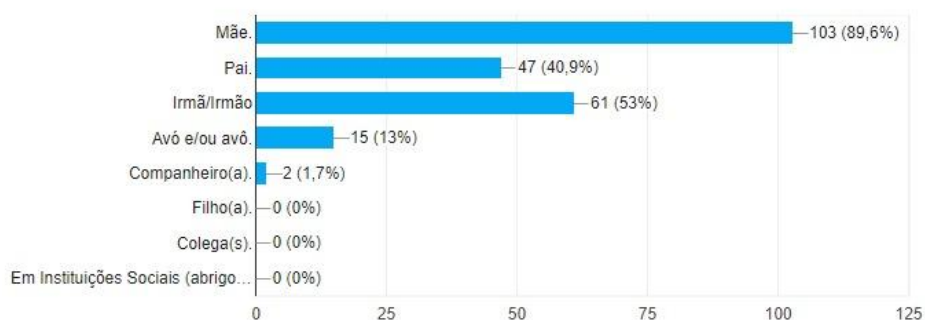


O perfil de nossa comunidade escolar denota-se por alunos provenientes de realidades adversas. O cenário familiar continua por demonstrar predominância (e aumento) de lares geridos por mulheres, uma vez que o número de estudantes que residem com suas mães subiu de 86,16% para 89,6%, assim como com os avós (de 10,6% para 13%) e uma significativa redução da habitação com a figura paterna na sua composição, de 46,1% para 40,9%.

Marque com quem você mora atualmente. (pode marcar mais de uma opção)

 Copiar

115 respostas



Temas como: drogas; violência familiar; violência em seus vários contextos e bullying; são históricos recorrentes do contexto social e familiar de nossos alunos. Isso acaba por refletir de maneira significativa em nossa identidade escolar. Portanto, alunos em situação de risco social são realidade constante em nossa demanda escolar de trabalho como um todo. Razões pelas quais a escola foi escolhida como uma das pilotos do Ensino Médio em Tempo Integral, a vulnerabilidade social de sua comunidade.

Apesar de termos 2 anos de retorno ao ensino presencial, ainda observamos dificuldade dos estudantes em se ajustar às regras de convivência pessoal, exacerbando comportamentos de inquietação em sala e desrespeito. Entretanto, essa realidade tem mudado, seja pelo árduo trabalho da coordenação, direção e SOE nas questões disciplinares e de orientação - sempre intervêm de forma rápida, acolhedora e incisiva de forma a solucionar os problemas e sensibilizar e evitar novos – seja pelo retorno efetivo à normalidade das relações interpessoais pós pandemia.

Os relatos relativos a algum tipo de agressão verbal dentro da escola caíram de 16,7% para 11,3%; os relativos as agressões físicas retornaram ao valor pré-pandemia, saindo 6,1% para 0,9%. As mudanças de postura e entendimento das atitudes erradas é um processo longo que envolve a comunidade (família é o ponto de mais difícil de acesso), ações pedagógicas dos docentes em suas aulas e projetos, e de ações punitivas, quando necessário, com uso dos mecanismos de advertências e/ou suspensões previstos no Regimento Escolar.

Exatamente por conta dessa conduta educativa que assumimos na equipe gestora, coordenação, SOE e professores, observamos que nossos estudantes estão mais cientes dos tipos de agressão e mais orientados e seguros para relatar quaisquer tipos de abusos sofridos e/ou observados. Desta forma, a percepção da violência (que

outrora poderia ser vista como “normal” e agora percebem como inaceitável) parece ter melhorado a compreensão e o posicionamento dos nossos estudantes em relação às injustiças, comportamentos inadequados e violências.

O número que continua a nos causar tristeza é relativo aos casos de furtos dentro da escola. Houve significativa redução – de 20% para 13% - mas ainda é um número bastante elevado. O serviço de manutenção realizado nas câmeras aliado às ações pedagógicas parece ter surtido efeito.

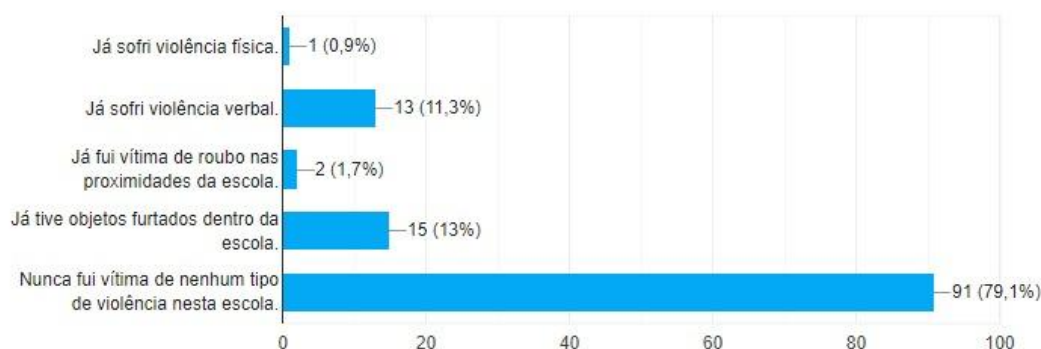
Entendemos que o não cometimento de atos inadequados deve se dar pela consciência de que, além de errados, eles não são aceitáveis, e não pela possibilidade de ser descoberto. Por esta razão, a equipe de direção, coordenação, SOE e professores permanecerão ativos nas ações educativas e de conscientização para erradicar tais situações não apenas na escola, mas também fora dela.

Paralelamente, o fato de que o número de estudantes que declararem nunca ter sido vítima de violência nesta escola ter aumentado de 70% para 79,1% nos deixa felizes e nos encoraja a manter e a melhorar nossas condutas.

Sobre violência nesta escola (pode marcar mais de uma alternativa)



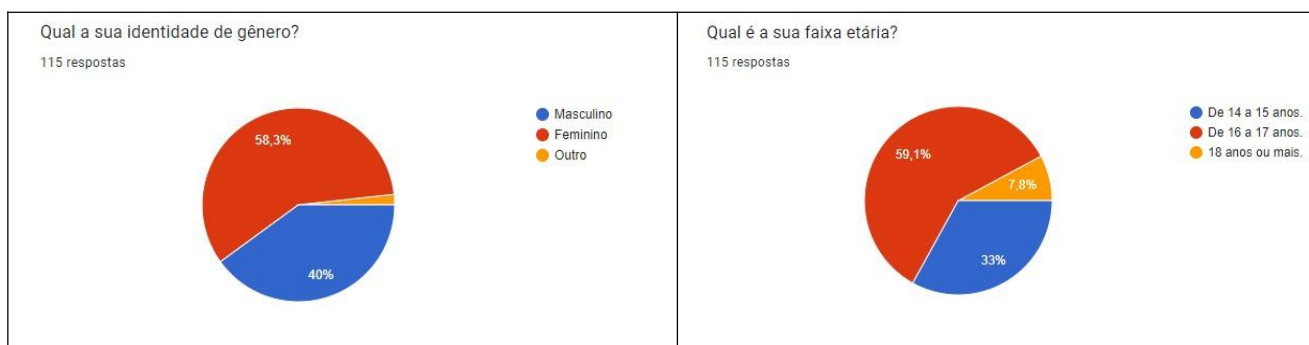
115 respostas



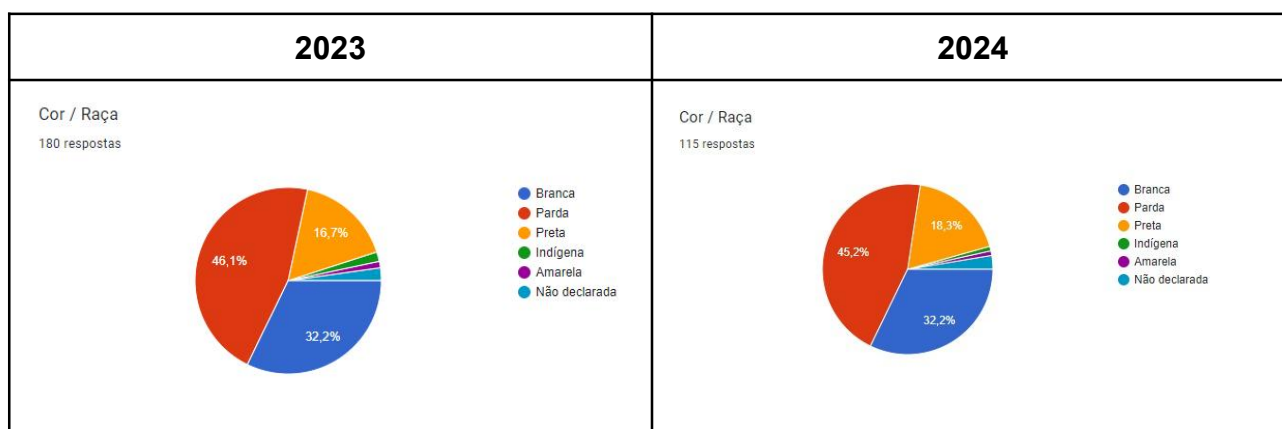
Entendemos que as ações pedagógicas de sensibilização, debate e conscientização tanto para as questões de violência quanto para demais temáticas trouxeram ganhos nos posicionamentos e observações dos estudantes. Por esta razão, separamos algumas categorias e ampliamos outras perguntas para melhor ajustar nosso panorama socioeconômico e de auto identificação.

Um desses pontos foi a pergunta sobre a identidade de gênero. Nosso público é composto por 58,3% de meninas, 40% de meninos e 1,7% entre não binários e trans. Tais proporções se mantiveram similares às do ano anterior. O mesmo não se aplica à faixa etária, com aumento significativo entre aqueles de 14 e 15 anos (de 22,8% para

33%), queda de 67,2% para 59,1% entre 16 e 17 anos e de 10% para 7,8% com 18 anos ou mais. Isso parece refletir a mudança no padrão de reprovação dos sistemas de ensino, tanto do ensino fundamental quanto com o Novo Ensino Médio, os quais tem critérios para a progressão continuada do estudante independente do seu aproveitamento acadêmico bastante prevalentes.



De forma semelhante ao levantamento do ano passado, observou-se que o corpo discente do CEDLAN é composto por maioria (63,5%) de estudantes que se consideram pardos ou pretos (45,2% e 18,3% respectivamente), seguido por 32,2% que se consideram brancos.

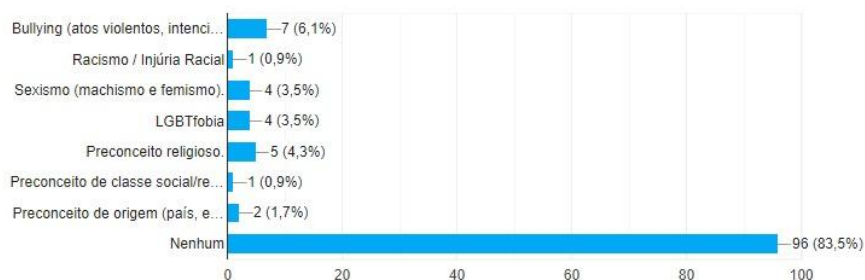


Traçando um paralelo entre os dados com a diminuição na percepção de racismo (de 5% em 2023 para 0,9% em 2024) e o aumento na autodeclaração de preto (de 16,7% para 18,3%), nos leva a acreditar que as ações tomadas pela escola em seus projetos antipreconceito e de identificação racial podem estar influenciando na aceitação e autoimagem dos nossos estudantes. Da mesma forma, todas as demais ações antipreconceito mostram queda significativa: bullying (7,2% para 6,1%), sexismo (3,9% para 3,5%), LGBTfobia (4,4% para 3,5%), religiosos (6,7% para 4,3%), de classe (3,9% para 0,9%) e de origem (2,2% para 1,7%).

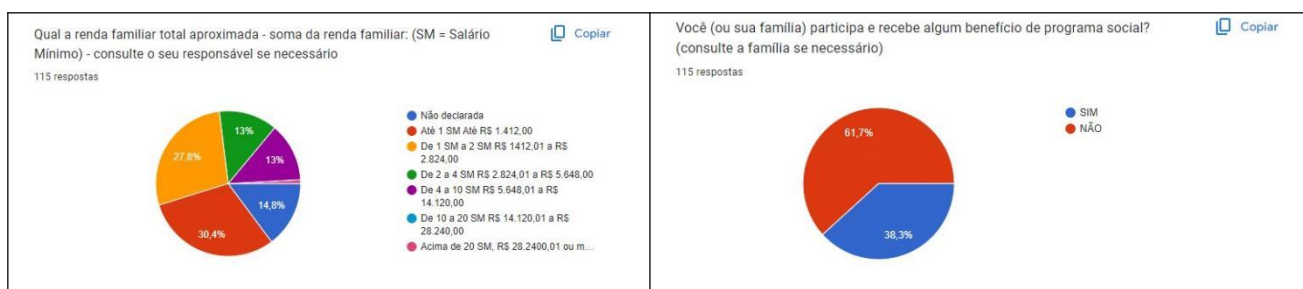
Apesar da mudança dos valores ser positiva, entendemos que ainda é necessária a vigilância ativa e intervenção ágil em quaisquer ações discriminatórias, bem como os devidos ajustes nos projetos executados.

Você já sofreu algum tipo de discriminação nesta escola? (pode marcar mais de uma alternativa) [Copiar](#)

115 respostas



Apesar dos dados darem a parecer que houve um empobrecimento do nosso público, (uma vez que a renda de até 2 (dois) salários mínimos aumentou de 42,7% para 58,2%), nossa hipótese é a de que os estudantes não têm conhecimento exato da renda familiar, seja por não terem perguntado aos responsáveis ao responder o questionário, seja pelo possível nível elevado de empregos não formais, o que tira a referência do ganho com referência ao salário mínimo. Essa hipótese se reforça com o dado relativo ao número de beneficiários de programas sociais, que diminuiu drasticamente, passando de 59,4% em 2023 para 38,3% em 2024.

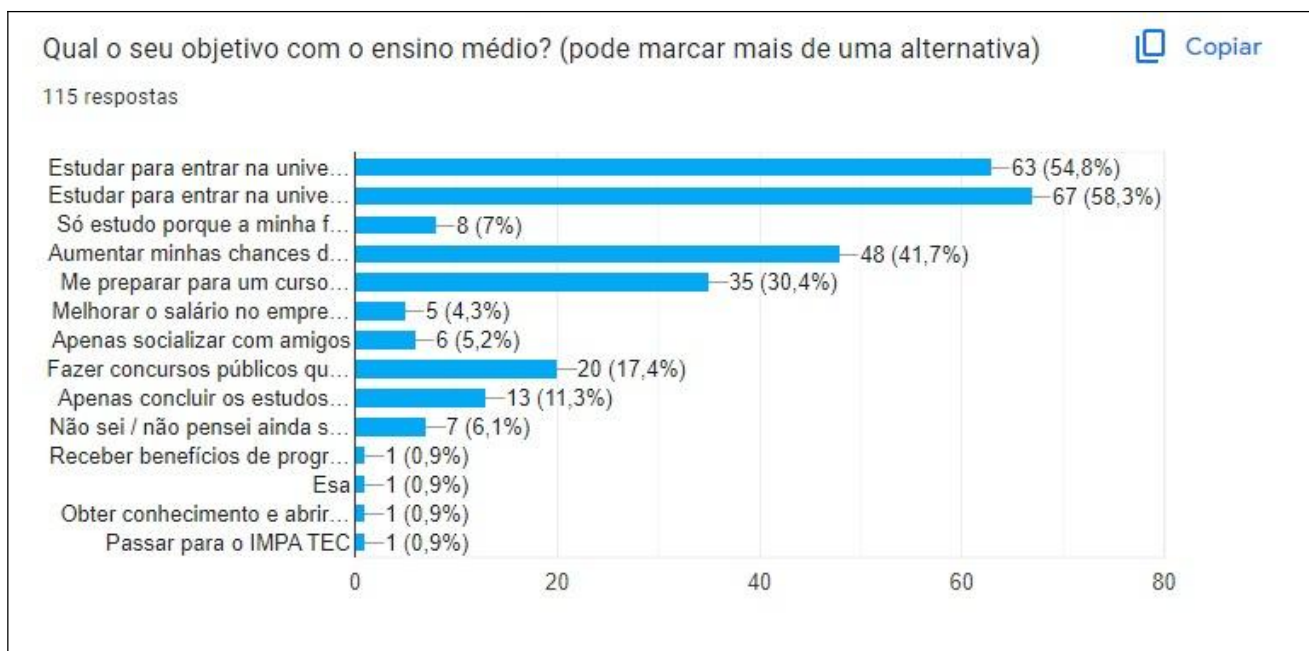


Continuamos a lamentar a perda do acesso à plataforma Google Sala de Aula que tínhamos durante a pandemia, uma vez que entendemos ser um ótimo recurso para diversificar as abordagens pedagógicas de forma a aproveitar o recurso tecnológico que está disponível nas mãos de todos os estudantes, além do fato de que a tecnologia faz parte das **Competências para o Século XXI**. Aliado a isso, observamos aumento em relação ao acesso regular à internet pelos nossos estudantes. Esse percentual aumentou de 85,5% em 2023 para 92,2% em 2024.

A reestruturação curricular, de forma a focar na recomposição das aprendizagens e estruturação de uma base mínima mais sólida permanece tendo que ser feita de forma intensa. Os estudantes que chegam na 1ª série, permanecem não apresentando conhecimento equivalente sequer ao 5º ano.

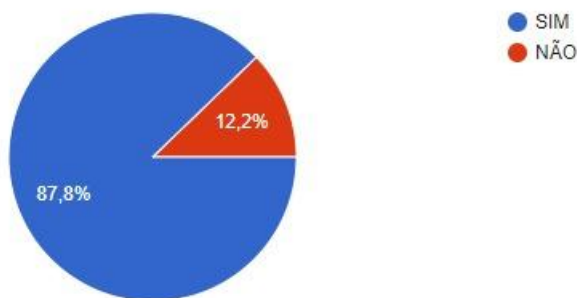
Além dos problemas de base pedagógica que já eram enfrentados pelos estudantes e professores antes da pandemia, os baixos níveis de conhecimentos básicos dos estudantes têm sido aumentados nos últimos anos, tanto pela alteração do sistema educacional do ensino fundamental com os ciclos quanto pela aprovação em massa dos estudantes de 9º ano no ano de 2021, com sérios problemas de leitura, escrita, interpretação etc. ainda mais acentuados pelos prejuízos da pandemia.

Essas situações nos levam a fazer malabarismos para proporcionar, em tempo recorde de 3 anos, condições mínimas para que nossos estudantes possam concorrer adequadamente às vagas na universidade, haja vista que a continuidade com os estudos é interesse do nosso corpo docente. Esse interesse é comprovado pelo número de estudantes que se inscreveriam voluntariamente e exclusivamente como forma de treinamento (ou seja, sem valer nota) em simulados, 87,8%.



Se houvesse um simulado (ENEM, Vestibular, PAS) de inscrição voluntária, apenas para treinamento, vc se inscreveria?

115 respostas

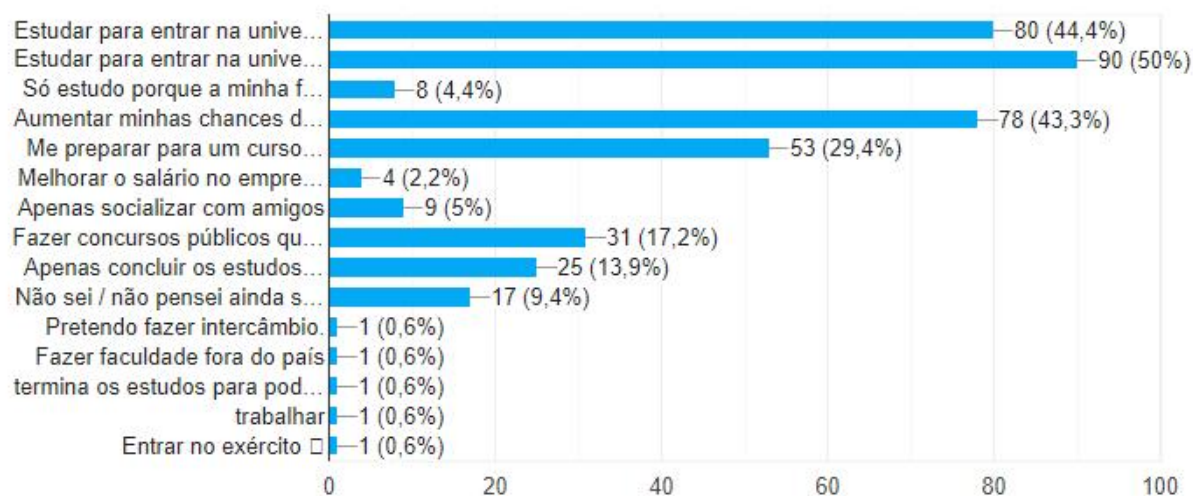


O percentual de estudantes que pretende dar continuidade aos estudos aumentou consideravelmente, tanto com ingresso via ENEM (de 50% para 24,8%) quanto via PAS (de 44,4% para 58,3%). O interesse por algum curso profissionalizante mostrou aumento de 1%. Concluir o ensino médio para aumentar as chances no mercado de trabalho continua sendo o segundo maior interesse, mas com contínua queda (48,8% em 2022, 43,3% em 2023 e 41,7% em 2024). O objetivo de apenas socializar manteve-se em relação a 2023. Nos entristece observar crescimento entre os que dizem ir à escola porque a família obriga (de 4,4% para 7%). Isso coincide com os atendimentos recorrentes de estudantes encaminhados à coordenação pelos professores porque simplesmente não realizam nada em sala. Esses, quando questionados acerca da postura, falam aberta e incisivamente que só estão ali porque a família obriga e que vão permanecer sem fazer nada mesmo. Essa parece ser uma forma que eles encontram de se manifestar a respeito de suas insatisfações nas suas relações familiares, e essa barreira é muito complicada e delicada para a escola, sobretudo pelo fato de que, em geral, observa-se que as famílias não têm autoridade sobre os filhos, delegando completamente à escola a modificação de suas posturas. A escola insiste em seu trabalho orientador, no que muitas vezes se mostra uma batalha unilateral.

Qual o seu objetivo com o ensino médio? (pode marcar mais de uma alternativa)

 Copiar

180 respostas



Continuaremos o trabalho de divulgar, conscientizar, incentivar (juntamente com o fortalecimento da autoestima) e ajudar os estudantes que ainda não definiram suas metas futuras com a mudança na relação com os estudos, uma vez que ofertamos uma educação diferenciada com o EMTI e com o NEM.

Para os que decidem pelo caminho acadêmico via PAS/ENEM, a escola observou que o formato adotado e consolidado desde 2018 assumido pelo SOE, além de excelente é extremamente decisivo para o crescente aumento no número de estudantes bem-sucedidos nos resultados de admissão nas universidades, através do trabalho de explicação do funcionamento detalhado dos processos seletivos bem como o auxílio direto no computador no processo de solicitação de isenção e de inscrição.

Com a implantação do Novo Ensino Médio, a organização pedagógica direcionada às áreas de conhecimento tornou-se imperativa. Não apenas no que diz respeito às temáticas das ofertas de eletivas como, principalmente, na oferta das trilhas de aprendizagem.

No NEM, as trilhas de aprendizagem são aprofundamentos de conhecimentos com foco na área de atuação futura do estudante. Sendo assim, no momento de sua escolha, o estudante que almeja a área da saúde por exemplo, não aprofundará seus conhecimentos da mesma forma que um estudante que possui interesse na música.

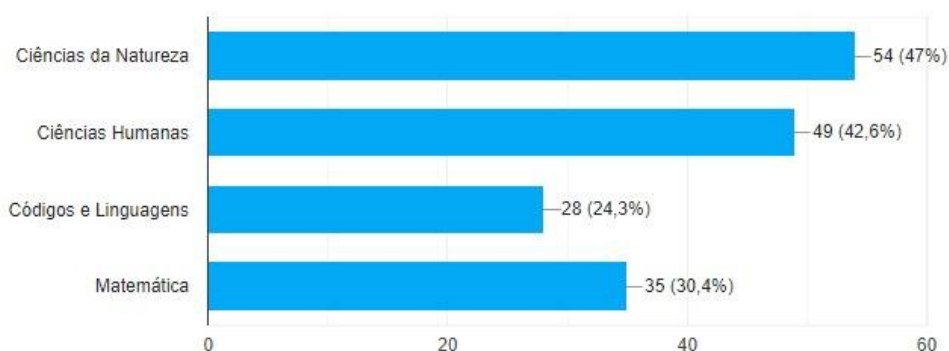
A Secretaria de Educação do Distrito Federal possui um catálogo com as trilhas de aprendizagem disponíveis para oferta das escolas, com seus respectivos detalhamentos das unidades curriculares e objetivos de cada uma, direcionados para as áreas a serem ofertadas no ENEM. Dessa forma, a escola observou as devolutivas dos

estudantes que já haviam feito suas escolhas de trilhas na primeira oferta delas (2023) e as considerou, juntamente com a escuta ativa dos novos estudantes, para a definição daquelas que foram ofertadas em 2024. E, consolidando o que já estávamos ofertando em maior quantidade, a área do conhecimento de maior interesse dos estudantes é a das Ciências da Natureza (47%), seguidas pelas Ciências Humanas (42,6%), a Matemática (30,4%) e as Linguagens em último, com 24,3% do interesse dos estudantes.

Qual a área de conhecimento mais te interessa na oferta de trilhas (pode marcar mais de uma opção)?

 Copiar

115 respostas

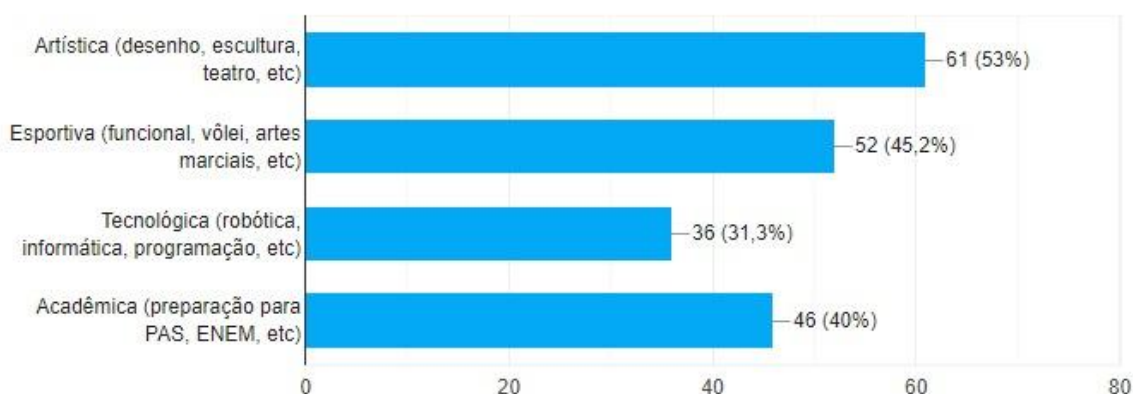


No que diz respeito às ofertas das eletivas (NEM) e das oficinas (EMTI), também se confirmou que o principal interesse dos estudantes são as áreas artísticas (53%) e esportivas (45,2%). Indo de encontro ao interesse pela universidade, temos as ofertas com foco acadêmico em terceiro lugar (40%) e a área da tecnologia com 31,3%. O interesse pela área da tecnologia vem, em especial, do trabalho já antigo da escola com o projeto [meninas.comp](https://www.meninas.comp.br/).

Qual o tipo de temática de eletiva/oficina mais te agrada (pode marcar mais de uma opção)?

 Copiar

115 respostas



Na pergunta sobre quais oficinas/eletivas eles gostariam que fosse ofertada, surgiu a indicação de teatro, de corrida, de jogos digitais e de gastronomia e culinária. A de teatro e de corrida são simples para ofertar (sendo que a de teatro fizemos a inclusão já nesse 1º semestre). Acatar a sugestão da gastronomia e culinária, infelizmente, foge da alçada da boa intenção e mobilização escolar, haja vista que envolve a construção de espaço físico, insumos (ingredientes) e equipamentos específicos para bem atender a necessidade da oferta e das legislações acerca da manipulação de alimentos na unidade escolar.

A equipe gestora do CEDLAN irá se informar junto à equipe do EMTI quanto aos requisitos para a inclusão dessa temática na escola para fazer a solicitação. Entretanto, como experiências anteriores, a expectativa da real implantação (seja pelos equipamentos, seja pelo espaço físico) é de, no mínimo, 5 (cinco) anos (prazo que esperamos para receber simples televisores). Como forma paliativa e de teste, será avaliada a possibilidade de ofertar uma culinária de micro-ondas (uma vez que a copa dos estudantes dispõe de alguns desses aparelhos), levando em conta que também teremos que contar com a disponibilidade e conhecimento de algum dos professores da grade.

No que tange à pergunta sobre quais oficinas/eletivas gostariam que deixasse de ser ofertada, observa-se que as indicações são bem variadas, o que indica que se trata e alguma em que o estudante está cursando, mas não lhe agradou. Sendo assim, o simples fato de haver novas escolhas a cada semestre, já resolveria a demanda sem, necessariamente, deixar de ofertar. Mas nos deixou bastante comovidos e realizados com a primeira resposta indicada na foto abaixo, a qual mostra que há entendimento por parte dos estudantes dos esforços dedicados para melhor atender o público, dentro do que define os documentos orientadores.

Cite algum tema de eletiva/Oficina que você gostaria que a escola removesse da oferta

37 respostas

Nada em específico. Até porque todas as eletivas foram minuciosamente elaboradas para o agrado dos estudantes, claramente nem todos aceitam isso, porém valem a pena manter.
acho que nenhuma
Mitos elementos da diversidade
Química em ação
Projeto de vida
Mitos e elementos da diversidade e CL
nenhuma
acho que nenhuma pq gosto de todas
Funcional

4.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

Infelizmente o CEDLAN não dispõe de dados relativos ao SAEB. Por se tratar de uma escola muito plural (possui ensino médio em tempo integral no diurno, ensino médio regular no noturno e EJA no noturno), os públicos e interesses são muito discrepantes. Apesar da sensibilização feita quanto à importância da participação das provas do SAEB, o fato desta não compor a avaliação corrente nas disciplinas e, principalmente, o fato de não divulgar os resultados por segmentos específicos, prejudica sistematicamente o acesso aos resultados. Pela característica típica do turno noturno (no qual os estudantes são mais velhos, possuem filhos e vão para a escola após longo e puxado dia de trabalho), o engajamento em uma avaliação como esta não é alto. Eles, em geral, aproveitam o dia de aplicação como dia de folga, no qual podem chegar mais cedo em suas casas para descansar ou passar um maior tempo com a família.

A equipe gestora já encaminhou inúmeras vezes solicitação para que a análise e a divulgação desses resultados das avaliações de rede serem feitos separadamente: diurno do noturno e EJA. Isso seria de grande valia no que diz respeito à obtenção e publicização dos resultados de cada etapa para as devidas intervenções naquilo que cabe de particularidade. As escolas que têm esse perfil múltiplo como o CEDLAN acabam ficando sempre de fora por conta do grande número de abstenção nas provas por parte dos estudantes do noturno (sem contar os que apenas assinam para poderem aproveitar mais rápido do tempo com suas famílias).

Ressaltamos a particularidade do turno noturno. Como uma escola que segue

os fundamentos teóricos-metodológicos da pedagogia nos quais alguns dos pilares dizem respeito ao respeito à diversidade, a solidariedade humana e às demandas inerentes à comunidade escolar, é um contrassenso ter uma avaliação em escala que ignore essas peculiaridades e prejudique a visão e avaliação da instituição.

Como para o ano de 2023 o turno noturno deixou de atender o ensino médio regular, ofertando exclusivamente EJA, teremos a possibilidade de pela primeira vez, obter resultados do SAEB, haja vista que ensino médio regular é composto exclusivamente pelo turno diurno, que sempre participou relativamente bem dessas avaliações.

Sendo assim, os resultados que utilizamos como parâmetros para a constante revisão da prática escolar são os:

- **internos**, como resultados de aprovação/reprovação e de abandono, além dos de aprendizagem relativos ao nível dos estudantes (em especial no que diz respeito a leitura/escrita/interpretação e cálculos básicos de matemática) que são relatados pelos professores de todas as disciplinas nas reuniões de coordenação;
- **externos**, como os que são refletidos na Avaliação em Destaque da SEEDF, que avalia anualmente os parâmetros básicos em língua portuguesa e em matemática e com as aprovações em concursos vestibulares.

Quando da observação de baixo rendimento, a própria estrutura da SEEDF já estabelece a recuperação contínua, instrumento pelo qual grande parte dos estudantes consegue ajustar seus rendimentos. Quando o problema é por falta de pré-requisito, também como orientação dos documentos base, os professores realizam redistribuição curricular e ajustes necessários, para permitir que os estudantes possam acompanhar os estudos, ainda que eventualmente com prejuízo no que seria a totalidade prevista pelo currículo. Isso, associado ao acompanhamento pedagógico da coordenação e especialmente do SOE no acesso aos estudantes e família no processo de ensino.

Tendo isso em ação, os níveis de abandono e de reprovação entre os alunos do ensino regular são relativamente baixos, o que confirma o perfil dos estudantes de acolhimento e de pertencimento com o ambiente escolar e demonstra um relativo sucesso nas estratégias de estímulo ao estudo e a permanência escolar por parte da equipe escolar.

Como o CEDLAN deixou de atender as séries finais do Ensino Fundamental,

os parâmetros a serem analisados passarão a ser a Avaliação Diagnóstica e o Simulado DF.

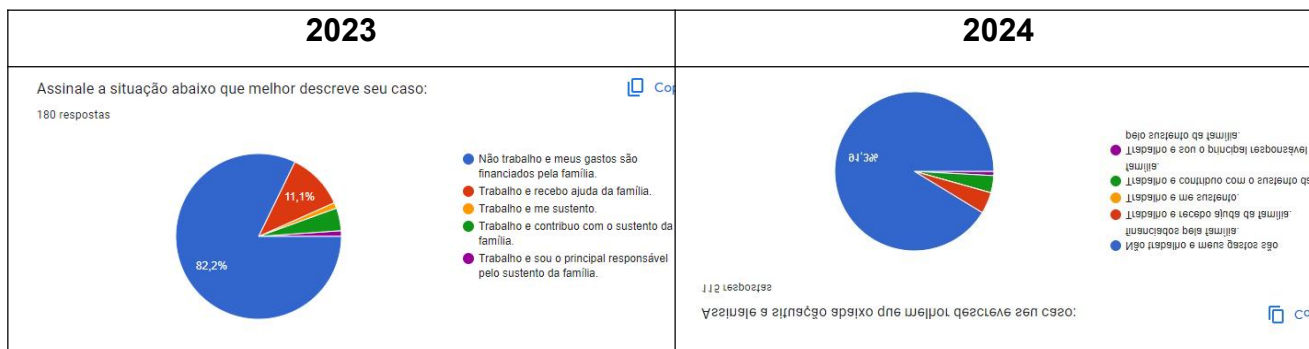
O abandono e a desistência são maiores entre os alunos do noturno. Isso deve-se, em geral, a necessidade de trabalho para complementação da renda familiar e/ou a gravidez precoce que dificulta, especialmente às jovens mães a continuidade dos estudos, seja devido à necessidade de trabalho para o sustento da nova família, seja por dificuldade em ter com quem deixar os filhos enquanto vai à escola ou por sobrecarga de tarefas gerais.

Na EJA - 3º Segmento (1ª, 2ª e 3ª etapas) o abandono dos estudos é fato esperado e recorrente, haja vista que é um segmento composto, basicamente, por estudantes adultos que trabalham durante o dia e o atendimento a uma modalidade de estudos presencial é difícil para conciliação com o trabalho e a família. Além disso, a introdução do ENCEJJA parece ter sido fator que colaborou para a menor adesão dos estudantes à modalidade presencial.

No diurno, ensino médio em tempo integral, não apenas o nível de abandono e transferências é baixo como a procura por novas matrículas tem aumentado nos últimos anos.

Especificamente em 2022, percebemos um expressivo aumento na saída de estudantes da 3ª série do diurno (e alguns casos com a 2ª série). Isso ocorreu em decorrência dos impactos econômicos da pandemia da Covid-19 nas famílias de diversos estudantes. Durante o período do ensino remoto, muitos estudantes passaram a trabalhar para ajudar a família no sustento da casa (e as facilidades do ensino online os mantiveram matriculados no EMTI). Com o retorno 100% presencial, esses estudantes não puderam mais conciliar seus trabalhos com os estudos no diurno integral e todas as transferências que aconteceram entre as 3ª séries foram por motivo de trabalho (os estudantes não queriam deixar o ensino integral, mas não tinham condições de manter os dois).

O quadro pós pandêmico de necessidade de ajuda nas finanças familiares por parte dos estudantes teve aumento expressivo de 2022 (9,8%) para 2023 (17,8%). Em 2024, observamos uma enorme diminuição nesses indicadores, sendo 8,7% realizando algum tipo de trabalho remunerado, percentual menor que o de 2022.



Em geral são empregos de final de semana, de auxílio em estabelecimentos comerciais da própria família nos horários após a escola e de entrega de refeições. Isso demonstra a necessidade do poder público na abertura de postos de trabalho para os familiares dos estudantes, de forma que suas rendas sejam suficientes para o adequado sustento da família sem a necessidade de que os estudantes precisem auxiliar na renda durante o período da sua educação básica, possibilitando estudantes com melhor dedicação aos estudos e mais descansados nas aulas.

Nesse sentido, cabe observar se o novo programa social – Pé de Meia – (o qual prevê um auxílio de R\$200,00 mensais para o estudante regularmente matriculado e frequente no Ensino Médio, cuja família participe de programas sociais) poderá contribuir para uma maior redução nesses valores.

No que diz respeito aos indicadores do CEDLAN em relação ao ingresso na universidade (objetivo da maioria dos nossos estudantes) temos alguns desafios. Dados obtidos com docentes, discentes e familiares em reuniões diversas (bimestrais de entrega de resultados, Conselho de Classe, avaliação institucional nos pré-conselhos feitos pelos alunos, além de atendimentos cotidianos aos alunos na direção, coordenação, SOE etc.) apontam insegurança e descrença por parte dos alunos no que diz respeito às condições de concorrência com alunos de outras escolas públicas de renome e particulares. Isso faz com que a participação dos nossos estudantes em programas como ENEM e PAS sejam muito baixos, mesmo entre os alunos de melhor rendimento escolar.

Desde 2016 uma das ações pedagógicas do CEDLAN tem sido a de propiciar aos seus estudantes informações detalhadas acerca dos programas de acesso ao ensino superior e técnico (PAS/ENEM) e de suas respectivas cotas além de, juntamente com os professores, adequar os planejamentos pedagógicos das disciplinas, as avaliações e os projetos para melhor preparação acadêmica e de autoestima de seus estudantes para que consigamos melhorar os índices de participação e de aprovação.

A partir de 2018, o processo de divulgação, explicação e inscrição foi adotado

nesta escola pelo SOE, o que culminou em mudança expressiva tanto no número de inscritos, quanto nos números de aprovação e na confiança e autoestima. Tal atuação se consolidou como ação crucial do SOE na organização pedagógica desta escola.

Outro aspecto relevante é a percepção de pré-requisitos insuficientes na maioria dos alunos, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, o que influencia e afeta o rendimento em outras disciplinas. Neste aspecto, a implantação do Ensino Médio em Tempo Integral propiciou ganhos aos estudantes, haja vista a obrigatoriedade do trabalho nestas duas frentes.

No ano de 2019 tivemos a formatura da primeira turma de Ensino Médio em Tempo Integral, e a finalização deste primeiro ciclo nos trouxe resultados extremamente satisfatórios e animadores. Nossa aprovação em vestibulares de escolas públicas (via Enem ou PAS) subiu animadores 433%: tínhamos uma média de 3 estudantes aprovados ao ano e em 2019 foram 13, sem considerar os de lista de espera para o 2º semestre ou 2ª chamada. Com a segunda chamada, o número de aprovados subiu para 18 estudantes (aumento de 600% em comparação aos anos anteriores).

Infelizmente, a pandemia da Covid-19 praticamente resetou nosso trabalho. Apesar de toda a estrutura organizada, o ritmo de estudos ficou prejudicado e o desânimo e descrença dos estudantes tomaram conta. A expectativa de manutenção ou aumento do número despencou. Diversos estudantes que já haviam feito a 1ª e a 2ª etapas do PAS simplesmente não se inscreveram para a 3ª etapa e também não fizeram o ENEM. Entre os estudantes recém-chegados na escola, as 1ª séries, a dificuldade foi a de conseguir sensibilizar para a importância do processo. Muitos estudantes perderam familiares e amigos para a doença, estavam vivenciando dificuldades financeiras pela perda de emprego em suas famílias etc. A manutenção do estudante na escola passou a ser mais importante do que a preparação dele para os exames vestibulares.

Em 2022, retomamos o processo de sensibilização e esclarecimento junto aos estudantes. Já conseguimos avançar com as inscrições e aprovações (especialmente via ENEM, que abarca aqueles que acabaram por não se inscrever no PAS), que mais que dobrou (133%) em relação a 2021 (quando ainda estávamos com ensino híbrido). Em 2023, mais um aumento, 14% em relação a 2022.

A maior adesão acontece com o ENEM, quando os estudantes já estão mais maduros e cientes de suas escolhas, além do fato de que o resultado dele é utilizado para outros processos seletivos, além de servir como critério para percentual de bolsas pelo

SISU, entre outros.

Flutuamos entre 3 e 4 turmas de 3ª série por ano, uma média de 70-80 estudantes. Apesar de todo o trabalho de orientação, nem todos participam do processo do PAS e do ENEM. Sendo assim, proporcionalmente ao número de inscritos, nossos resultados de aprovação refletem o excelente trabalho de convencimento e orientação do SOE, juntamente com o reforço da coordenação, direção e professores, além do reflexo do ótimo resultado advindo da educação integral.

Temos consciência de que as turmas de 1º ano que chegarão até 2026 ainda estarão recuperando aprendizagens perdidas no período da pandemia (no qual pouco avançaram nos objetivos de aprendizagem e conteúdo a partir dos seus 5º/6º anos). Mesmo assim, com o resultado positivo de aprovações em 2022, esperamos que essa retomada possa alcançar o patamar equivalente a 2019 antes do esperado. Entretanto, já é possível observar discreta evolução a cada ano.

Número de estudantes aprovados na UnB					
2018	2019	2020	2021	2022	2023
05	18	02	03	07	08

Até o início de abril de 2024, já estávamos com 18 aprovados em vestibulares diversos, sendo 14 em Universidades Públicas, das quais 08 na UnB, 02 no IFB, 02 na UFR. Esses valores são dos estudantes aprovados e já convocados. Entre os aprovados, mas aguardando convocação, temos um na UFPB em medicina.

Cursos em que nossos estudantes foram aprovados em 2023: psicologia, matemática, administração, nutrição, administração pública, ciência da computação, letras-inglês, análise e desenvolvimento de sistemas, economia, serviço social, ciências sociais, ciência política, engenharia ambiental, pedagogia, biologia.

Este trabalho diferenciado proporcionado pelo EMTI, aliado aos resultados gerais e à inclusão da escola no programa de Escola Intercultural Bilíngue, sendo o CEDLAN bilíngue em FRANCÊS, fez o perfil da escola iniciar uma mudança. E continuamos a ter grande número de solicitação de remanejamento a pedido de estudantes de outras escolas migrando para o CEDLAN justamente pelo interesse em aproveitar a educação integral e bilíngue, fora as matrículas feitas ao longo do ano.

Com a implantação do Novo Ensino Médio - NEM (sendo no nosso caso o

NEMTI, por conta do integral), de acordo com os critérios de funcionamento do mesmo, o CEDLAN só poderá dispor anualmente de 5 (cinco) turmas de 1º ano. Desta forma, a UNIGEP/PP deverá organizar as estratégias de matrículas dos estudantes do CELAN, uma vez que apenas uma parte deles poderá ser atendida pelo CEDLAN, sendo necessário encaminhar os demais para outras escolas. Considerando eventuais reprovações, transferências e abandonos que possam acontecer entre os estudantes atuais de 2º ano e de 3º ano, o CEDLAN poderá precisar flutuar sua oferta de vagas para 1ª série numa variação entre 4 turmas (140 estudantes) ou 5 turmas (175 estudantes) para alunos novos oriundos do 9º ano, a depender da acomodação da 2ª e 3ª séries vigentes (devido ao sistema de progressão continuada do NEM).

5. FUNÇÃO SOCIAL

Sabemos que o mundo vive em um processo contínuo de transformações, no entanto, no século XXI essas transformações se deram em ritmo acelerado e alcançaram inúmeras instâncias, entre elas a escola, que poucas atualizações sofreu durante estes processos.

A função social de uma escola deve apontar para a formação integral do indivíduo, tendo em vista que todos, impreterivelmente, conhecem algo, seja seu entorno, seja algum saber específico advindo de sua cultura.

Do estudante ao professor, todos estão aptos a realizar trocas no campo do Conhecimento. Um estudante pode e deve ensinar ao professor tudo aquilo que carrega consigo, pois, o professor, a despeito de ter uma formação que lhe permite ensinar sua disciplina dentro de suas especificidades, poderá conhecer e apreender o significado de todo o rico arcabouço que carrega o estudante. Um estudante é alguém que caminha em direção ao conhecimento, já o aluno, é alguém desprovido da luz do conhecimento, dado que o vocábulo traz a negação em sua estrutura.

Para ensinar deve-se aprender o outro. Só é possível educar para a vida e para as transformações que o mundo exige se soubermos o valor daquilo que o estudante carrega. Para tanto, um professor deve, antes de promover o acesso à sua disciplina, conhecer seu estudante, a fim de garantir um ensino mais completo e próximo à realidade daquele ser em formação, sem que isso restrinja o educando ao meio no qual está inserido, ao contrário, é ampliando seus horizontes para que cresça como ser humano pronto para os infindáveis desafios pelos quais irá passar durante a vida, que forjamos,

como educadores, seres humanos capazes de gerenciar suas vidas com autonomia e robustez.

A função social do CEDLAN é auxiliar o estudante na decisão de que caminho deseja trilhar no campo do conhecimento, ou seja, a partir de seu perfil, de suas habilidades, de seu conhecimento e de sua formação constituída neste espaço, sinalizar as possibilidades de um futuro em que o estudante, sempre em busca de formação, alcance êxito pessoal e profissional, além de proporcionar capacitação diferenciada no que tange a experiência dos projetos da educação integral e da oferta do idioma francês, além dos já previstos espanhol e inglês, fazendo o estudante do Ensino Médio em Tempo Integral do CEDLAN uma pessoa de currículo rico e diferenciado e em plenas condições de concorrer a vagas no ensino superior.

O CEDLAN se apoia nos artigos da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), Capítulo III, artigos 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213 e 214, nos quais estão fixadas normas legais de oferta de ensino público de qualidade, bem como a garantia de atendimento educacional especializado aos indivíduos com deficiência, além de fomento à pesquisa, acesso ao conceito de pluralidade cultural.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Busca contínua pela excelência do ensino, tendo a ética e a responsabilidade como princípio norteador do trabalho pedagógico e tendo como diferencial o incentivo às atividades de pesquisa e inovação do processo pedagógico através de projetos desenvolvidos na escola.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Princípios que Orientam a Prática Educativa – LDB

LDB Título II:

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art.2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento para o trabalho.

Art.3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII – Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e a legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº14.644, de 2023)
- IX - Garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº11.713 de 2023)
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI – Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XII – Consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº12.796 de 2013)
- XIII – Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº13.632 de 2018)
- XIV – Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva (Incluído pela Lei nº14.191 de 2021)

Princípios Epistemológicos

As escolas trabalham com base em um currículo, e toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente. De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento em sua página 66, “dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.”

Princípios epistemológicos do currículo integrado:

- a. Princípio de unicidade entre teoria e prática - metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas ao conhecimento, reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos;
- b. Princípio da interdisciplinaridade - mesmo tema em diferentes componentes, estímulo ao diálogo entre os componentes, trabalho colaborativo, enfrentamento de

problemas e questões da sociedade, necessário diálogo nas coordenações pedagógicas e intervenções disciplinares;

- c. Princípio da contextualização - dar sentido social e político a conceitos e procedimentos didático pedagógicos;
- d. Princípio da flexibilização - processo de avaliação dos alunos, integrando avaliação formativa e quantitativa.

Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização são cruciais para a realização de um currículo integrado. Dessa forma, para se desenvolver atitudes, conceitos, ações concretas e vinculadas com a realidade, modificações nos espaços sociais, profissionais e acadêmicos, a escola pública deve organizar o processo de ensino aprendizagem de maneira que: os componentes curriculares dialoguem constantemente entre si, afim de tentar romper com a fragmentação das partes, afinal a realidade é muito mais complexa e dinâmica, pois é o reflexo das interações sociais, político e econômica; contextualização se faça presente, uma vez que não faz sentido estudar algo desconexo com a vida, com a realidade presenciada. Dessa forma, portanto, é trazer significado real para o que está sendo estudado.

Flexibilização

O currículo de Educação Básica não tem por premissa ser estanque e desconsiderar as realidades, muito pelo contrário. Exerga oportunidades constantes de ajustes às realidades concretas, permitindo que as Unidades Escolares sejam autônomas para flexibilizar as práticas pedagógicas, articuladas ao projeto político pedagógica. Dessa maneira, abrem-se espaços para experiências, saberes prévios, práticas dos sujeitos, de forma que se tornem categoria central e eixo condutor de uma prática pedagógica emancipadora e democrática.

De acordo com o “Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial”, a educação inclusiva deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a lhes oportunizar condições de desenvolvimento e de aprendizagem.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Proporcionar educação de qualidade abrangendo diversos aspectos de forma a garantir o acesso de qualidade a todos os estudantes tanto na área acadêmica quanto nas convivências sociais e genéricas da formação integral. Isso significa:

META	PRAZO PARA FINALIZAÇÃO DA META
Formação acadêmica com foco em preparação para exames vestibulares na formação geral básica – FGB – nas trilhas de aprendizagem e nas eletivas do novo ensino médio.	Final do ano letivo de 2024
Formação integral, artística e cultural nos itinerários formativos do EMTI	Culminância das apresentações da produção de cada oficina acontecerá ao final de cada semestre - jul/2024 e dez/2024
Pontuação mínima para classificação nos resultados do IDEB	Final do ano letivo de 2024
Aumento na participação dos estudantes no ENEM e no PAS	Verificação no total de adesões durante os períodos de inscrições desses exames
Aumento no número de aprovações em universidades	Final do ano letivo de 2024 e início de ano seguinte, de acordo com os resultados dos vestibulares.

9. OBJETIVOS

9.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar a formação integral do estudante para o exercício consciente, crítico, criativo e participativo da cidadania, possibilitando o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, como preveem os quatro pilares da educação.

9.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar o letramento científico e melhorar o rendimento na área de Ciências da Natureza
- Melhorar a qualidade do processo pedagógico através do envolvimento e do compromisso de todos os sujeitos envolvidos: estudantes, professores, funcionários;
- Valorizar cada sujeito e seu papel dentro do ambiente escolar, assim como valorizar a sua participação em projetos, feiras e concursos;
- Estimular a participação dos estudantes como sujeitos/agentes ativos do processo de aprendizagem;
- Fortalecer o protagonismo juvenil e a gestão democrática;
- Reconhecer e incentivar a importância da Coordenação Pedagógica como espaço de planejamento, de formação, estudo, troca e aperfeiçoamento do professor;
- Incentivar a participação de todos os segmentos da comunidade escolar;
- Garantir os direitos e a proteção dos estudantes;
- Garantir uma escola laica, gratuita e de qualidade para toda comunidade escolar;
- Incentivar a participação dos estudantes em programas que viabilizem seu ingresso nas universidades públicas brasileiras;
- Promover as relações interpessoais de trabalho em equipe e a troca de experiências;
- Viabilizar e ajustar a manutenção e aperfeiçoamento da Escola em Tempo Integral;

- Viabilizar e ajustar a implantação da Escola Intercultural Bilingue Francês juntamente com o apoio da Embaixada da França, Aliança Francesa de Brasília e Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Desenvolver princípios éticos de autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum;
- Desenvolver a reflexão, o senso crítico, a tolerância e a solidariedade;
- Adequar e ampliar os espaços físicos da escola para o melhor funcionamento da EMTI (com a participação do MEC, através do que foi instituído pela Lei no 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 e pela Medida Provisória no 746 de 22 de setembro de 2016) e para o funcionamento da Escola Intercultural Bilingue;
- Inibir a violência na escola;
- Melhorar o aproveitamento dos alunos, de forma a atingir índices satisfatórios de desempenho em avaliações como Prova Brasil, ENEM, PAS, PISA, SIADE;
- Garantir o cumprimento das regras do regimento escolar;
- Aproximar a supervisão administrativa dos demais setores do IE;
- Discutir e publicizar a aplicação dos recursos financeiros;
- Intensificar o desenvolvimento de trabalhos com Metodologia Científica reforçando e melhorando a Feira de Ciências da escola;
- Adequar os planejamentos pedagógicos e os mecanismos de avaliação para a melhor preparação estudantil e participação no PAS/ENEM;
- Viabilizar a realização de conselho de classe participativo com todos os alunos de cada turma e não apenas com seus representantes e avaliar seu resultado e relevância;
- Incluir os alunos com necessidades especiais de aprendizagem;
- Estabelecer o diálogo entre todos os componentes curriculares, permitindo aos alunos visão mais ampla das áreas do conhecimento e da realidade;
- Auxiliar no reconhecimento do Grêmio Estudantil como representante legítimo dos estudantes e estimular sua participação ativa dentro da escola em atividades pedagógicas;

- Fortalecer o Conselho Escolar de forma a garantir a gestão democrática;
- Fortalecer parceria com os Conselhos Tutelares, particularmente os do Varjão, Lago Norte e Paranoá;
- Fortalecer a parceria com o Lycée Français François Mitterrand de Brasília, com a Aliança Francesa de Brasília e com a Embaixada da França;
- Explicar aos alunos o funcionamento dos programas de ingresso às universidades públicas brasileiras;
- Estudar a viabilidade de parcerias com instituições e ONGs que visem a capacitação e a profissionalização dos estudantes do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos;
- Incentivar a leitura e a pesquisa através de projetos e eventos relacionados à biblioteca (Atletas leitores, Dia da Leitura, Concurso de Leitura Compartilhada de Poemas, Concurso de Cartas de Amor, Escrita de Literatura de Cordel, Varal de Poesia etc.) e reconhecer a MEDIATECA como espaço privilegiado de apoio e incentivo à leitura e à escrita para estudantes e professores;
- Implantar o intervalo cultural no qual os estudantes organizam atividades culturais;
- Realizar a cobertura da nova quadra poliesportiva;
- Construir arquibancadas em volta das quadras;
- Equipar as áreas de convivência com bancos de concreto;
- Construir um refeitório adequado à dinâmica da escola integral;
- Pavimentar o estacionamento;
- Impulsionar a MEDIATECA da escola enquanto espaço pedagógico dinâmico e interativo para estudantes e professores bem como de suporte tecnológico e audiovisual (sala de informática), de pesquisa e de acervo, inspirado no modelo existente na Aliança Francesa de Brasília;
- Revisar e discutir com a comunidade escolar o modo de funcionamento de alguns setores da escola, redefinindo os espaços físicos e estabelecendo prioridades de uso;

- Realizar atividades culturais e científicas, e de interesse social para a comunidade;
- Implementar a APAM (Associação de Pais e Mestres), de contribuição facultativa, para que, através da arrecadação seja possível ampliar o escopo das atividades contempladas por esta Instituição de Ensino;
- Utilizar os laboratórios de Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química) como espaços efetivos de laboratórios, na implantação e execução dos projetos de Iniciação Científica e Práticas Diversas de Ciências da Natureza;
- Melhorar o sistema de monitoramento de câmeras nas dependências da escola, para redução dos danos ao patrimônio;
- Intensificar a parceria com a Polícia Militar e as ações de varredura na escola para ações de prevenção de armas e drogas;
- Discutir, adequar e melhorar a utilização do sistema de Sala Ambiente, uma vez que com a implantação do integral, os espaços físicos possam ter que ser adequados, adaptados e/ou remanejados, seja para implantação dos projetos ou para melhor acomodação dos alunos;
- Garantir a execução dos critérios específicos para uso do uniforme e de entrada e saída da escola fora do horário das aulas para o adequado cumprimento do regimento escolar.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem, Educação Integral entre outras.

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Pedagógica (PP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, deve-se considerar não apenas a implementação da Proposta Pedagógica, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC

apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e

inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teóricos-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural

Teoria Crítica e Pós-Crítica

Na perspectiva da Teoria Crítica são considerados na organização curricular diversos conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência ((Distrito Federal, 2014). Conforme o citado Caderno, a intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. Assim como no espaço concreto da sala de aula e da escola, no currículo formal os elementos da cultura global da sociedade são conciliáveis, favorecendo uma aproximação entre o conhecimento universal e o conhecimento local em torno de temas, questões, problemas que podem ser trabalhados como projetos pedagógicos por grupos ou por toda a escola, inseridos nos projetos político-pedagógicos, construídos coletivamente.

A complexidade do campo curricular nos últimos anos tem sido cada vez mais difícil definir. Cabe ressaltar as fronteiras estabelecidas entre pensadores críticos e pós críticos nesse processo. Segundo Lopes (2013), as chamadas teorias pós-críticas no campo curricular circulam desde os anos 1990, mas apenas em meados dos anos 2000 elas se tornaram dominantes, fazendo parte das referências curriculares, inclusive daqueles que não estão de acordo com os seus pressupostos, mas são levados a debater teoricamente sobre os seus efeitos. Estudos problematizadores dos aportes pós-

modernos, tem-se uma larga apropriação de estudos pós-estruturais e pós-coloniais (Ribeiro, 2016). Segundo o referido estudo, o acolhimento de contribuições das teorias, são saídas viáveis que visam aproximar críticos e pós-críticos, buscando uma espécie de síntese a respeito do que cada vertente pode oferecer.

É equivocado acusar as teorias críticas de defenderem modelos de sociedade, de escolas, de como ensinar (Ribeiro, 2016). Conforme o referido estudo, a teoria crítica curricular é uma concepção do diálogo nunca para o sujeito e sim com ele. “Anular as contribuições da vertente curricular crítica pode ocasionar em um risco de tornar as influências pós-modernas e pós-estruturais, tão radicais no campo curricular, a ponto de cair em certa abstração total que dificulta até mesmo a oportunidade de oferecer saídas ao professorado sobre o que fazer na segunda-feira de manhã” (Moreira, 2001, p. 40, apud Ribeiro, 2016).

Deve-se enxergar correntes críticas e pós-críticas e permitir misturá-las, enxergando suas ênfases distintas, mais do que suas potenciais rupturas. Trata-se de atuar na fronteira entre ambas, na tênue demarcação (provisória e contingencial) que as difere, na mistura de possibilidades pode-se caminhar para pós-crítico (Ribeiro, 2016). Dessa forma, o prefixo pós, que permite a inferência de superação de uma vertente sobre outra, podem contribuir para criar dicotomias entre as terminologias que acabam por desconsiderar as contínuas ressignificações teóricas que possibilitam diversos pontos de encontro entre as vertentes.

Segundo o Caderno de Pressupostos Teóricos (Distrito Federal, 2014), ao considerar a relevância da opção teórica na elaboração do currículo, a SEEDF partiu de alguns pressupostos da teoria crítica “ao questionar o que pode parecer natural na sociedade” (p. 21), buscando uma racionalidade emancipatória. Ainda conforme o citado Caderno, na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados

[...] Organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes. A discussão coletiva em torno do Currículo⁴ mostrou que este é realmente um campo de disputa, de relações de poder, de tensões e conflitos, de defesa de interesses diversos, às vezes antagônicos, descartando qualquer pretensão desta Secretaria em apresentar um currículo ideal, enquadrado perfeitamente numa única teoria e implementado rigorosamente numa perspectiva científico-racional (Distrito Federal, 2014, p. 22).

Pedagogia Histórico-Crítica

O termo pedagogia histórico-crítica foi criado por Dermeval Saviani em 1978 e refere-se a uma perspectiva pedagógica que surge num contexto de busca por saídas teóricas que superassem os limites apresentados pelas teorias crítico-reprodutivistas.

Segundo SANTOS, 2018, a pedagogia histórico-crítica compreende que a escola é determinada socialmente e que a sociedade é dividida em classe com interesses opostos, portanto, a escola sofre a determinação do conflito de interesses que caracteriza a sociedade. A classe dominante não tem interesse na transformação histórica da escola, pois quer preservar seu domínio.

Desta forma, o CEDLAN busca assumir junto com os estudantes o compromisso com a transformação social, através de seus projetos e de sua proposta pedagógica.

Psicologia Histórico-Cultural

Teoria de Vygotsky que identifica o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo pedagógico e tendo os estudantes como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, na ótica da humanização do ambiente escolar, do uso da razão e da emoção, do pensamento e do sentimento. Nesta teoria, para uma efetiva aprendizagem o trabalho pedagógico deve ser organizado considerando a identificação da prática social; a problematização; a instrumentalização teórica; a catarse e a síntese até a prática social final.

Como a educação advém da prática social e o estudante como um ser em formação, ele necessita de uma escola com profissionais que abordem essas perspectivas. A proposta do EMTI e do NEM trazem essas dimensões integrais e, portanto, o CEDLAN busca aliar as concepções do currículo ao mesmo tempo em que promove a discussão e abre espaços para demais temáticas de interesses sociais e da comunidade.

Alinhamento com as Diretrizes/OP

Os princípios norteadores de nossa proposta pedagógica estão fundamentados nos seguintes documentos:

- PCN/ Ensino Fundamental e Médio;
- Plano Nacional de Educação;

- Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do D.F.;
- Lei nº 4751/2012 - Gestão Democrática Escolar no DF;
- Currículo Em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Diretrizes de Avaliação Educacional, Aprendizagem Institucional e em Larga Escala 2014-2016 da Secretaria de Estado de Educação do DF;
- Base Nacional Comum Curricular;
- Parecer n. 208/2017 – CEDF (regulamentação da Educação em Tempo Integral do Distrito Federal);
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Memorando de entendimento assinado pelos secretários de Educação e de Relações Internacionais e pelo embaixador da França, Michel Miraillet;
- Plano Estratégico da Rede Distrital de Educação - Educa DF (http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/Planejamento_Estrategico_2019_2022_06mai19.pdf);
- Termo de Cooperação assinado pela Embaixada da França e GDF
- Portaria nº413, de 03 de maio de 2022 - Institui o Programa de Educação Bilíngue Intercultural na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio;
- Catálogos de oficinas, de eletivas e de trilhas do Novo Ensino Médio e do Integral.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Interdisciplinaridade

Enquanto princípio norteador, espera-se a abordagem de um mesmo tema em diferentes componentes, estímulo ao diálogo entre os componentes, trabalho colaborativo,

enfrentamento de problemas e questões da sociedade, necessário diálogo nas coordenações pedagógicas e intervenções disciplinares.

A interdisciplinaridade e a contextualização são cruciais para a realização de um currículo integrado. Dessa forma, para se desenvolver atitudes, conceitos, ações concretas e vinculadas com a realidade, modificações nos espaços sociais, profissionais e acadêmicos, a escola pública deve organizar o processo de ensino aprendizagem de maneira que: os componentes curriculares dialoguem constantemente entre si, afim de tentar romper com a fragmentação das partes, afinal a realidade é muito mais complexa e dinâmica, pois é o reflexo das interações sociais, político e econômica; contextualização se faça presente, uma vez que não faz sentido estudar algo desconexo com a vida, com a realidade presenciada. Ou seja, é trazer significado real para o que está sendo estudado.

Nas coordenações pedagógicas coletivas sempre há o direcionamento de momento específico para o compartilhamento de ideias, de experiências e a construção de atividades, projetos ou ajustes de temáticas que possam ser trabalhadas concomitantemente por professores de diversas áreas. Além disso, na elaboração e definição das culminâncias dos projetos (oficinas e eletivas principalmente) que compõem as feiras de Artes e a de Ciências, é comum que os professores conciliem suas práticas a ponto, inclusive, de realizarem apresentações conjuntas.

Esses momentos de conversas coletivas também propiciam a elaboração de ações conjuntas (como palestras), avaliações e ajustes de conteúdos. É nessas ações que a inclusão do bilíngue torna-se mais viável, uma vez que a proposta do bilinguismo parcial é focada mais fortemente nas questões culturais do que linguísticas.

Eixos Integradores

a) Mundo do Trabalho.

Por sugestão dos docentes em momentos de Coordenação Coletiva, serão desenvolvidos programas e projetos educacionais atualizados voltados para a preparação para o campo profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, objetivando seu desenvolvimento de vida e adaptação às novas exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local.

b) Ciência.

A feira de Ciências acontece todos os anos e a cada ano os estudantes se empenham cada vez mais. Os trabalhos são inovadores e executados juntamente com os professores para desenvolvimento de habilidades e competências no campo científico. Sempre com o objetivo de uma ciência que se preocupe com as necessidades reais do ser humano e para a solução de problemas cotidianos.

c) Tecnologia.

O eixo integrador tecnologia é trabalhado pedagogicamente em quase todos os projetos, eletivas e oficinas, os docentes utilizam, sempre que possível, ferramentas tecnológicas para o aprendizado dos estudantes que são encorajados a utilizar a tecnologia de forma ética. Adicionalmente, a feira de ciências proporciona um espaço para o desenvolvimento de tais habilidades. A escola participa do projeto Meninas.comp com foco na inserção da mulher nas tecnologias e também oferta oficina de robótica e de Cultura Maker.

d) Cultura.

Este eixo é contemplado continuamente em diversas atividades da escola, em especial nas oficinas do EMTI e eletivas do NEM e, de forma mais grandiosa na ExpressArt, na qual os estudantes desenvolvem competências criativa, emocionais e de grupo ao elaborarem um trabalho coletivo envolvendo diversas linguagens artísticas de forma a explorar expressões culturais e diversas temáticas a serem definidas anualmente em reunião pedagógica.

Eixos Transversais

a) Educação para a Diversidade

Reconhecendo a variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de identidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, motoras e sensoriais.

É papel da escola reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar; buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão; repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória; considerar, trabalhar e valorizar a diversidade

presente no ambiente escolar; pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultura e econômica brasileira.

Além da abordagem orgânica das temáticas em sala pelos professores, o CEDLAN também realiza ações com palestras de parceiros (como a Escola de Ciências da Saúde - ESCS e a Roda das Minas) e oferta oficinas do EMTI e eletivas do NEM

b) Cidadania e Educação Em e Para os Direitos Humanos

Uma cidadania fundamentada numa ordem jurídico-política que expresse os direitos: civis, políticos e sociais, a relação entre as pessoas e o Estado.

Além da abordagem orgânica das temáticas em sala pelos professores, o CEDLAN também realiza ações com palestras de parceiros (como a Escola de Ciências da Saúde - ESCS e a Roda das Minas) e oferta oficinas do EMTI e eletivas do NEM.

c) Educação para a Sustentabilidade

Além da abordagem orgânica das temáticas em sala pelos professores, o CEDLAN também realiza ações com palestras de parceiros (como a Escola de Ciências da Saúde - ESCS e a Roda das Minas) e oferta oficinas do EMTI e eletivas do NEM.

O trabalho por meio de Programas e Projetos

Os principais programas que o CEDLAN executa são o Ensino Médio em Tempo Integral e o Programa de Escola Intercultural Bilingue. Ambos pressupõem a ampliação da oferta e dos espaços, bem como no desenvolvimento de ações educativas voltadas à inovação, à tecnologia, à sustentabilidade, ao projeto de vida, ao mundo do trabalho e aos eixos estruturantes do Novo Ensino Médio (criatividade, iniciação científica, mediação e empreendedorismo).

No que diz respeito à organização das disciplinas em aulas específicas, estão divididas em 15 horas semanais definidas em:

Formação de Hábitos Individual e Social	03h
Projeto Pedagógico de Língua Portuguesa	02h
Projeto Pedagógico de Matemática	03h
Francês	03h
Projetos e Oficinas para a construção do itinerário formativo do estudante	04h

Para além das disciplinas específicas, os projetos também são trabalhados em outros projetos e ações como descrito anteriormente.

Educação em Tempo Integral – EMTI

Os projetos da parte flexível focam em diversas áreas do conhecimento, sendo as principais:

- ✓ Francês, língua alvo do Projeto Intercultural Bilíngue
- ✓ Artes, com as linguagens de artes cênicas, desenho, arte tridimensional e música;
- ✓ Tecnologia, informática básica, aplicativos, *youtube* e robótica (parceria com a UnB no projeto *Meninas.comp*);
- ✓ Jiu-jitsu,
- ✓ Concentração, relaxamento, ioga e dança;
- ✓ Treinamento desportivo, formação de times de vôlei e de futsal para competições oficiais e amistosos; além de treinamento funcional;
- ✓ Letramento Racial e Desigualdade de gênero.

Os Projetos Pedagógicos de Português e de Matemática são previstos na própria matriz curricular da EMTI e são trabalhados de forma conjunta com os professores de Língua Portuguesa e de Matemática da base comum e da FGB. É um trabalho único em duas frentes de trabalho (uma com o professor da FGB e o outro com do EMTI). O planejamento coletivo para o alcance dos objetivos comuns trouxe grandes ganhos aos estudantes. A compreensão de que eles possuem dois professores que conjuntamente abordam os conteúdos agregou tanto na construção do conhecimento quanto na compreensão do ensino integral.

Projeto Escola Intercultural Bilíngue – PEBI

O ensino do francês, nossa língua alvo do Projeto Intercultural Bilíngue, consta na grade do EMTI como componente **obrigatório** na carga de 3 aulas semanais (uma aula dupla equivalente a uma oficina mais a aula simples que era do projeto de vida, antes dele passar a ser trabalhado na grade do NEM). Esse formato foi construído de forma a melhor viabilizar a execução do projeto, uma vez que o francês não é idioma padrão do currículo e, para um aprendizado minimamente adequado, faz-se necessário ao menos 2 (dois) encontros semanais. Não sendo possível que os dois encontros sejam

de aulas duplas, assentamos em uma aula dupla e uma aula simples.

Com a construção das diretrizes da educação bilíngue, vários avanços serão ajustados e implantados como, por exemplo, os testes de proficiência e nivelamento, para ao final do curso poder constar em seu histórico qual o nível de acordo com o critério padrão europeu A1 a B2, que consideramos ser plausível de atingir com 6 semestres de estudos.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1. Organização dos Tempos e Espaços

Devido à característica de diversos projetos, as experiências pedagógicas no CEDLAN não se atêm exclusivamente aos espaços da sala de aula. Durante a pandemia, os professores puderam explorar diversas ferramentas digitais quando estavam disponíveis os recursos da plataforma Google. Alguns dos aprendizados puderam ser mantidos, especialmente nas orientações de pesquisa aos estudantes.

Paralelo a isso, diversas oficinas utilizam espaços diversos da escola: como os ambientes verdes, o pátio etc. O professor de geografia, por exemplo, realiza aula na área externa da escola, na perspectiva do mapeamento geográfico-cartográfico; a professora de projeto de vida montou uma trilha na região interna da escola; sem contar que buscamos sempre que possível outras experiências pedagógicas externas, como jogos amistosos no COC (escola vizinha à escola), no Lycée Français e atividades na Aliança Francesa (como na mostra de cinema do início do ano).

Além disso, as experiências progressas são sempre aproveitadas e incentivadas, uma vez que o indivíduo é reflexo de todo seu ambiente.

No sistema de oferta de oficinas e, com o NEM, de eletivas e trilhas, os espaços da escola são utilizados em sua totalidade, alguns sendo inclusive compartilhados, por conta da carência de estrutura ou necessidade da atividade.

Na organização do NEMTI, o período matutino concentra a formação geral básica, as trilhas de aprendizagem, as eletivas e o projeto de vida.

No período vespertino, concentra-se os itinerários formativos das oficinas, o francês, o projeto pedagógico de português e o de matemática. Esses dias são iniciados com o horário do almoço, que ocorre dentro da Formação de Hábitos Individuais e Sociais, no qual os estudantes, além de se alimentarem, têm acesso a diversas atividades pedagógicas (oferecidas e/ou acompanhadas pelos professores) e também descansam e

socializam.

12.2. Relação Escola-Comunidade

Uma das características do CEDLAN é o fácil acesso dos estudantes, professores e comunidade escolar a todos os serviços da escola: direção, coordenação, serviços de orientação educacional e servidores. É uma escola aberta ao diálogo, atenta e sensível aos problemas de seus estudantes e que está sempre disponível para ouvir as demandas e encaminhá-las, na medida do possível, para deliberação da equipe, atendimento especializado e devido retorno ao(s) solicitante(s).

Esse aspecto faz com que muitos de seus ex-alunos retornem constantemente à escola para realização de trabalhos da faculdade, estágios ou, simplesmente, para rever os professores e atualizá-los acerca do prosseguimento tomado por suas vidas. Há também um expressivo número de matrículas novas oriundas de recomendação da escola por conhecidos, além do tradicional perfil familiar dos nossos estudantes (filhos, primos, irmãos e agregados de ex-alunos). Todos são aspectos que trazem muita alegria, satisfação e orgulho.

No período de ensino remoto devido à pandemia da COVID-19, a comunicação entre os professores e dos estudantes com a direção/SOE mostrou-se bastante intensificada. Os estudantes e os pais/responsáveis tiveram acesso livre aos WhatsApp do pedagógico, do SOE e da secretaria, o que favoreceu bastante a continuidade da prestação do serviço.

Com o retorno das atividades presenciais, e conseqüentemente do fim do trabalho remoto, a secretaria da escola deixou de realizar atendimentos via WhatsApp e os grupos de pais e de representantes centralizou o foco na comunicação e divulgação de informes gerais, uma vez que os debates e atendimentos retornaram a ser pessoais, o que permite maior e melhor compartilhamento de opiniões.

As turmas permanecem tendo seus WhatsApps, no qual repassam as informações básicas da escola e interagem entre eles livremente.

A escola sempre enfrentou dificuldades na relação trabalhista com os professores do período vespertino, que são do regime de trabalho de 20h e, devido ao fato de que no EMTI a primeira aula corresponde à Formação de Hábitos Individuais e Sociais (horário do almoço), esses professores, quando tinham outras 20h em outra escola, não conseguiam sair às 12h30 dessa escola e estar no CEDLAN às 12h30. A gestão da escola sempre tentou flexibilizar de alguma forma a tolerância de chegada para

esses professores, porém, dificilmente contava com a colaboração e flexibilização da outra escola deles, sendo que o professor e os seus estudantes do CEDLAN ficavam prejudicados em algum grau.

Atentos a essas dificuldades, o Conselho Escolar compreendeu a solicitação da gestão e de forma parceira e colaborativa modificou o horário da escola no período do diurno integral. A partir de 2024, o diurno passa a funcionar das 8h às 17h nas segundas-feiras, terças-feiras e quintas-feiras, e das 8h às 13h nas quartas-feiras e sextas-feiras. Desta forma, os professores que trabalham 20h em outras escolas pela manhã, conseguem finalizar seus turnos às 12h30, se deslocar para o CEDLAN e iniciar o seu turno aqui às 13h, sem prejuízos a nenhuma das partes.

Na reunião em fevereiro de 2024, além da questão do horário de funcionamento, o Conselho Escolar se mostrou bastante preocupado com o prejuízo das aulas em relação aos estudantes que chegam atrasados. Entendendo que os atrasos devido às questões de transporte tendem a se resolver com o turno iniciando às 8h (já que no horário anterior, os que se atrasavam, chegavam entre 7h50 e 8h), restaria tentar solucionar os casos daqueles que chegam no horário, mas escolhem socializar na Comercial Reis e adjacências para usufruir dos critérios de tolerância. Dessa forma, o critério de tolerância em vez de atender a casos pontuais, fazia a escola se encontrar diante de um número grande de atrasados, que atrapalhavam a qualidade das aulas ao entrar com ela já em andamento.

Desta forma, o Conselho Escolar deliberou por não haver tolerância no início das aulas (o Regimento Escolar determina que a escola pode deliberar pela existência ou não de tempo de tolerância). Os casos em que houver atraso, serão conduzidos de acordo com o determinado no Regimento Escolar (advertência na 1ª vez; e na 2ª vez comunicação aos responsáveis de que haverá suspensão imediata a partir dos atrasos seguintes). Esses estudantes serão acolhidos dentro do ambiente escolar, terão os registros feitos e encaminhados para as aulas a partir do 2º horário.

No atendimento realizado aos estudantes atrasados no momento de seu acolhimento, percebe-se que a principal razão é a própria organização pessoal, uma vez que eles se programam para chegarem à escola no limite da tolerância (mesmo que ela implique em advertência ou suspensão) e não no horário de início da aula. Esse comportamento ficando arraigado pode trazer consequências sérias tanto na vida escolar (como perder um ano inteiro por ter se atrasado para o ENEM) quanto na vida pós escolar,

uma vez que pode prejudicar em seus empregos, na solução de problemas administrativos como cartórios, bancos etc. E como também é função da escola ensinar para o mundo do trabalho e o mundo social, reduzir esse comportamento é um desafio a ser resolvido.

Esse fator, aliado às preocupações de segurança advindos das ameaças realizadas de atentados às escolas desde o início de 2023, e como forma de intensificar o processo de responsabilidade pessoal, foi ratificado pelo Conselho Escolar de que a organização da escola seria:

- 7h30: abertura dos portões
- 8h: fechamento dos portões e início das aulas
- 8h às 8h40: entrada e aguardo dos estudantes atrasados
- 8h40: registro de estudantes atrasados (seguindo o registro de advertências, de acordo com o regimento escolar) e encaminhamento para as aulas seguintes

Outra organização necessária diz respeito às liberações de estudante fora do horário escolar. A definição feita em 2023 de que em caso de necessidade, a liberação seria exclusivamente pessoalmente pelo responsável estava gerando alguns problemas nos casos em que estudantes não tinham ninguém para busca-los presencialmente. Em análise do Regimento com ajustes cabíveis, a equipe gestora, coordenação e SOE definiu por observar a implantação dos seguintes critérios:

- A liberação antecipada deverá ser **prioritariamente** com a presença do responsável na escola.
- Em casos pontuais nos quais os responsáveis não puderem ir pessoalmente, a coordenação/ SOE poderá entrar em contato telefônico com o responsável, no qual perguntará os motivos e explicará o recebimento de faltas e perda pedagógica. Em o responsável mantendo a solicitação da liberação, esta será registrada em ata específica, na qual o estudante dará ciência e fé.
- Caso haja uma segunda solicitação de liberação antecipada por telefone, a família e o estudante serão informados da necessidade da vinda presencial do responsável em uma próxima vez para outras orientações e providências.

12.3. Relação teoria e prática

Indissociáveis por natureza, a teoria e a prática promovem diálogo constante dentro da prática pedagógica ao guiarem o trabalho dos docentes para uma perspectiva ativa e crítica. É fundamental que se tenha como arcabouço as perguntas: “para que ensinar?”; “o que ensinar?”; “como ensinar?”; “como avaliar?”. Dessa forma, os professores poderão articular o conteúdo propedêutico com a realidade prática da vida do cotidiano. Para tanto, é importante ter em vista a intencionalidade de sempre retirar o conteúdo teórico da sala de aula, transportando-o para além dos muros escolares, com a finalidade de transformar a realidade vivenciada pelos nossos estudantes.

Em suas ações para aplicação da sua vocação com base nas necessidades do mercado e aspirações da comunidade, a organização pedagógica do CEDLAN aborda tanto as questões acadêmicas (especialmente em sua Formação Geral Básica e Trilhas de Aprendizagem) quanto as questões integrais (em seus projetos artísticos e culturais coletivos e nas oficinas). Dessa forma, buscamos aproximar cada vez mais esse binômio teoria e prática de forma a serem indissociáveis na nossa rotina e trabalho.

12.4. Metodologias de Ensino

Os professores do CEDLAN abordam diversas estratégias metodológicas em suas práticas pedagógicas.

Temos organizadas avaliações tradicionais (como as provas de Bloco com formatos PAS e ENEM) que abarcam a abordagem vigente em concursos públicos (como o de ingresso em universidades); temos avaliações por projetos (como acontece com a Feira de Ciências e a ExpressArte); temos a produção esportiva e cultural provenientes das oficinas e eletivas do integral e do NEM, além de aulas externas e experiências de palestras e intercâmbio de experiências (como acontecem nos Encontros Francófonos, nas atividades com o Lycée Français e nas palestras de convidados) além da experiência de divulgação e compartilhamento de experiências realizadas nas culminâncias das oficinas e das eletivas.

Os estudantes do CEDLAN experimentam as mais diversas abordagens pedagógicas em seu percurso formativo na escola.

12.5. Organização da Escolaridade

No Centro Educacional do Lago Norte (CEDLAN) em 2024, o ensino é oferecido da seguinte maneira:

- Regime Semestral: EJA (1º, 2º e 3º segmentos da EJA)
- Novo Ensino Médio Regular em Tempo Integral Bilíngue (NEMTI): 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio diurno integral.

Os horários relativos a cada modalidade são os seguintes:

NEM Diurno – Integral	8h às 17h (2ª, 3ª e 5ª); 8h às 13h (4ª e 6ª)
EJA noturno	19h às 23h

Educação de Jovens e Adultos – EJA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da educação básica ofertada pela escola no turno noturno. Destinada ao atendimento a pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora que, ao longo da sua história, não iniciaram ou mesmo interromperam sua trajetória escolar em algum ou em diferentes momentos de sua vida. Essas pessoas, sujeitos de saberes constituídos nas experiências vividas/vivas, encontram-se à margem do acesso aos bens culturais, sociais, econômicos e de direitos. Pelos mais variados motivos, o retorno para a escola constitui uma possibilidade de aquisição do conhecimento formal com vistas à elevação da escolaridade, possibilidade de ascensão social e econômica ou à retomada de sonhos e projetos pessoais e coletivos interrompidos no passado.

O objetivo geral do Currículo em Movimento na EJA, é o de promover a escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas que interromperam ou não tiveram acesso ao processo formativo escolar, por meio da compreensão de uma prática educativa que atenda às especificidades e à diversidade dos sujeitos da classe trabalhadora envolvidos no processo, a fim de dialogar com seus saberes, culturas, projetos de vida e articular melhores perspectivas com o meio social, cultural e com o mundo do trabalho.

Tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a organização pedagógica na EJA é balizada nos princípios da transversalidade, com temas e componentes curriculares conversando em uma perspectiva integrada.

A matrícula deverá ser realizada por componente curricular no 2º e no 3º segmentos, sob a condição de o estudante ter concluído a etapa anterior nos componentes curriculares solicitados. Além disso, a matrícula só será efetivada no

segmento seguinte quando forem concluídos, com êxito, todos os componentes curriculares do segmento em curso.

A Educação de Jovens e Adultos é organizada em regime semestral ou modular, em segmentos e etapas, com a possibilidade de flexibilização do tempo para cumprimento da carga horária exigida, de acordo com o calendário de SEEDF aprovado por portaria nº 1139, de 06 de novembro de 2023. Dessa forma, o regime semestral se caracteriza por ter o 1º semestre do ano com 100 dias letivos (19/02 a 10/07) e o 2º semestre com outros 100 dias (30/07 a 20/12), o estudante conclui as etapas por semestres. Para cada segmento, há uma correspondência nas etapas da Educação Básica e carga horária específica.

O CEDLAN optou pela **oferta presencial** na EJA, organizado da seguinte forma:

Organização Tradicional: O semestre é organizado em um único período de 100 (cem) dias letivos, com oferta dos componentes curriculares distribuídos ao longo do semestre, respeitada a carga horária exigida do professor, do estudante e do componente curricular. Todos os componentes curriculares do 2º e do 3º segmentos são ofertados de acordo com suas respectivas cargas horárias semanais ao longo de todo o semestre.

Segmento na EJA	Correspondência	Etapas na EJA	Carga horária
1º segmento	Anos Iniciais do Ensino Fundamental	1ª a 4ª	1600h
2º segmento	Anos Finais do Ensino Fundamental	5ª a 8ª	1600h
3º segmento	Ensino Médio	1ª a 3ª	1200h

1º Segmento

O 1º segmento, correspondente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deverá apresentar o modelo de organização tradicional e ser ofertado na forma presencial, podendo ser integrado à Educação Profissional. É composto por quatro etapas. Cada uma

delas de 400 horas semestrais, compostas por 100 dias letivos, totalizando 1.600 horas, em dois anos de curso.

Ressalta-se que, nesse segmento, o processo de alfabetização se inicia na 1ª etapa e conclui-se na 2ª etapa. Diante dessa especificidade, é imprescindível que a Organização do Trabalho Pedagógico seja adequada e desenvolvida de forma acolhedora, a fim de possibilitar a aprendizagem e a continuidade do percurso escolar.

2º Segmento

O 2º segmento corresponde aos Anos Finais do Ensino Fundamental e está dividido em quatro etapas, com carga horária de 400 horas semestrais, totalizando 1.600 horas. É importante salientar que, por vezes, esse segmento se apresenta bastante marcado pela diferença geracional entre os estudantes.

Trata-se, portanto, de um contexto desafiador em que os professores devem possibilitar a igualdade de direitos de aprendizagem frente à diversidade dos sujeitos. Nessa direção, é necessário constituir uma relação dialógica e de respeito entre todos os atores do processo educativo.

A organização curricular do 2º segmento acontece como abaixo:

Matriz Curricular da Educação de Jovens e Adultos - 2º Segmento Presencial

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL										
Modalidade: 2º Segmento da Educação de Jovens e Adultos - Presencial										
Regime: Semestral - Módulo: 20 semanas										
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	5ª Etapa		6ª Etapa		7ª Etapa		8ª Etapa	
			Nº aulas Semanal	Nº aulas Semestral	Nº aulas Semanal	Nº aulas Semestral	Nº aulas Semanal	Nº aulas Semestral	Nº aulas Semanal	Nº aulas Semestral
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	5	100	5	100	5	100	5	100
		Educação Física	1	20	1	20	1	20	1	20
	Arte	Arte	2	40	2	40	2	40	2	40
		Matemática	5	100	5	100	5	100	5	100
	Ciências da Natureza	Ciências da Natureza	4	80	4	80	4	80	4	80
		Ciências Humanas	História	3	60	3	60	3	60	3
	Geografia		3	60	3	60	3	60	3	60
PARTE DIVERSIFICADA		Ensino Religioso	1	20	1	20	1	20	1	20
		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1	20	1	20	1	20	1	20
TOTAL DE AULAS SEMANAL			25		25		25		25	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL			400		400		400		400	
CARGA HORÁRIA DO SEGMENTO			1.600							
OBSERVAÇÕES:										
1. Cada Etapa corresponde a um semestre letivo que equivale a 100 (cem) dias letivos.										
2. A carga horária diária é de 04 (quatro) horas convertidas em 05 (cinco) horas-aula.										
3. A hora-aula é definida nos três primeiros horários com aula de 50 (cinquenta) minutos e os dois últimos de 45 (quarenta e cinco) minutos, cujo horário pode variar, desde que assegurada as cargas horárias estabelecidas.										
4. A carga horária do segmento é definida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos.										
5. O intervalo é de 15 (quinze) minutos, excluídos da carga horária diária.										
6. A carga horária do Ensino Religioso será direcionada para o componente curricular Língua Estrangeira Moderna - Inglês, no caso em que o estudante optar por não cursá-lo.										
7. A hora-aula do Ensino Religioso será de 45 (quarenta e cinco) minutos.										

3º Segmento

O 3º segmento corresponde ao Ensino Médio, é dividido em três etapas e possui carga horária de 400 horas semestrais, totalizando 1.200 horas. Neste segmento é fundamental possibilitar aos estudantes condições de continuidade de estudos, formação

técnica-profissional, incentivando-os a prosseguir no próximo nível educacional, o Ensino Superior, fornecendo informações concernentes ao seu acesso e funcionamento. As matrizes curriculares dos respectivos segmentos da modalidade constam abaixo.

A organização curricular do 3º segmento acontece como abaixo:

Matriz Curricular da Educação de Jovens e Adultos – 3º Segmento Presencial

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Modalidade: 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos – Presencial Regime: Semestral - Módulo: 20 semanas									
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª Etapa		2ª Etapa		3ª Etapa		
			Nº de aulas semanal	Nº de aulas semestral	Nº de aulas semanal	Nº de aulas semestral	Nº de aulas semanal	Nº de aulas semestral	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	4	80	4	80	4	80	
		Educação Física	1	20	1	20	1	20	
		Arte	1	20	1	20	1	20	
	Matemática	Matemática	4	80	4	80	4	80	
		Ciências da Natureza	Física	3	60	3	60	3	60
			Química	2	40	2	40	2	40
	Biologia		2	40	2	40	2	40	
	Ciências Humanas	História	2	40	2	40	2	40	
		Geografia	2	40	2	40	2	40	
		Filosofia	1	20	1	20	1	20	
	PARTE DIVERSIFICADA	Sociologia	Sociologia	1	20	1	20	1	20
			Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1	20	1	20	1	20
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol			1	20	1	20	1	20	
		Ensino Religioso	1	20	1	20	1	20	
TOTAL DE AULAS SEMANAL (com opção de Ensino Religioso)			26		26		26		
TOTAL DE AULAS SEMANAL (sem opção de Ensino Religioso)			25		25		25		
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (com opção de Ensino Religioso)			415		415		415		
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (sem opção de Ensino Religioso)			400		400		400		
CARGA HORÁRIA DO SEGMENTO (com opção de Ensino Religioso)								1.245	
CARGA HORÁRIA DO SEGMENTO (sem opção de Ensino Religioso)								1.200	
OBSERVAÇÕES:									
1. Cada Etapa corresponde a um semestre letivo que equivale a 100 (cem) dias letivos.									
2. A carga horária diária é de 04 (quatro) horas convertidas em 05 (cinco) horas-aula.									
3. A hora-aula é definida nos três primeiros horários com aula de 50 (cinquenta) minutos e os dois últimos de 45 (quarenta e cinco) minutos, cujo horário pode variar, desde que assegurada as cargas horárias estabelecidas.									
4. A carga horária do segmento é definida pelas Diretrizes Curriculares Nacional da Educação de Jovens e Adultos.									
5. O intervalo é de 15 (quinze) minutos, excluídos da carga horária diária.									
6. A oferta dos componentes curriculares Língua Estrangeira Moderna – Espanhol e Ensino Religioso é obrigatória, porém facultativa para o estudante.									
7. A carga horária de Língua Estrangeira Moderna – Espanhol será direcionada para o componente curricular de Língua Estrangeira Moderna - Inglês , no caso em que o estudante optar por não cursá-lo.									
8. A hora-aula do Ensino Religioso será de 45 (quarenta e cinco) minutos.									

O Ensino Religioso não é ofertado nesta UE. Para as turmas de 2º segmento, adiciona-se 1 aula ao componente Língua Estrangeira – Inglês. Para as turmas de 3º segmento, adiciona-se 1 aula ao componente Filosofia.

Novo Ensino Médio Regular em Tempo Integral Bilíngue – NEMTI

De regime anual e organização semestral, algumas disciplinas são cursadas obrigatoriamente nos dois semestres (português, matemática, educação física, projeto de vida e francês) e as demais são semestrais na divisão em dois blocos distintos (oferta A e oferta B) que são invertidos na virada do semestre.

NOVO ENSINO MÉDIO - NEM	
DISCIPLINAS SEMESTRAIS	
OFERTA A	OFERTA B
1A, 1B, 2C, 2D, 2E, 3A, 3B	1C, 1D, 1E, 2A, 2B, 3C, 3D

02h <u>ARTES</u>	02h <u>FILOSOFIA</u>
02h <u>BIOLOGIA</u>	02h <u>GEOGRAFIA</u>
02h <u>FÍSICA</u>	02h <u>HISTÓRIA</u>
02h <u>QUÍMICA</u>	02h <u>SOCIOLOGIA</u>
02h <u>ESPAANHOL</u>	02h <u>INGLÊS</u>
02h <u>ELETIVAS e TRILHAS</u> (5 escolhas = 10h) <u>E OFICINAS</u> (2 escolhas = 04h)	02h <u>ELETIVAS, TRILHAS</u> (5 escolhas = 10h) <u>E OFICINAS</u> (2 escolhas = 04h)
<u>ANUAIS (com organização semestral)</u>	
04h PORTUGUÊS FGB (+ 02h Projeto Português)	
03h MATEMÁTICA FGB (+ 03h Projeto Matemática)	
01h EDUCAÇÃO FÍSICA	
02h PROJETO DE VIDA - PV	
03h FRANCÊS	

13. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

13.1. ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERTADOS E UNIDADES CURRICULARES (UC) QUE OS COMPÕEM

Em relação às TRILHAS DE APRENDIZAGEM, temos dois grupos de ofertas diferentes: a das turmas de 3ª série, que iniciaram em 2023 e a das turmas de 2ª série que iniciaram em 2024.

- ❖ As trilhas que iniciaram em 2023 têm na sua oferta apenas as 2 (duas) unidades curriculares obrigatórias.
- ❖ As trilhas que iniciaram em 2024 têm na sua oferta todas as 3 (três) UC disponíveis: as 2 (duas) obrigatórias e a opcional. Considerando que a trilha é aprofundamento de conhecimento e após avaliação do primeiro ano da implantação, foi observado que alguns conteúdos não puderam ser abordados. Analisando novamente o catálogo das ofertas, consideramos que as UCs opcionais continham assuntos bastante relevantes e que não poderiam ficar de fora. Sendo assim, a partir de 2024 as trilhas contam com todas as UCs disponíveis.

3ª série (2023-2024)	2ª série (2024-2025)
Engenhando o Mundo	Genética e suas Aplicações
Engenhando o Mundo	Genética e suas Aplicações
Admirável Mundo Novo	Leitura: uma janela para o mundo
Enegre-ser: minha raiz tem poder	Leitura: uma janela para o mundo
Enegre-ser: minha raiz tem poder	Multimídia: do rádio ao podcast
Dinheiro na Mão é Vendaval	DF: como é viver no quadradinho?

Em relação às ELETIVAS, as ofertas de 2024 são as seguintes:

MÚSICA EM AÇÃO	INGLÊS NO CINEMA	PORTUGUÊS E MATEMÁTICA: JUNTOS SIM
FÍSICA EM AÇÃO	MITOS, ELEMENTOS E DIVERSIDADE	MEU BAIRRO MEU ESPAÇO
PROJETO INTERVENTIVO CH	O QUE É ESSA TAL IDEOLOGIA?	DEBATENDO QUESTÕES DE GÊNERO
LEITURA E SOCIEDADE	PROJETO INTERVENTIVO CN	CULTURA E O QUE DIZ SOBRE MIM
REDAÇÃO NOTA MIL	QUÍMICA EM AÇÃO	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO
MATEMÁTICA NOS JOGOS – XADREZ	MATEMÁTICA BÁSICA PARA A VIDA	OFICINA DE LEITURA
A INCRÍVEL MÁQUINA DO CORPO HUMANO	NO UNIVERSO DA MITOLOGIA	BRASIL E ÁFRICA, LAÇOS QUE NOS UNEM
FAKE NEWS E FILOSOFIA	O MUNDO DA MATEMÁTICA NA ARTE	PROJETO INTERVENTIVO MAT
FILOSOFIA E O ESTUDO DA ARTE	LIBRAS NO COTIDIANO	QUAL O FUTURO DA TERRA?
PROJETO INTERVENTIVO CL	PRÉ-CÁLCULO PARA ENGENHARIA	SAÚDE: DESAFIOS E CUIDADOS

13.2. ESTRATÉGIAS PARA O PROCESSO DE ESCOLHA DAS ELETIVAS E DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM PELOS ESTUDANTES

Na primeira semana de aula, a coordenação organiza no horário da quarta-feira e da sexta-feira, um rodízio entre os professores. Nesse rodízio, todos os professores passam em todas as turmas fazendo a propaganda das suas ofertas de eletivas. Dessa forma, os estudantes já conseguem iniciar uma lista de suas intenções e organizar suas prioridades, para facilitar e agilizar o processo das inscrições.

A primeira inscrição a ser feita é a das TRILHAS pois, os horários disponíveis para a escolha das eletivas e do Projeto de Vida são os demais não ocupados pelos da trilha.

Após todas as turmas terem recebido as orientações e o resumo de cada trilha (com objetivo, área de conhecimento, unidades curriculares e cursos afins), a coordenação se organiza na quadra de esportes e os estudantes se dirigem à fila relativa à trilha de interesse. Após se inscrever, o estudante anota os horários em que terá trilha

para se organizar quanto às demais escolhas.

De posse da lista das eletivas/PV e do quantitativo de vagas disponíveis em cada uma das ofertas, a coordenação entra turma por turma – 3ª série, 2ª série e 1ª série, respectivamente – reexplicando detalhadamente o funcionamento do NEM e do processo de escolha.

De todas as formas de inscrição que já testamos (sendo uma delas a disponível em 2022 na qual o estudante fazia login no educaDF e fazia sua própria inscrição – formato com o maior número de erros e de insatisfação dos estudantes), a que causou menos problemas, menos erros e que de oportunizava mais igualitariamente as vagas é o formato em que a coordenação limita o número de inscrições por eletiva em cada uma das séries. À medida que os estudantes vão indicando suas escolhas, a coordenação vai realizando o controle das vagas até finalizar as inscrições de todos os estudantes nas eletivas e no Projeto de Vida.

Após finalizadas todas as inscrições, a escola organiza um momento de “repescagem”, no qual os estudantes podem alterar suas inscrições iniciais, de acordo com a disponibilidade de vagas. Em geral observa-se uma troca na casa de 10%. Em geral, ao final do processo de escolha, todos conseguem vagas em todas (ou na maioria) das opções desejadas.

13.3. ORGANIZAÇÃO DO IFAC, DAS ELETIVAS, DAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM, DO PROJETO INTERVENTIVO E DO PROJETO DE VIDA

Na semana pedagógica, após a definição das trilhas a serem ofertadas e da distribuição das unidades curriculares e dos projetos interventivos entre os professores, a coordenação juntamente com a supervisão pedagógica realizou a distribuição das ofertas, de forma a equilibrar as ofertas às demandas, aos horários dos professores e ao número de vagas por oferta.

O número de vagas ofertadas é sempre maior que a demanda real, para melhor atender as intenções dos estudantes. Após essa organização, as ofertas são publicizadas aos estudantes e as inscrições realizadas.

As ofertas, vagas e inscrições são as seguintes:

HORÁRIOS DAS TRILHAS

TRILHA 3ª série	#	QUARTA	SEXTA
T1 - Engenhando o Mundo		FLAVIO	ANDREA
T2 - Engenhando o Mundo		ANDREA	FLAVIO
T1 - Admirável Mundo Novo		ANGÉLICA	DOMINGOS
T1 - Enegre-ser		HENRIQUE	PEDRO
T2 - Enegre-ser		PEDRO	HENRIQUE
T1 - Dinheiro na Mão é Vendaval		HENRIQUE	PEDRO

TRILHA 2ª série	QUARTA	SEXTA
T1 - GENÉTICA E SUAS APLICAÇÕES	DOMINGOS	DAVID ANDRIELLI
T2 - GENÉTICA E SUAS APLICAÇÕES	DOMNIGOS	DAVID ANDRIELLI
T1 - LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO	LEANDRO	LEONARDO JOÃO
T2 - LEITURA: UMA JANELA PARA O MUNDO	LEONARDO	LEANDRO JOÃO
T1 - MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST	PEDRO	JOÃO RODRIGO
T1 - DISTRITO FEDERAL: COMO PE VIVER NO QUADRADINHO?	HENRIQUE	FLAVIO JOÃO

HORÁRIOS DAS ELETIVAS E DO PROJETO DE VIDA – 4ª FEIRA

QUA 1º HORÁRIO		QUA 2º HORÁRIO		QUA 3º HORÁRIO	
PV1	30	PV1	30	PV1	30
PV2	30	PV2	30	PV2	30
PV3	25	PV3	25	PV3	25
FÍSICA EM AÇÃO	20	FÍSICA EM AÇÃO	20	FÍSICA EM AÇÃO	15
REDAÇÃO NOTA MIL	25	A Incrível Máquina do Corpo Humano	30	A Incrível Máquina do Corpo Humano	20
Inglês no Cinema	25	FAKE NEWS E FILOSOFIA	30	Inglês no Cinema	20
MITOS ELEMENTOS E DIVERSIDADE	25	Inglês no Cinema	25	MATEMÁTICA BÁSICA PARA A VIDA	20
NO UNIVERSO DA MITOLOGIA	25	O QUE É ESSA TAL IDEOLOGIA	25	NO UNIVERSO DA MITOLOGIA	20
LIBRAS NO COTIDIANO	25	QUÍMICA EM AÇÃO	15	PRÉ-CÁLCULO PARA ENGENHARIA	20
PORT E MATEMÁTICA: JUNTOS SIM	25	MATEMÁTICA BÁSICA PARA A VIDA	25	PORT E MATEMÁTICA: JUNTOS SIM	20
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	25	NO UNIVERSO DA MITOLOGIA	25	Brasil e África, Laços que nos Unem	20
Qual o futuro da Terra?	15	PORT E MATEMÁTICA: JUNTOS SIM	25	TEATRO	15
		LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	25		
		OFICINA DE LEITURA	25		
		Qual o futuro da Terra?	15		
		DANÇA DO OBARÁ	15		

280 total vagas: 295

385 total vagas: 385

245 total vagas: 255

HORÁRIOS DAS ELETIVAS E DO PROJETO DE VIDA – 6ª FEIRA

SEX 1º HORÁRIO		SEX 2º HORÁRIO		SEX 3º HORÁRIO	
PV1	30	PV1	30	PV1	30
PV2	30	PV2	30	PV2	30
PV3	25	PV3	25	PV3	25
LEITURA E SOCIEDADE	30	MÚSICA EM AÇÃO	15	MÚSICA EM AÇÃO	15
MATEMÁTICA NOS JOGOS - XADREZ	30	MATEMÁTICA NOS JOGOS - XADREZ	30	PROJETO INTERVENTIVO DE CH	30
FILOSOFIA E O ESTUDO DA ARTE	30	FILOSOFIA E O ESTUDO DA ARTE	30	MATEMÁTICA NOS JOGOS - XADREZ	30
O MUNDO DA MAT NA ARTE	25	Inglês no Cinema	30	PROJETO INTERVENTIVO EM CL	30
LIBRAS NO COTIDIANO	25	QUÍMICA EM AÇÃO	15	PROJETO INTERVENTIVO EM CN	30
MEU BAIRRO MEU ESPAÇO	30	PRÉ-CÁLCULO PARA ENGENHARIA	30	CULTURA E O QUE DIZ SOBRE MIM	30
OFICINA DE LEITURA	25	MEU BAIRRO MEU ESPAÇO	30	OFICINA DE LEITURA	25
Brasil e África, Laços que nos Unem	30	DEBATENDO QUESTÕES DE GÊNERO	30	saúde: desafios e cuidados	15
saúde: desafios e cuidados	15	OFICINA DE LEITURA	30		
		PIMAT	30		
		saúde: desafios e cuidados	15		
		CAPOEIRA	15		
315	total vagas: 325	385	total vagas: 385	280	total vagas: 290

13.4. ESTRATÉGIAS PARA DIVULGAÇÃO E INCENTIVO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO IFTP

No primeiro ano do NEM a escola divulgou as ofertas de itinerários da Escola dos Sabores. Houve interesse de alguns estudantes e, mesmo gostando bastante do curso 100% deles abandonaram e retornaram para as ofertas da escola. A justificativa foi a localização ruim da escola no Setor de Indústria e Abastecimento que contava com péssima opção de transporte público que atendesse os horários adequados para as aulas.

Para o ano de 2023 houve promessas de ofertas profissionalizantes em instituições localizadas no Varjão e no Paranoá. Entretanto essas nunca se concretizaram e os Institutos Federais não podem ser considerados para oferta dos itinerários do NEM.

A mesma ausência de ofertas e parcerias permaneceu para 2024.

Desta forma, a escola não tem o que divulgar ou incentivar.

13.5. ORGANIZAÇÃO DO IFLE

A Língua Espanhola, apesar de opcional na proposta do Novo Ensino Médio, no âmbito do Distrito Federal ela é obrigatória, compondo a carga horária da **Oferta A**, junto com artes, biologia, física e química.

“No Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF, a Língua Espanhola deve ampliar os conhecimentos linguísticos e culturais dos estudantes no território do Mercosul, considerando a posição geopolítica do Brasil na América Latina e suas relações com os vizinhos hispano-falantes, tendo em vista a oferta de uma educação plurilinguística e o reconhecimento das heterogeneidades de saberes linguístico-discursivos que possibilitam a expansão da relação entre os sujeitos e a dimensão da linguagem. Ressalta-se a importância das aprendizagens relacionadas à língua Espanhola, uma vez que essa língua é utilizada em avaliações de larga escala, seleções acadêmicas e profissionais e faz parte do cotidiano brasileiro. ”

A avaliação deste Itinerário Formativo (IF) é orientada pelas regras dos componentes de Códigos e Linguagens sendo ofertado em duas aulas semanais e dentro dos dias da Formação Geral Básica (FGB).

13.6. ORGANIZAÇÃO DO IFI

❖ PROJETOS PEDAGÓGICOS DE MATEMÁTICA E DE LÍNGUA PORTUGUESA

São componentes obrigatórios com 2 aulas semanais de Língua Portuguesa e 3 aulas semanais de Matemática.

Os Projetos Pedagógicos de Matemática e de Língua Portuguesa são unidades curriculares cujos temas e conteúdos podem ser trabalhados de maneira concomitante ou independente do que está sendo desenvolvido na FGB e nos IF. O objetivo é intensificar a prática pedagógica com foco no letramento de leitura e escrita e de Matemática.

No CEDLAN, após implementar alguns formatos de oferta dos projetos, o que melhor nos atendeu, tanto no que diz respeito à adesão dos estudantes quanto de valorização dos profissionais e também de melhoria dos rendimentos foi o do trabalho concomitante com a FGB.

Desta forma, a Matemática e o Português do CEDLAN são matérias únicas, trabalhadas por dois professores (um da FGB e o outro do EMTI) cujas notas, avaliações e conteúdo são divididos e definidos pela equipe.

❖ **FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL**

A Formação de Hábitos Individual e Social (FHIS) acontece durante o horário de almoço dos estudantes e tem como proposta promover a atenção para boas práticas alimentares e de higienização, além de momentos de convivência que fortaleçam as boas relações no ambiente escolar.

As atividades devem possibilitar aos estudantes momentos para desenvolverem valores para a cidadania, o exercício das relações interpessoais e a possibilidade de aprendizados diversos para a vida do estudante.

O horário do almoço deve ser mais que um momento de alimentação, mas de interação, discussão de ideias, atividades culturais e de relaxamento.

Por se tratar de um horário pedagógico de aula, os professores do EMTI são orientados a estarem sempre junto dos estudantes, preferencialmente ofertando atividades ou os acompanhando em suas interações. O primeiro momento que é o do serviço das refeições a interação principal dos professores se faz nas filas e no buffet, onde os valores de respeito e cidadania devem ser bastante enfatizados.

Nos momentos seguintes os diversos espaços da escola são ocupados com as mais diversas atividades, como campeonatos esportivos, ambientação das salas, apresentações musicais, batalhas de rimas, rodas de conversas, clube de leitura, quizzes, jogos de cartas e de tabuleiros ou simplesmente o bom e clássico bate-papo.

❖ **UNIDADES CURRICULARES FLEXÍVEIS (OFICINAS)**

As unidades Curriculares Flexíveis são pensadas para responder aos interesses, às aspirações e às necessidades dos estudantes, levando-se em conta a heterogeneidade e a pluralidade de condições de cada UE. Contemplam ações educativas articuladas com o projeto pedagógico da escola e com intuito de oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de competências e habilidades que viabilizem a compreensão, inserção e intervenção do mundo.

24. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS

O CEDLAN tem um projeto robusto de Feira de Ciências e participou ativamente do Circuito de Ciências por vários anos seguidos, sempre nas primeiras colocações da

premiação. Entretanto, percebemos (e já relatamos diversas vezes) grandes problemas nas avaliações dos trabalhos, especialmente no que diz respeito à padronização e adequado cumprimento dos critérios. Por esse motivo não participamos da última edição e não temos intenção de voltar a participar, apesar de continuarmos a executar o projeto de feira de ciências na nossa escola.

Em 2024 o Governo Federal sinalizou a implantação do Programa Pé de Meia, o qual deverá oferecer um aporte financeiro mensal para os estudantes participantes de forma a procurar incentivar a permanência na escola e evitar a evasão escolar. O CEDLAN fornecerá as informações necessárias de acordo com legislação e orientações recebidas.

25. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos Temáticos e Transversais

NOME DO PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação
PEBI – Programa Bilíngue	O objetivo do PEBI é oferecer formação integral acadêmica em idioma estrangeiro e nacional que prepare estudantes para o mundo acadêmico, do trabalho e das artes no contexto de uma sociedade internacionalizada.	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar formação especializada para a equipe docente e servidores da PEBI/CEDLAN; - Assumir as responsabilidades com os corpos docente e administrativo; - Assumir as responsabilidades com merenda escolar, transporte, material didático; - Possibilitar atividades extracurriculares na língua estrangeira; - Acompanhar pedagogicamente o projeto da escola bilíngue na PEBI/CEDLAN. - Realizar a interlocução entre as instituições parceiras e a SEEDF; - Prospectar instituições parceiras para o programa; - Fazer a gestão das instituições parceiras do programa; 	SEEDF, Embaixada da França, Aliança Francesa, CEDLAN.	Semestralmente com reunião de todos os parceiros e produção de relatório para apresentação dos projetos produzidos a partir do PEBI e reflexão sobre os próximos passos. Todos os documentos são enviados para a SEEDF no âmbito central, via SEI.

		<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar as atividades realizadas no âmbito do programa pelo viés das instituições parceiras; - Viabilizar os trâmites legais da parceria entre o GDF e a instituição parceira em questão. - Executar atividades extracurriculares na língua estrangeira; - Ofertar formação especializada para a equipe docente e servidores da PEBI/CEDLAN; - Viabilizar conexões entre profissionais nacionais e internacionais que possam apoiar o desenvolvimento do projeto bilíngue (ex., professores de origem cujo país a representação diplomática representa); - Possibilitar intercâmbio cultural entre estudantes nacionais e internacionais, quer seja virtualmente ou presencialmente; - Apoiar a unidade escolar no desenvolvimento dos projetos e atividades pedagógicas. - Adequar o cronograma de ensino da escola ao PEBI; - Prover ferramentas e infraestrutura básicas para que as instituições parceiras possam desenvolver o seu trabalho na escola. Por exemplo: sala de aula, material escolar e demais itens necessários para as atividades a serem realizadas; - Manter boa comunicação e relação com a instituição parceira; - Promover atividades culturais e pedagógicas em relação ao país que a instituição parceira representa; - Prover condições de segurança para que a 		
--	--	--	--	--

		instituição parceira possa realizar o seu trabalho na escola.		
Impact Meninas	Projeto com a Embaixada da França e o Lycée Français para a mentoria de meninas com mulheres bem-sucedidas em suas áreas de atuação e interesse, para o fomento do desenvolvimento e empoderamento da mulher no mercado de trabalho.	Encontros dos grupos de estudantes do Lycée Français e do CEDLAN, 2 encontros em cada escola com atividades diversas que envolvem habilidades e competências interdisciplinares para formação a motivação de meninas com empoderamento, projeto que integra também as ações do PEBI.	SEEDF, Embaixada da França, CEDLAN, Lycée Français	Semestralmente com apresentação das produções feitas pelos estudantes, além de reunião de todos envolvidos, produção de relatório para apresentação dos projetos produzidos e reflexão sobre os próximos passos.
Rencontre Francophone	Envolver os estudantes na cultura francófona (nativos de países francófonos e brasileiros que viveram em países francófonos) para motivá-los a partir da troca informações, cultura e curiosidades nessa pequena experiência imersiva.	Encontro francófono realizado uma vez por semestre. Uma roda de conversa entre os estudantes e convidados envolvidos na cultura francófona (nativos de países francófonos e brasileiros que viveram em países francófonos) trocam informações, cultura e curiosidades nessa pequena experiência imersiva.	Parceiros convidados e CEDLAN	Produção de relatório para apresentação dos objetivos e projetos produzidos a partir da roda de conversa e reflexão da equipe pedagógica para ações futuras.
Intervalo Cultural	A ideia é de utilização do espaço como momento de “esquenta” para a formatura. Nesses intervalos a direção autoriza a venda de correio elegante e a renda obtida é revertida para alguma causa do cotidiano escolar. Em 2022 o uso dos recursos foi direcionado para a compra de absorventes femininos, como forma de melhorar a oferta do item a todas as mulheres da escola quando necessário.	Acontece uma vez ao mês, com músicas diferentes e que estejam ligadas aos movimentos culturais estudados em Filosofia, História, Sociologia, Literatura e Artes e/ou à cultura francófona.	Em geral são conduzidos pelos estudantes da 3ªsérie.	Avaliação acontece para reflexão sobre novos temas e momentos. Em reuniões com os representantes das turmas.
Meninas.comp	É um projeto que fomenta a inclusão de meninas de escolas públicas do Distrito Federal por meio de iniciativas que estimulam esse público a ingressar em cursos ocupados majoritariamente por homens. O projeto foi idealizado por professoras do Departamento de Ciência da Computação da	A principal atividade proposta é uma oficina motivacional a ser oferecida às meninas estudantes do ensino médio, tendo como objetivo divulgar as possibilidades de trabalho na área de Computação. Mesmo sem conhecimento prévio de técnicas de programação, mas com o direcionamento dado por monitoras responsáveis, as meninas terão a oportunidade de experimentar atividades que sejam inerentes à atuação	A Ame Bit Byte recebeu esse nome em homenagem às incríveis professoras Aleteia , Maristela e Maria Emília , da Universidade de Brasília. Ela representa o projeto de extensão "Meninas.comp - computação também é coisa	Semestralmente com apresentação das produções feitas pelos estudantes em uma feira de exposições e culminâncias, além de reunião de todos envolvidos, produção de relatório para apresentação dos projetos produzidos e reflexão sobre os próximos passos.

	Universidade de Brasília em 2010.	profissional.	de Menina", apoiado pela FAP-DF e promovido pelas professoras que inspiram meu nome.	
Sala Ambiente	O objetivo principal de uma sala ambiente, mais do que trazer conforto ao professor no exercício de suas atividades, é fazer o aluno interagir com uma maior diversidade de recursos e materiais pedagógicos e ter mais condições de estabelecer uma relação entre o conhecimento escolar, a sua vida e o mundo. Além disso, o conceito de sala ambiente considera que o quadro negro não é único recurso válido no processo de ensino-aprendizagem na forma presencial (MENEZES, 2017).	Desta forma, essa organização espacial só faz sentido quando a sala passa a ser uma sala especializada, com os subsídios materiais necessários para a ilustração e enriquecimento das aulas (cartazes, murais e outros materiais didáticos, conjuntos de mapas, fotos e gravuras nas salas de geografia; microscópios, substâncias químicas, linha de tempo histórica, verbos etc.), favorecendo uma real ambientação e maiores oportunidades de aprendizagem aos alunos. Para isso, Menezes (2017) indica um planejamento de aulas que favoreça a utilização dos espaços e do tempo.	Toda a comunidade escolar	Devido às necessidades específicas que vêm surgindo com a implantação da Escola de Tempo Integral do Ensino Médio, faz-se necessária uma reavaliação e discussão acerca da viabilidade de manutenção desse sistema, uma vez que o aluno do integral, por passar 10 horas diárias na escola, precisa ter um ambiente de maior identidade de sua turma, além de armários para a guarda de seus materiais durante o dia letivo. Ponderando a estrutura física da escola e o tempo gasto com o manuseio de armários individuais externos às salas, parece ser mais viável que cada turma tenha sua própria sala e lá, haja armários que permitam seu manuseio a qualquer momento, conferindo conforto aos estudantes e sem prejuízo às aulas, além de cada turma poder estabelecer da sua sala o seu "cantinho" específico.
Ubuntu	"Consciência Negra é todo dia!" Esta é a frase que norteia as ações do CEDLAN no que diz respeito à luta contra o racismo e pelo letramento racial. Ubuntu significa "Eu sou porque tu és", ou seja, eu só posso ser pessoa através das outras pessoas. Ubuntu está intimamente ligado à	Com eventos e atividades ao longo do ano, o CEDLAN proporciona aos alunos e à toda comunidade escolar, ações de enfrentamento ao racismo em todas as suas manifestações. Dentre eles, a Semana da Consciência Negra torna-se o ápice de tudo o que é realizado durante o ano. E após este ápice as ações continuam reverberando e pairando no ambiente de nossa escola. Por	Toda a comunidade escolar	Produção de relatório para apresentação dos objetivos e projetos produzidos a partir de reunião e conversa, com reflexão da equipe pedagógica para ações futuras.

	<p>relação entre as pessoas e à sua interdependência, respondendo ao “Penso, logo existo” com “Relaciono-me, logo existo”. É um projeto bastante enraizado que existe há muitos anos no CEDLAN e que trabalha a pauta racial e de combate ao preconceito. A cada ano letivo a escola elabora novas ações com temáticas adaptadas ao momento histórico vivenciado e/ou necessidades interventivas surgidas na dinâmica escolar, podendo ter suas ações nomeadas com títulos adaptados às ações. Em 2018 concretizamos uma parceria com o grupo Associação Carnavalesca OBARÁ, "...o Grupo Cultural Obará foi criado em 2009 por George Ângelo (investigador musical), Naná Viana (Produtora Cultural), e Carina Lemos (Percussionista), com o propósito de divulgar e manter vivo a cultura Afro-Brasileira em todos os seus aspectos, mantendo vivo não apenas o eixo da arte, mas disponibilizando novos acesso aos bens culturais Brasileiros" (texto de https://www.cultura.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/PLANO-DE-TRABALHO-TERMO-DE-FOMENTO-N%C2%B0-111.pdf).</p> <p>No CEDLAN esse braço do projeto “Minha Pele tem Cor” se desenvolve com oferecimento de oficinas de capoeira, percussão, dança e teatro nas aulas de</p>	<p>isso, esta frase está sempre viva em tudo o que fazemos: “Consciência Negra é todo dia.”</p>		
--	---	---	--	--

	<p>EMTI desde 2018 e assim permanece até os dias atuais. Além disso, tivemos diversas ações na escola com a temática envolvida em nossa feira de artes e cultura EXPRESSART que consta no PPP da U.E. Em 2018 trouxemos para a ExpressArte o tema ODARA em que os estudantes tinham que revitalizar uma área da escola, por isso a escola tem diversos murais e paredes pintadas nesta temática. Em 2022, trabalhamos na temática AFRICANIDADES. Na semana da consciência negra de 2023, realizamos a temática do ORGULHO e ANCESTRALIDADE, na qual o CEDLAN realizou várias atividades, sendo que no último dia de evento, a convite da DIREÇÃO, o grupo Obará realizou uma ação que contou com a presença de pessoas do governo, entre elas o Deputado Fábio Félix que conheceu a escola e se interessou pelo projeto, que já era desenvolvido há alguns anos. O projeto de 2023 foi inscrito e premiado na 5ª edição do Prêmio Marielle Franco.</p>			
Campeonatos Esportivos (CEDLANzão, CORUJÃO)	Trabalhar o corpo e a mente é fundamental para o equilíbrio do ser humano. E este projeto vem ao encontro deste equilíbrio;	Os alunos montam suas equipes de futsal, basquete, tênis de mesa, vôlei e queimada e em um torneio organizado pela gestão do CEDLAN, todos são convidados à prática desportiva. A participação dos professores é fundamental para este projeto, visto que eles atuam como motivadores, árbitros, mesários e, caso convidados pelos alunos, podem atuar nos times.	Docentes e discentes.	Avaliação acontece para reflexão sobre novos temas e momentos. Em reuniões de coordenação pedagógica.
Culminâncias	Como parte da	A coordenação pedagógica	Docentes e	Avaliação acontece

das oficinas e das eletivas compondo a Feira de Ciências e a Feira de Artes (ExpressArte)	organização do curso e da proposta pedagógica das oficinas do EMTI e das Eletivas do NEM, todas elas devem apresentar seus “produtos” ao final do semestre. O curso já é organizado e planejado para essas culminâncias. Com a finalização da implantação do NEM, as culminâncias passam a compor a Feira de Ciências e a Feira de Artes	juntamente com a direção e os professores organizam a programação da Semana da Culminância, na qual a escola vivencia e assiste as produções das mais diversas variedades: exposições, apresentações artísticas e culturais, debates, campeonatos, trilhas orientadas, etc.	discentes.	para reflexão sobre novos temas e momentos. Em reuniões de coordenação pedagógica.
Orientação e suporte para inscrição em PAS/ENEM	No Ensino Médio, em consonância com nossos objetivos e visando incentivar a participação dos estudantes no PAS, ENEM e em outros programas que viabilizem seu ingresso nas universidades públicas.	Serão adotados também, testes e simulados, de maneira sistemática, com vistas à integração de conteúdos e à preparação dos estudantes para estas avaliações	Docentes e discentes.	Avaliação acontece para reflexão sobre novos temas e momentos. Em reuniões de coordenação pedagógica.
Todos em Tudo	Um grupo de estudantes se organizou para levantar recursos e mobilizar para operacionalizar ações diversas de auxílio ao próximo. A primeira ação foi voltada para a pobreza menstrual e o grupo iniciou campanha na escola para a doação de absorventes que seriam distribuídos para as meninas que precisassem. Num segundo momento, o grupo decidiu por utilizar o momento do intervalo cultural para reverter o lucro das vendas dos correios elegantes para a compra dos itens, uma vez que as doações não estavam sendo suficientes para a demanda escolar.	Os estudantes pretendem ampliar as ações para a comunidade escolar, podendo eventualmente ajudar famílias ou instituições carentes ou impulsionar demandas internas da escola, como enriquecimento de merenda ou aquisição de equipamentos simples.	Em geral são conduzidos pelos estudantes da 3ªsérie.	Avaliação acontece para reflexão sobre novos temas e momentos. Em reuniões com os representantes das turmas.
ATLETAS LEITORES	Visa gerar, com a leitura, uma maior concentração no dia a dia, nas competições, e principalmente em sala de aula. Visto que	Os alunos são convidados a escolher um livro e, após sua leitura, são novamente convidados a colocarem suas impressões e entendimentos sobre a obra lida.	Docentes e discentes.	Avaliação acontece para reflexão sobre novos temas e momentos. Em reuniões de coordenação

	a leitura gera uma maior capacidade de ver, julgar e agir, proporcionando uma tomada de decisão mais assertiva.	São convidados, também, a transportar a experiência da leitura para sua realidade traçando um paralelo, com o intuito de aprofundar a experiência do “ato de ler”.		pedagógica.
TCC CEDLAN	Neste projeto os alunos são convidados a produzirem uma pesquisa acadêmica nos moldes de uma monografia e/ou artigo científico adaptados às suas realidades: ensino médio.	A orientação desses trabalhos é feita pelos professores das trilhas, ou por professores, coordenadores, gestores escolhidos por eles. O intuito é que toda a escola se volte para a produção científica. A conclusão deste trabalho é uma defesa com datas e horários previamente definidos.	Docentes e discentes.	Avaliação acontece para reflexão sobre novos temas e momentos. Em reuniões de coordenação pedagógica.
Le monde CEDLAN	Projeto que simula uma conferência da ONU em que os alunos discutem sobre temas que influenciam, de alguma forma, a convivência entre as nações.	Cada turma representa um país, tendo os professores de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua espanhola e Língua Francesa, como orientadores das delegações. O professor de Geografia como mediador das discussões.	Docentes e discentes das áreas envolvidas.	Avaliação acontece para reflexão sobre novos temas e momentos. Em reuniões de coordenação pedagógica.

OBS importante: Para alguns projetos temos a necessidade de transporte para o atendimento das demandas, com uma frequência de uma vez por mês, para 40/50 estudantes.

A descrição completa de cada projeto encontra-se nos apêndices.

Projetos Interdisciplinares

Programa Bilíngue – PEBI	Culminâncias das oficinas e das eletivas
Feira de Ciências	Eletivas do NEM
ExpressArt	Oficinas do EMTI

A descrição de cada projeto encontra-se nos Anexos

CULTURA DE PAZ

O CEDLAN sempre pautou seus projetos no respeito e reforçou as orientações em conformidade com os documentos orientadores, (como o Caderno Orientador da Convivência Escolar e Cultura de Paz da SEEDF) os quais vieram a ratificar a postura já exercida aqui há tempos de que a escola é um espaço privilegiado para a construção da

cidadania, para o convívio respeitoso e para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura de paz.

Por trabalharmos com o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil estão sempre presentes nesse processo coletivo da construção da democracia participativa, da garantia e da realização de direitos e da justiça social, através da sua imprescindível prática cotidiana e incentivo na reflexão crítica e transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas, uma vez que a educação se dá além do ambiente escolar.

Além das ações cotidianas de condução de respeito por parte de professores, SOE, servidores, coordenação e equipe gestora, a escola conta com a oferta de oficinas do EMTI e eletivas do NEM que abordam mais especificamente a igualdade e a justiça e também com a intervenção de colaboradores em palestras (como a parceria com a Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS e a Roda das Minas), nos encontros interculturais (como os Encontros Francófonos e o Impact Meninas com a Embaixada da França e o Lycée Français) e aulas externas (como a participação no Seminário Mossoró Dayo Eu Falo de Felicidade com o grupo Obará).

26. PROGRAMAS E PROJETOS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Como parte da parceria com a Embaixada da França, aderimos ao IMPACT MENINAS, programa no qual aproximadamente 30 meninas da escola farão pares com mulheres bem-sucedidas de diversas esferas profissionais, com o intuito de tutorear as estudantes no desenvolvimento de suas aspirações pela relação com mulheres atuantes nessas áreas de interesse.

Tivemos parceria com a Five Force na oferta de Jiu-jitsu na escola, cuja adesão e resultados foram expressivos em 2022 com bastante expectativa para 2023. Entretanto, em 2023 ficamos no aguardo das devidas assinaturas por parte do Governo do Distrito Federal que infelizmente não aconteceram, o que inviabilizou a continuidade da oferta regular da modalidade.

Na modulação 2024 da escola contamos com uma carência voltada para as Artes Marciais, mas que, devido a especificidade da capacitação do profissional de Educação Física, temos muita dificuldade em suprir. Esperamos que possa haver um retorno do projeto para que possa ser executado com certeza.

Iniciamos parceria com a UNDF na execução de alguns programas de

extensão.

16.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os programas e os projetos da escola proporcionam uma ampliação do conhecimento por meio de atividades práticas e desafiadoras. Essa dinâmica estimula o protagonismo estudantil, trazendo consigo a necessidade do fortalecimento da posição ativa no processo de construção do saber.

Seguindo os objetivos e metas do PPP, esses programas e projetos chegam para desenvolver nos estudantes a capacidade da autonomia e da apropriação das experiências e do saber na construção do seu conhecimento.

Assim, procuramos estimular uma geração que vê e pensa o mundo de forma crítica. Esse indivíduo deve respeitar a diversidade e ter consciência tanto dos problemas do mundo quanto do seu papel na busca pela transformação da sociedade. Nessa perspectiva, a produção artística e o estímulo à criatividade se mostram imprescindíveis na formação integral do indivíduo, que além de completo se mostra justo e consciente.

16.2. Articulação com o Currículo em Movimento

Em sua página 19, o Currículo em Movimento estabelece que “a Educação Integral visa à formação humana global, compreendendo um conjunto de ações de caráter multidimensional, a partir dos quais busca-se desenvolver sujeitos em seus aspectos intelectuais, afetivos, culturais, corporais, éticos e socioambientais.”

Dessa forma, a educação integral pressupõe uma formação completa do indivíduo, considerando todos os aspectos de sua formação como pessoa. Observando esses aspectos, os programas e os projetos do CEDLAN fazem a articulação em seus planejamentos, com o intuito de oportunizar o desenvolvimento pleno do estudante.

A prática pedagógica é extremamente importante para se atingir efetivamente uma educação integral. Por esse motivo os programas e projetos da escola objetivam desenvolver a capacidade intelectual, criativa, cultural, corporal, ética e de conscientização dos estudantes, tudo em concordância com os pressupostos do Currículo em Movimento.

16.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

Diversos aspectos são considerados na elaboração e no planejamento de um projeto. O objetivo deve ser o de permitir ao estudante uma maneira diversa e eficaz de aprendizagem, na qual ele possa ser o sujeito ativo de sua formação. O protagonismo estudantil surge a partir do momento em que ele experimenta e pensa de forma crítica sobre as suas experiências. Essa perspectiva deve ser a base na construção dos projetos que queremos ser eficazes nesse processo de ensino-aprendizagem.

O artigo 2, inciso V, do Plano Distrital de Educação prevê a melhoria na qualidade da educação, com foco no educando. Esta UE acredita que, através de projetos, permitimos a melhoria da qualidade do ensino quando colocamos o estudante como o protagonista do processo. Em contrapartida, não é possível proporcionar o protagonismo estudantil se a escola não observar e incluir os aspectos necessários à formação do estudante em seus projetos. O desenvolvimento intelectual, corporal, ético, criativo e cultural é potencializado quando o estudante experimenta e vivencia desafios no ambiente escolar.

Desta forma, de acordo com a Meta 7 do PDE, fomentar a qualidade da educação básica passa pela capacidade da escola pensar em programas e projetos que sejam eficazes do ponto de vista pedagógico.

17. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO

17.1 AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

No CEDLAN, parte significativa dos docentes ainda adota uma visão linear e tradicional do processo pedagógico, adotando uma prática que é uma sucessão de etapas que parte da definição dos objetivos de ensino; passa pela definição dos conteúdos programáticos e dos métodos aplicáveis em sala de aula, pela execução do planejado e finalmente pela avaliação do estudante. Contudo, este contexto vem se alterando.

A partir de 2014, com a apresentação pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), órgão da Secretaria de Estado de Educação do DF, das Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino, novas concepções, procedimentos e instrumentos avaliativos passaram a ser debatidos nas coordenações pedagógicas, de modo a se pensar em uma necessária reorganização dos tempos e espaços escolares.

Esses debates renderam frutos. Atualmente, já há professore(a)s que adotam uma forma alternativa de ver a organização do trabalho pedagógico em sala de aula,

abandonando a visão linear da OTP e a substituindo por outra baseada na organização do processo ensino-aprendizagem em dois eixos: objetivos/avaliação e conteúdo/método. Nessa forma de ver o processo pedagógico, a avaliação não figura ao final, mas está justaposta aos próprios objetivos, configurando o que as Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino chamam de **avaliação para as aprendizagens**, em contraponto às tradicionais **avaliações das aprendizagens**.

A **avaliação para as aprendizagens**, termo adotado pela SEEDF, estabelece a intenção de garantir o comprometimento de todos (docentes e comunidade escolar) com o processo e não apenas com o produto da avaliação. A aplicação por cada docente de tal concepção deverá ser sistemática, com critérios claros e de conhecimento de todos, objetivando possibilitar as mudanças que se fizerem necessárias ao longo do processo, viabilizando, assim, um trabalho criterioso, criativo e aperfeiçoado, ao que se propõe a presente Proposta Pedagógica.

No Ensino Médio, em consonância com nossos objetivos e visando incentivar a participação dos estudantes no PAS, ENEM e em outros programas que viabilizem seu ingresso nas universidades públicas, serão adotados também, testes e simulados, de maneira sistemática, com vistas à integração de conteúdos e à preparação dos estudantes para estas avaliações.

Com a implantação do NEM, a escola deixou de realizar a prova de bloco (que apesar de proporcionar a experiência da realização de prova não permitia um número adequado de questões para avaliação e pontuação adequadas). A escola preconiza que tanto as aulas quanto as avaliações aplicadas pelos professores sejam focadas nos exames vestibulares, em especial ENEM e PAS. Os professores apresentarão essa linguagem e trabalharão esse formato de questões em suas aulas, para que o aluno não vivencie uma avaliação que destoe do que foi trabalhado. A experiência da prova continuará a ser ofertada aos estudantes, mas em formato de simulados de adesão opcional.

Reforçando a ideia das avaliações para as aprendizagens além do trabalho coletivo e interdisciplinar, contamos com uma avaliação coletiva em todos os bimestres que é composta pela média de TODAS as eletivas, oficinas, trilhas, projeto de vida e francês, representando 30% da nota bimestral. Os demais 70% são de destinação avaliativa exclusiva dos professores.

A Feira de Ciências e a Feira de Artes, que antes eram realizadas no 2º e no 4º

bimestres e compunham os 30% da nota coletiva, deixam de ser projetos exclusivos e passam a organizar as **Culminâncias Semestrais dos Projetos**. Os trabalhos realizados ao longo dos semestres nas próprias eletivas e oficinas serão inscritos pelos professores como Artísticos, Científicos ou Esportivos. A coordenação organizará as apresentações ao final do semestre letivo. As apresentações serão utilizadas pelos professores para o encerramento de suas avaliações nas próprias disciplinas.

Os professores avaliarão diversos outros trabalhos e indicarão aqueles que considerarem os melhores. Após apreciação coletiva, os trabalhos eleitos pelos professores serão premiados. Os componentes dos grupos poderão indicar uma disciplina de livre escolha para receber até 1,0 ponto extra. Caso haja estudante com mais de um trabalho vencedor, poderá indicar, no limite máximo de quatro disciplinas (uma por área de conhecimento) para receber a pontuação extra.

Em resumo, a distribuição da pontuação do integral é:

- Avaliação Coletiva: equivale a 30% da nota final em cada um dos bimestres, calculado pela média das eletivas, das oficinas, do projeto de vida e do francês.
- Pontuação distribuída a critério do professor: representa 70% da nota bimestral do estudante. O professor pode utilizar diversos instrumentos avaliativos, tais como: exercícios de sala, estudos dirigidos, seminários, trabalhos em grupo, participação em sala, exercícios de casa, projetos, portfólios etc.
- Feira de Artes e Linguagens e Feira de Ciências: são as culminâncias dos trabalhos semestrais das eletivas e das oficinas. Os trabalhos indicados como melhores e selecionados após análise do conselho de avaliadores serão premiados com até 1,0 ponto extra na matéria de escolha (limitado a 4, sendo 1 por área de conhecimento) para cada trabalho campeão.

Recuperação

Contínua (paralela): é desenvolvida ao longo do ano letivo, sempre que identificado baixo rendimento do aluno. Podem ser realizadas durante as aulas, de forma indireta em casa ou em aulas de recuperação no contra turno. Objetiva recuperar nota ou conteúdos defasados de atividades realizadas pelo estudante.

Recuperação final: no NEM, ela é oportunizada para todas as séries após o cálculo da média das áreas, sendo que para a 1ª série apenas para melhoria de média

por área e global, sem impacto em aprovação ou reprovação. Para a 2ª série, após a recuperação final e o cálculo da média global, caso o estudante ainda permaneça com aproveitamento insuficiente, caberá ao Conselho de Classe deliberar sobre a possibilidade da progressão com dependência em até dois componentes curriculares ou reprovação. Para a 3ª série, apenas aprovação ou reprovação.

17.2 AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

O CEDLAN pretende melhorar os índices no ENEM e nas demais avaliações propostas pelo SAEB do Ministério da Educação, bem como nas avaliações internas, como o Simulado-DF e o programa Avaliação em Destaque de análise diagnóstica.

As principais alterações realizadas para se atingir essa melhoria são o foco pedagógico nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, com a execução de projetos de Literatura, Gramática e de Matemática.

Entretanto, como forma de garantir uma análise mais justa e fidedigna dos resultados, ressaltamos a necessidade de haver a separação entre turnos na análise e divulgação, haja vista que é uma característica dos estudantes do noturno não participarem ativamente dessas avaliações, o que aumenta o percentual bruto de participação e conseqüentemente, acabamos por não receber resultados ou por tê-los refletindo uma realidade errônea.

As avaliações de escala em que conseguimos ter acesso aos resultados (caso apenas da Avaliação em Destaque da SEEDF e da Olimpíada de Matemática), os professores avaliam os resultados e propõem, junto com a coordenação, ações para ajuste dos planejamentos ou das abordagens dos conteúdos, de modo a melhorar os parâmetros e rendimento.

No caso do resultado do SAEB, não conseguimos realizar ações interventivas pois nossos resultados nunca são divulgados devido ao fato de que o grande número de abstenção no noturno compõe a taxa ponderada para divulgação do resultado. Esse critério prejudica tanto a UE quanto a SEEDF, uma vez que fica sem parâmetro. O ideal é haver a análise e divulgação separando diurno e noturno, uma vez que possuem características e perfis totalmente diferentes.

Olimpíada de Matemática: de participação de toda a escola, podendo ter seu resultado da 1ª etapa escalonado de 0,0 a 1,0 ponto e compor uma das avaliações do

componente curricular matemática no bimestre em que é aplicada.

Prova Diagnóstica: avaliação de rede, de participação de toda a escola, tem seu resultado utilizado pelos professores dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática como avaliações do bimestre em que são aplicadas (como avaliação ou como complementação e recuperação contínua).

17.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional é ferramenta essencial como forma de identificar falhas, queixas, sucessos e avanços bem como de contribuir com propostas para melhorias dos processos pedagógicos, administrativos e financeiros.

Essa avaliação é feita em todos os segmentos conduzida pela direção da escola, onde há a oportunidade de todos os membros da comunidade escolar avaliarem o trabalho desenvolvido pela direção, pelo corpo administrativo, docente e discente com uma periodicidade mínima bimestral.

Em 2023 e em 2024 foi realizada através das estratégias de pré-conselho (com os estudantes) através da aplicação de questionário online e de reunião específica com representantes de turma; atas de atendimento aos pais/responsáveis (em reuniões bimestrais e ao longo do ano com o SOE); com os professores nas coordenações pedagógicas; e com os demais servidores em reuniões administrativas específicas.

Foi a partir da compilação e do cruzamento das discussões e informações ao longo de todo o ano letivo de 2023 que a escola organizou suas ofertas de oficinas/eletivas e, portanto, sua modulação.

Ao longo do ano letivo de 2024 as reuniões (com professores, com comunidade e com estudantes) e avaliações continuarão sendo realizadas, bem como a aplicação de questionários. Sugestões e modificações que forem pertinentes de serem implantadas ao longo do próprio ano letivo, serão, e aquelas que precisam de maior aprimoramento seriam discutidas para as análises de viabilidade.

17.4 ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

Dentre os debates que têm ocorrido, um dos mais importantes tem sido a implantação dos projetos do Novo Ensino Médio. Por se tratar de um projeto novo, muitas mudanças e adequações serão realizadas durante o processo, seja através da observação de problemas e desafios da prática pedagógica, da necessidade de reorganização de espaços e horários ou, em especial, a partir de orientações e regulamentações que surjam durante o processo. Entretanto, passamos pelo mesmo processo de adaptação quando da implantação dos projetos e oficinas do Ensino Médio em Tempo Integral e podemos antever uma gradual adaptação aos novos critérios de organização e planejamentos pedagógicos.

Moura (2010) diz que na Pedagogia de Projetos a relação ensino/aprendizagem é voltada para a construção do conhecimento de maneira dinâmica, contextualizada, compartilhada, que envolva efetivamente a participação dos educandos e educadores num processo mútuo de troca de experiências. Nessa postura a aprendizagem se torna prazerosa, pois ocorre a partir dos interesses dos envolvidos no processo, da realidade em que estes estão inseridos, o que ocasiona motivação, satisfação em aprender.

Além disso, propicia:

- O resgate do educando para o processo de ensino-aprendizagem (conhecimento) através de um processo significativo;
- A recuperação da autoestima positiva do educando;
- Que o educando se reconheça como sujeito histórico;
- O desenvolvimento do raciocínio lógico, linguístico e a formação de conceitos;
- O desenvolvimento da capacidade de buscar e interpretar informações;
- A condução, pelo aluno, do seu próprio processo de aprendizagem;
- O desenvolvimento de atitudes favoráveis a uma vida cooperativa;
- A realização do ensino baseado na compreensão e na interdisciplinaridade.

Paralelamente aos debates e estudos necessários especialmente à implantação do NEM, cabe enfatizar que a escola segue as Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do DF, especialmente na perspectiva da avaliação

formativa, bem como as orientações constantes do Caderno Orientador: Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio.

Com base nos princípios norteadores explicitados nos Pressupostos Teóricos do Currículo Em Movimento da Educação Básica da SEEDF, e nas Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino a avaliação deve ampliar seu entendimento para uma **concepção formativa**.

Inclusão

Todos os estudantes são capazes de aprender, esse processo é individual e o professor deve estar atento principalmente para as dificuldades/limitações dos estudantes com necessidades educacionais especiais, proporcionando as adequações e adaptações necessárias para que ocorra o pleno acesso ao currículo, sempre priorizando as potencialidades desses estudantes. A inclusão do estudante com necessidades educacionais especiais acontece em todos os espaços do ambiente escolar, tendo como um de seus objetivos trabalhar, através de diversas práticas pedagógicas, a autonomia, responsabilidade, habilidades, senso crítico, competências, orientação profissional para que ocorra sua inserção na sociedade levando-os a serem protagonistas de suas vidas.

As únicas “diferenciações” feitas na escola concernem às adaptações curriculares ou de avaliação realizadas pelos professores no que tange às especificidades de cada um dos laudos dos estudantes, dentro do que determina a lei e naquilo que couber para o melhor desenvolvimento de suas potencialidades, incluindo adaptações de mobiliário e acompanhamento e auxílio do educador social voluntário. O olhar sensível para abordar integralmente, com a adequada diferenciação, mas sem discriminação, é a chave para os estudantes se sentirem acolhidos e pertencente ao ambiente em sua totalidade.

Paralelamente, a monitora realiza os atendimentos particulares dos estudantes no que diz respeito à escuta individualizada e ao acompanhamento das aprendizagens, dando um feedback regular aos professores em relação às adaptações. Quando o estudante julga necessário e se sente confortável, ele realiza suas avaliações separadamente e com o acompanhamento da monitora ou o auxílio do educador social voluntário.

17.5 CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe é um importante instrumento de planejamento de ações pedagógicas, de diagnóstico do rendimento por aluno e por turma, de avaliação institucional (autoavaliação do trabalho desenvolvido, adequação dos planejamentos e/ou encaminhamento de providências diversas, seja do ponto de vista do corpo docente, seja do ponto de vista do corpo discente e dos demais setores da escola).

Existem 3 (três) momentos de conselho de classe no CEDLAN: o pré-conselho (formulário preenchido online pelos estudantes **individualmente** com orientação e mediação, na qual a turma se avalia e aos demais setores da escola); conselho dos professores (realizado na coordenação pedagógica, no qual os docentes avaliam as potencialidades e fragilidades das turmas e apontam encaminhamentos individualizados, quando necessário); a devolutiva com cada professor, setor e turmas quanto aos resultados analisados.

Após a experiência (no CEDLAN e de compartilhamento com outras UEs) de alguns formatos de conselhos participativos, o que melhor atendeu às necessidades desta EU foi o do conselho participativo realizado em reunião específica dos representantes de turmas com a coordenação pedagógica após a realização da reunião de conselho bimestral dos professores (no qual as demandas das turmas são passadas aos professores e os docentes discutem e encaminham suas impressões, sugestões e ações). Essa reunião permite a devolutiva para os estudantes das demandas indicadas no pré-conselho bem como as contrapartidas apresentadas no conselho dos professores. Desta forma consegue-se direcionar melhor as oitivas bem como as devolutivas e realização de acordos para melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

A equipe de coordenação, orientação e gestores realiza reuniões com cada professor para ouvir suas críticas e sugestões para os demais segmentos escolares, além de informar e discutir as ponderações realizadas pelos estudantes nos pré-conselhos, bem como traçar novos planejamentos e estratégias para os trabalhos futuros.

Desde a implantação do NEM ainda não tivemos situação com as 2ª séries que demandasse a deliberação para avanço de estudos com dependência. O formato seguido nas diretrizes do NEM torna praticamente impossível a aprovação com dependência. O que observamos são as aprovações ou reprovações.

Nos conselhos de classe aproveitamos para ponderar as ações e adaptações realizadas ao longo dos bimestres no que tange aos estudantes que necessitam de

adequação avaliativas. Em geral pouco é alterado, haja vista que esses ajustes são abordados continuamente ao longo do bimestre nas reuniões de coordenação.

Os estudantes que não atingem o rendimento esperado, principalmente em grande número de disciplinas, são encaminhados para a orientação educacional (SOE) realizar atendimento individualizado e de orientação com eles e, a depender do caso, após essa abordagem individual também aciona as famílias. Paralelamente os professores realizam, cada um com seus critérios, recuperações continuadas com os estudantes.

18. PAPÉIS E ATUAÇÃO

18.1 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

Não possuímos essas equipes no quadro da escola. Em 2022 recebeu uma pedagoga para auxílio no trabalho, mas que se aposentou ao final do ano. Foi realizada solicitação via SEI (00080-00077656/2023-27) para substituição, mas até o presente momento permanecemos sem esse profissional no nosso quadro.

18.2 ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)

Esta escola dispõe de um Serviço de Orientação Educacional (SOE), um espaço de apoio e acompanhamento psicopedagógico dos estudantes, que promove a reflexão de temas atuais e de interesse da comunidade escolar como prevenção ao uso de drogas, violência, sexualidade etc. Incentiva um bom relacionamento interpessoal e busca envolver-se em todas as atividades pedagógicas e comemorativas da escola (estágio, formatura, comemorações etc.).

O EMTI foi bastante prejudicado em 2022 com a sua exclusão no recebimento de Educadores Sociais Voluntários, apesar de haver especificação clara na legislação de sua necessidade e importância nas atividades pedagógicas. Recebemos apenas um educador voluntário para auxílio com os estudantes especiais.

Considerando a realidade desta IE, o trabalho do Serviço de Orientação Educacional no CEDLAN está pautado para acompanhamento e acolhimento de alunos que se encontram nas situações de adversidades anteriormente mencionadas bem como no atendimento de suas famílias. Isso, com a finalidade de orientar, encaminhar e de estreitar parceria com seus responsáveis objetivando possíveis soluções que visem, sobretudo, garantir a qualidade do aproveitamento escolar de nossos educandos.

Quando essa parceria com a família não é estabelecida de maneira qualitativa, o recurso utilizado pelo SOE em parceria com a Equipe gestora é a de recorrer aos Serviços institucionais, extraescolares, que garantam o atendimento e orientação às famílias. Considerando essa perspectiva, o trabalho do SOE tem estreita parceria com os Conselhos tutelares da região do Varjão e Lago Norte principalmente. Contamos também com a colaboração efetiva do Posto de saúde do Lago Norte no qual atendem nossos alunos(as) que, pela *ficha 13, são encaminhados por esta escola através do Serviço de Orientação Educacional.

Por acreditar numa perspectiva de escola voltada para o contexto Histórico Cultural do Desenvolvimento Humano, o eixo de trabalho do serviço de Orientação Educacional estará pautado para o desenvolvimento de projetos, parcerias que visem amenizar e avançar os contextos adversos vivenciados. Isso permeado por objetivos reais que visem contemporizar para a realidade vigente o trabalho da orientação Educacional. Esse olhar é muito bem colocado por GRINSPUN (2014):

Hoje temos um ressignificado da Orientação Educacional, com nova estética, onde reavaliamos suas múltiplas dimensões que contemplam a questão epistemológica, a questão filosófica, antropológica e social. Nosso papel, no contexto atual, não é ajudar simplesmente os alunos a resolver seus problemas pessoais\sociais, ou simplesmente lidar com os alunos problemas(...). Devemos trabalhar, com o aluno, como um todo, desenvolvendo o sentido da singularidade, a dimensão da solidariedade, buscando o significado do humano, colaborando na formação\construção de sua subjetividade. A dimensão, portanto, é muito mais crítica-pedagógica do que preventiva-psicológica. (pag:16, autonomia e ética na escola- Grinspun,2014)

Podemos perceber que a atuação do Orientador Educacional não será um ato isolado onde este atua como o “coringa solitário” que resolve e\ou previne os problemas graves da comunidade escolar. A dimensão da atual proposta de trabalho para este ano de 2016 caminhará para uma atuação do SOE voltada para o envolvimento de todos os atores sociais de nossa escola. Contemplando o que firmemente nos diz GRINSPUN (2014):

A Orientação educacional não tem mais uma preocupação prioritária com alunos problemas, mas tenta ajudar os problemas dos alunos e de toda comunidade escolar, numa perspectiva de melhor compreensão do sujeito e de suas relações dentro e fora da escola.

Considerando esses aspectos mencionados, o ponto central da Orientação Educacional como proposta de trabalho será o de tentar continuamente promover junto ao aluno primordialmente a reflexão, a autonomia e a inter-relação das apropriações dos

saberes escolares mediados por todas as áreas dos conhecimentos propostos no PPP da escola com a própria vida dos educandos. Possibilitando a esse educando compreender e analisar o mundo atual com seu contexto de vida, suas transformações. Considerando seus projetos de vida e incluindo, junto a isso, o caráter subjetivo do aluno em suas nuances sociais, emocionais e culturais. Auxiliando o estudante a compreender os processos seletivos de PAS, ENEM e SISU bem como na realização das inscrições.

Portanto a proposta de trabalho para este ano de 2023 permeará para objetivos sociais, pedagógicos e pessoais onde questões como:

- Autonomia
- Participação
- Responsabilidade
- Reflexão
- Solidariedade

Serão continuamente mediados e ofertados através de parcerias e projetos interventivos que visem contemplar a qualidade do trabalho pedagógico desse serviço (SOE) a partir dos seguintes objetivos:

- Comprometer-se com a educação como prática social inserindo o trabalho do SOE com as questões do mundo atual e o contexto dos alunos e comunidade escolar;
- Colaborar para a construção e elaboração coletiva da Proposta Pedagógica da escola;
- Colaborar propostas e estratégias de ação conforme as realidades, situações e demandas vivenciadas pela escola e comunidade escolar;
- Colaborar para que o espaço escolar seja vivenciado de maneira qualitativa em seu processo de ensino/aprendizagem considerando os aspectos objetivos e subjetivos da construção do conhecimento;
- Possibilitar condições de promoção da cidadania para a comunidade escolar como um todo.
- Orientar os estudantes quanto aos processos seletivos universitários (PAS, ENEM, SISU etc.)

- Auxiliar os estudantes nas inscrições dos processos seletivos, de isenção de taxas etc.

18.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS

O CEDLAN não possui Sala de Recursos, como consta na modulação 2024 desta IE.

A escola não possui espaço físico para esse serviço e nem quantitativo mínimo exigido para a abertura do serviço em sua modulação. Além disso, seu formato de Ensino Integral, no qual o estudante não possui turno contrário para o atendimento inviabiliza a lotação de servidores aqui, uma vez que em seus horários de serviço os estudantes estão sempre em sala e nos dias e horários em que eles não têm aula, a carga horária não é suficiente para a lotação de um servidor.

A solução ideal para tal situação é o **atendimento itinerante** (já solicitado via SEI: 00080-00257256/2023-01), no qual o servidor da sala de recursos de outra IE pode completar sua carga horária nos horários disponíveis para os estudantes do CEDLAN (segunda, terça e quinta das 17h às 18h), ou atendimento em sala de recursos de outra unidade escolar.

A sala de recursos desta IE passou a ser ITINERANTE a partir de 2018, pela quantidade de estudantes ANEE não estar dentro do número mínimo estipulado em legislação e por não haver compatibilidade de espaço físico e de horários para o atendimento dos estudantes por servidores especificamente lotados na IE para tal.

Como o estudante do integral tem aulas das 8h às 17h nas segundas, terças e quintas-feiras, seus horários livres para o atendimento na Sala de Recursos se limita a esses dias (das 17h às 18h) ou nas quartas e sextas-feiras (toda a tarde).

Devido a essa especificidade de horários de atendimento, não se justifica a lotação de servidores para sala de recursos nesta IE, uma vez que às quartas-feiras temos as coordenações pedagógicas gerais e apenas a sexta-feira mais o horário de 17h às 18h nos demais dias não são suficientes para o preenchimento sequer de uma carga horária de 20h. A melhor alternativa, tanto de gestão de pessoal, quanto financeira para a SEEDF quanto de oferta de atendimento aos estudantes, é a oferta ser itinerante. Os profissionais da sala de recursos do CELAN, que são lotados lá e já preenchem suas cargas com os estudantes de lá, incluiriam os estudantes do CEDLAN que tiverem direito

e interesse.

O atendimento dos estudantes no sistema de itinerância consegue atender adequadamente os estudantes desde que reservado a eles exclusivamente o horário das 17h às 18h, pois o estudante consegue sair do seu atendimento regular na escola integral e ser atendido pela equipe de itinerância sem prejuízo às suas atividades. Já realizamos solicitação para esse atendimento desde quando tivemos o atendimento suspenso, tendo reforçado os pedidos via SEI em 2023 (00080-00257256/2023-01) e novamente em 2024 (00080-00035765/2024-58). Obtivemos autorização para restabelecimento da itinerância com a sala de recursos do GISNO. As famílias já foram informadas e o atendimento dos estudantes iniciados em junho de 2024.

A organização oficial atual e regulamentada de atendimento das Salas de Recursos da Secretaria de Educação não prevê as singularidades dos horários de uma escola em tempo integral, uma vez que a escola é integral e todos os estudantes tem atividades obrigatórias em ambos os turnos. Como ela prevê que o estudante tenha atendimento no “turno contrário”, o estudante do integral não possui esse turno contrário (exceto nos dias e horários em que não estão previstas atividades) e a escola não consegue ter esse serviço a não ser de forma itinerante.

18.4 PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

❖ MONITOR

Contamos com uma monitora.

Como a maioria dos nossos alunos especiais são autônomos nas suas rotinas alimentares, de deslocamento e de higiene, nossa monitora atua em conjunto com a orientação educacional, dando o suporte pedagógico aos estudantes de acordo com suas demandas e auxílio aos professores nas adaptações de estudos necessárias.

❖ EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

Dispomos de 8 postos de Educador Voluntário, ocupados por 4 profissionais.

Eles atuam diretamente com os estudantes especiais, com atenção e atendimento principais ao único TEA que demanda acompanhamento permanente. Eles então se revezam, junto com a monitora, para cobrir todo o horário do integral.

Os estudantes especiais estando acompanhados adequadamente, caso haja

disponibilidade, eles podem contribuir em algumas atividades de suporte, em virtude da legislação do EMTI permitir a atuação do ESV no auxílio de atividades pedagógicas juntamente com um professor.

18.5 BIBLIOTECA ESCOLAR/ MIDIAATECA JORGE AMADO

Com o crescimento da escola veio a necessidade de se criar novos espaços para a execução dos diversos projetos do ensino integral e da educação bilíngue. Isso aliado à vontade de aumentar o interesse e a utilização da sala de leitura pelos estudantes e professores e de centralizar e facilitar a disponibilização dos equipamentos eletrônicos de apoio pedagógico aos professores (datashow) fez com que implementássemos na escola a MIDIAATECA.

Esse espaço e conceito vieram da observação desta prática na Aliança Francesa e no Lycée Français, na qual os estudantes e professores vivenciam um ambiente híbrido e acolhedor, no qual podem realizar pesquisas, ter aulas, participar de atividades culturais e diversos outros projetos pedagógicos executados tanto pelos profissionais específicos deste ambiente quanto pelos próprios estudantes e professores com a sua supervisão e orientação. Citando a definição da própria Aliança Francesa, “transmitir cultura por meio do acervo literário (físico e digital) e de vários suportes audiovisuais, bem como a oferta de atividades culturais, literárias e recursos digitais”.

Prevê ações específicas para o Letramento Digital, EAD, EJA e atividades pedagógicas e culturais que possam envolver os professores de todas as disciplinas no uso do laboratório de informática nos planejamentos de suas aulas, além de trazer e acolher os estudantes para o uso do espaço nos momentos em que não estão em aula com professores (intervalos, horário do almoço, realização de tarefas na ausência de professor por LTS/abono etc.)

18.6 CONSELHO ESCOLAR

Previsto nos arts. 9º, 24 e 25 da Lei 4.751/12, o Conselho Escolar do CEDLAN é um dos Órgãos Colegiados regulamentados pela SEDF com poder decisório e funciona como órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar.

Tem como objetivo a melhoria da escola como um todo, dentro de uma gestão

participativa, colaborativa e transparente.

Existe para garantir o cumprimento da função social e da especificidade do trabalho pedagógico da escola, de modo que as organizações das atividades educativas escolares estejam pautadas nos princípios da gestão democrática. Tem como desafio a criação de mecanismos que possibilitem a participação ativa da comunidade no processo educativo.

Conforme a quantidade de estudantes do CEDLAN. Há a previsão de 5 membros:

- Diretor: membro nato
- Representante da Carreira Magistério
- Representante da Carreira Assistência
- Representante do segmento Pais e Responsáveis
- Representante do segmento Estudantes

O último Conselho Escolar do CEDLAN foi eleito em 2017 e foi destituído em 2022, porque perdeu representatividade, uma vez que não havia mais membros eleitos entre estudantes, professores e responsáveis. Sendo assim, a ação fiscalizadora do Conselho Escolar era substituída por reuniões em Assembleias Gerais, quando necessário.

Com as eleições para a nova gestão realizada em 2023, um novo Conselho Escolar foi eleito e já tem atuado ativamente nas demandas necessárias, como foi a alteração do horário de funcionamento da escola no turno diurno e a definição de não haver tolerância para atraso no início das aulas, entre outros.

18.7 PROFISSIONAIS READAPTADOS

Por se tratar de uma escola integral, existem diversos horários diferenciados nos quais os estudantes não estão em aulas tradicionais (como o horário de almoço e os intervalos). Os servidores readaptados, em especial os que atendem na midiateca, atendem esses estudantes, com as devidas orientações no que se refere à rotina do espaço e à orientação pedagógica do período em que ali se encontram. São também essenciais no acolhimento de turmas que se encontram sem o professor regente (como nos casos de abono e LTS) no espaço da midiateca bem como, eventualmente, no auxílio às atividades pedagógicas de aplicação de provas e apoio geral.

Esses servidores, sendo adequados os quantitativos em função de suas restrições funcionais, também podem oferecer aos estudantes reforço escolar (como um

tipo de mentoria) e orientações relativas às suas áreas de formação, bem como compor os quadros pedagógicos de avaliação de projetos, como acontece na Feira de Ciências e na Expressarte, projetos nos quais toda a escola se envolve na orientação e avaliação dos projetos.

Atuam principalmente do desenvolvimento de projetos na MEDIATECA/ Sala de Leitura e como apoio pedagógico no pátio e na elaboração de materiais de apoio.

18.8 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A equipe pedagógica (direção, supervisão, coordenação, SOE e professores) é responsável pela condução de discussão, votação, implementação na escola das diretrizes curriculares definidas para organizar o trabalho pedagógico. Durante a semana pedagógica, no início do ano letivo, apresentam o planejamento semestral e anual conforme a área de conhecimento e definidas no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar, em consonância com a política educacional e orientações da Secretaria do Estado da Educação. Entretanto, vale ressaltar que os planejamentos e suas execuções podem sofrer modificações no decorrer do processo educativo. A reavaliação das estratégias de ensino é aspecto característico do trabalho pedagógico.

A coordenação pedagógica é essencial para o bom funcionamento da escola. A partir desse entendimento compreende-se que é uma de suas funções e objetivo procurar favorecer um clima escolar no qual haja compartilhamento de práticas pedagógicas entre os professores.

Seja nas coordenações por área seja nas coletivas, a condução dada pelos coordenadores sempre se inicia pelo direcionamento dos grupos para um primeiro momento de discussões livre para compartilhamento de ideias e experiências, estando sempre disponíveis para auxílio e/ou mediações. O segundo momento é dedicado para a sistematização das ideias, projetos e ações surgidas nas discussões prévias. Encaminhamentos de demandas específicas quanto a planejamentos, avaliações, ajustes etc. também tomam lugar nesse momento.

As coordenações coletivas devem ter como foco o debate e a definição das práticas pedagógicas que favoreçam a execução da educação integral e bilíngue no ambiente escolar, bem como atividades interdisciplinares e projetos partilhados,

estimulando estudo, análise, planejamento e avaliação do grupo de professores. Nela faz-se necessária além das orientações pedagógicas gerais (uma vez que é o único momento em que todos os grupos de professores se encontram), as deliberações acerca de avaliações, alterações de horários para eventos, eventos, definições em geral.

18.9 PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

O Coordenador Pedagógico deve se ater aos documentos e normativas que orientam a atividade do coordenador pedagógico e busca seguir as atribuições estabelecidas principalmente nos artigos 119 e 120 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF. A coordenação pedagógica é um momento de construção do planejamento das ações que a escola vai implementar, orientando a realização dessas atividades. O desempenho do papel do coordenador pedagógico depende da compreensão do lugar que tem na organização do trabalho pedagógico, a sua atuação deve fazer a ligação entre todos os setores da escola, procurando junto à comunidade em geral, aos professores, aos estudantes, aos servidores, à gestão, ao serviço de orientação educacional, aos familiares e ao ensino especial, conseguir unir todos esses elementos, buscando construir, amarrar e sustentar o trabalho pedagógico, utilizando o compromisso, a confiança, a gentileza, a positividade, a humildade, a inspiração e a justiça enquanto valores que guiam sua conduta na procura pela consolidação do processo de ensino e aprendizagem.

18.10 DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Nas coordenações pedagógicas são discutidos, votados e organizados os trabalhos e projetos que serão desenvolvidos ao longo dos bimestres e ano letivo, bem como a capacitação dos professores, a realização de conselho de classe entre outras discussões relativas à dinâmica escolar, como definição de datas, de prazos, datas de avaliações, de recuperações, culminância de projetos, feiras de Ciências e de Linguagens, reuniões com pais, reposições de aulas, entre outros. Tudo isso sempre garantindo o mínimo de 200 dias letivos.

Todas as ações da escola são discutidas nas coordenações e ajustadas, quando necessário, através da análise das opiniões dos professores e da tomada

conjunta das decisões (sejam relativas à realização ou não de prova de bloco, à simplificação do modelo de banner para a feira de ciências, ou quanto aos temas do trote da 3ª série).

A Coordenação Pedagógica do CEDLAN desenvolve seus trabalhos norteadas pelos seguintes princípios:

- Fortalecimento do trabalho coletivo da Equipe Docente.
- Comprometimento com o Projeto Político Pedagógico da escola.
- Aplicação da Gestão Democrática no gerenciamento do corpo docente.
- Estimular o envolvimento da Comunidade Escolar nas atividades letivas.

Em 2023 tivemos o privilégio de contar com 3 (três) coordenadores no diurno, haja vista a disponibilização de um coordenador para o NEM. Observou-se que este é um quantitativo ideal mínimo para a nossa realidade de escola em tempo integral. Dizemos mínima porque a cada avanço feito na estruturação da Escola Bilíngue tornou-se essencial a presença de um coordenador exclusivo para o bilíngue, uma vez que as articulações para devidos arranjos pedagógicos, parcerias e eventos interculturais demandam uma dedicação mais específica. Satisfatoriamente continuamos com 3 (três) coordenadores no diurno.

Em 2024 a portaria manteve esse quantitativo. Aproveitamos para ressaltar a importância de garantir em definitivo a necessidade de um coordenador para a implantação do NEM. Evidenciamos que o termo da portaria que destina um coordenador a mais para as escolas na implantação do NEM deve ser mantido em definitivo. Não pode finalizar com a entrada de todas as séries na modalidade. As especificidades e demandas relativas à organização de eletivas e de trilhas são enormes e ocorrem e mudam semestralmente. É inviável organizar e acompanhar toda essa estrutura com esse coordenador a menos na quantidade anterior.

18.11 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Cientes de que a formação continuada é aspecto fundamental para a adequada manutenção das informações e ajustes no processo da construção educacional,

o CEDLAN, além de divulgar e incentivar a participação dos docentes nos cursos de formação da EAPE e da Aliança Francesa (devido ao programa bilíngue), procura trazer para as coordenações o caráter formativo e de debates. Para o ano de 2024 já existe programação para formação e discussões sobre educação inclusiva, olimpíadas e questões raciais (nossa agenda mais antiga e sólida).

Aliado a isso, a implementação do Novo Ensino Médio requer ainda mais atenção quanto à formação e orientação dos professores nas questões acerca da legislação e organização pedagógicas do NEM e assim oferecermos aos nossos estudantes a melhor estrutura pedagógica (organização e execução) e melhor vivência do atual sistema de ensino. A equipe procura oferecer espaços para a construção coletiva dos novos planejamentos da mesma forma que deixa as áreas livres para se organizarem autonomamente.

Fora as formações locais, realizadas pelos próprios coordenadores e equipe de direção e SOE, já proporcionamos em 2022 (na coordenação pedagógica) a formação para os professores do novo sistema de lançamento do Novo Ensino Médio (com a equipe técnica responsável) bem como uma capacitação sobre trabalho científico com a equipe do Junior Achievement do Distrito Federal para auxílio nas orientações da feira de ciências. Os coordenadores do Junior Achievement estão em contato com a escola para novas ações em 2024.

O trabalho para continuar a proporcionar esses momentos continuou em 2023 e também em 2024, com grande enriquecimento e aproveitamento das coordenações coletivas.

No período de 20 a 24 de junho de 2023 os professores que cursam francês na Aliança Francesa e que já estão mais avançados na proficiência participaram da **1ère édition de l'Université du Français**, de curso de formação pedagógica (em francês) de estratégias para o trabalho bilíngue na escola.

Haverá a formação de dois professores com nível B1 em evento no Rio de Janeiro em julho de 2024.

Já há uma demanda antiga por parte da escola juntamente com a Embaixada da França e a GEAPLA/SEEDF no que diz respeito a oferecerem um profissional regularmente nas coordenações para auxílio no entendimento e no fornecimento de ferramentas para todos os professores melhor visualizarem e executarem o trabalho bilíngue, uma vez que este não é centrado no professor de idioma, como ocorre em

escolas de idiomas, mas de forma difusa em projetos e através de todos os professores, independentemente de suas disciplinas. Essa é uma necessidade que reforçaria não apenas melhores ações no programa intercultural como também o espaço de formação das coordenações pedagógicas.

A escola tem o compromisso de buscar novas parcerias à medida das demandas e necessidades do grupo e da escola.

19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

19.1 REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A partir de 2017 o CEDLAN passou a implementar o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) para os alunos do Ensino Médio. A carga horária estendida possibilita que o jovem vivencie e interaja mais no espaço escolar, pois a matriz curricular, além da base comum, será reestruturada com foco na prática de projetos para desenvolvimento de habilidades, para orientação de estudos e preparação para o mundo do trabalho.

Esses projetos possibilitarão, a esses jovens, melhores condições para criarem ou repensarem projetos de vida mais significativos, consistentes e exequíveis (SEEDF, acesso em 11/04/17).

Seus principais objetivos são:

- Promover a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas, como também o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores.
- Promover múltiplas experiências em diversas atividades humanas, propiciando vivência em esporte e recreação, música, dança e artes plásticas, agroecologia e preservação ambiental, culinária e saúde, cultura e relações humanas, desenvolvimento intelectual e capacidade criativa.
- Explorar o ambiente escolar para além da sala de aula, com investigação dos aspectos físicos, arquitetônicos, geográficos e ambientais da área da escola, a fim de ocupar esses espaços como ambientes para socialização, diversão, práticas desportivas e recreativas, intervenções artísticas, recuperação ambiental, produção de alimentos. Como parte do programa de ensino integral a escola deveria dispor de educadores sociais voluntários, que muito contribuem na rotina cotidiana dos alunos atendidos pela escola integral.

Além da oferta do ensino integral, outras estratégias que aplicamos continuamente para a permanência e o êxito escolar dos estudantes são:

- Realização de diagnóstico para melhor adequar os planejamentos, adaptações e estratégias avaliativas, bem como a necessidade de projetos interventivos.
- Planejamento conjunto e interligado entre os professores de Matemática e Português (FGB) e seus parceiros do EMTI de Projeto Pedagógico de Matemática e Projeto Pedagógico de Português, que já na raiz do projeto do EMTI vêm não apenas para ampliar a carga das duas disciplinas mas para que estas contribuam no melhor ajuste e acompanhamento dos estudantes.

As ações para a permanência e êxito escolar dos estudantes estão pautadas no acompanhamento, acolhimento e orientação aos estudantes. A direção, juntamente com a coordenação, o SOE e os professores se organizam para:

- Elaborar estratégias de comunicação sistemática com os pais ou responsáveis pelos estudantes;
- Realizar acompanhamento, atendimento e orientação social sistemáticos aos estudantes;
- Implementar, ampliar e fortalecer programas contínuos de recepção, acolhimento, integração e orientação aos estudantes, sendo distribuídos ao longo do primeiro semestre;
- Fortalecer a educação inclusiva;
- Desenvolver estratégias sistemáticas de acompanhamento de estudantes trabalhadores para motivá-los quanto à permanência e êxito;
- Efetivar o acompanhamento sistemático da assiduidade, pontualidade e do cumprimento dos horários das atividades docentes em sala de aula;
- Implementar ações de integração e de práticas curriculares e pedagógicas que fortaleçam o ambiente escolar como espaço acolhedor, colaborativo, estimulador da aprendizagem e inclusivo para fortalecer o vínculo do estudante com a escola, promover a formação cidadã e o desenvolvimento autônomo e coletivo dos estudantes.
- Acompanhamento e reflexão pelo Conselho de Classe ao final de cada bimestre (e ao longo dele nas reuniões de coordenação) do desempenho de cada estudante para melhor definir novas ações pedagógicas ou de orientação educacional via SOE.
- Procurar orientar a participação dos estudantes na realização de trabalhos coletivos de forma a melhor se ajustarem no desenvolvimento das atividades, haja vista que é sabido que o trabalho em parceria (monitoria, tutoria) com os próprios colegas

ajuda bastante no aprendizado, uma vez que eles muitas vezes conseguem exprimir na sua linguagem própria o que o estudante não conseguiu absorver pelo professor.

19.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Seguindo as orientações dos documentos oficiais da SEEDF, os professores continuamente analisam e replanejam suas aulas com base nos resultados obtidos. As estratégias interventivas podem ser variadas, a critério de cada professor, sempre garantindo acesso adequado e amplo.

Entre as ações realizadas na escola, reforçamos:

- Implementar ou ampliar ações contínuas que promovam orientação aos estudantes sobre o valor e a utilidade do estudo em suas vidas e a importância da gestão do tempo;
- Efetivar no início do período letivo, a avaliação diagnóstica em todos os cursos e turmas para identificar possíveis dificuldades pedagógicas e socioeconômicas dos estudantes com a finalidade de viabilizar a proposição de ações que visem a melhoria da aprendizagem do estudante;
- Realizar reuniões sistemáticas de conselho de classe e de colegiados com a participação efetiva de professores, coordenadores de cursos, equipes pedagógicas, direção de ensino e apoio ao estudante, para discussão e verificação da situação de cada turma, com vistas à análise da quantidade de alunos e respectivas situações de baixo desempenho e de potencial retenção e evasão para reavaliação permanente do trabalho pedagógico;
- Garantir a recuperação paralela, otimizando o acompanhamento que esse processo exige;
- Garantir a efetivação da dependência;
- Efetivar o acompanhamento sistemático da frequência dos estudantes;
- Trabalhar a relação docente-estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e de ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas educativas mais eficientes para o seu aprendizado;
- Fortalecer o acompanhamento pedagógico por meio de orientação individual, de ações motivacionais e de sensibilização junto ao corpo docente no sentido de contribuir para a melhoria contínua da prática educativa;
- Promover iniciativas que conscientizem a comunidade acadêmica sobre ações afirmativas.

19.3 DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

“A paz não é ausência de conflito, mas a presença de alternativas criativas para responder ao conflito. Alternativas para as respostas passivas ou agressivas, alternativas à violência” Dorothy Thompson.

Numa sociedade na qual se percebe, cada vez mais, o distanciamento de valores como: respeito, ética, colaboração e diálogo, em que a violência passou a fazer parte do dia a dia nas ruas, famílias e instituições, gerando instabilidade, medo e insegurança, torna-se imprescindível desenvolver ações nas escolas que promovam uma Cultura de Paz.

A escola vivencia, aborda e estimula cotidianamente os projetos voltados para o respeito à diversidade tanto nos projetos específicos em oficinas do EMTI e em eletivas do NEM quanto nas ações diuturnas.

19.4 QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Desde 2018 que o CEDLAN mantém um contato mais direto com o CELAN, escola da qual somos sequenciais. Já tentamos melhorar a formação básica dos estudantes ao participarmos da coordenação coletiva deles reportando as fragilidades dos nossos estudantes em Língua Portuguesa e em Matemática. Percebemos uma certa reatividade dos professores, que, de forma defensiva, relataram seu árduo trabalho com os estudantes e suas mesmas dificuldades, já oriundas de uma má formação inicial dos anos iniciais.

Nossa outra parceria (esta, melhor sucedida) com o CELAN (e com outras escolas de anos finais da Asa Norte) concentra esforços em conversar com os estudantes do 9º ano sobre o formato do CEDLAN, seus projetos, seu funcionamento etc. Essa abordagem tem facilitado a transição, no sentido em que aqueles estudantes e famílias que não querem o formato integral acabam por solicitar o remanejamento no período ofertado e aqueles que para cá veem, já chegam sabendo o formato.

Isso não significa que os primeiros dias não sejam difíceis, afinal eles nunca estudaram no regime integral. Mas à medida em que as atividades vão sendo realizadas, as inscrições sendo feitas e a modalidade sendo vivenciada, observamos muito mais facilidade e rapidez na adaptação do que tínhamos antes de realizar essas visitas de orientação.

20. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

A partir do estudo e conhecimento detalhado das orientações vigentes, a equipe pedagógica dedica-se a estruturar de forma clara, organizada e sistemática todas as necessidades da escola, tendo em mente conciliar os objetivos da UE às características do público atendido, vocação dos profissionais envolvidos e legislação.

Com isso em vistas, auxilia os docentes na escolha das eletivas e trilhas a serem ofertadas e os aloca da melhor maneira possível para que os objetivos sejam adequadamente alcançados de forma orgânica e agradável.

Para permitir a melhor execução possível dos projetos e planejamentos de aulas, sistematiza a estrutura de oferta de horários bem como a adequada distribuição de disciplinas de forma cuidadosa e meticulosa. Lançamos mão da utilização de planilhas de Excel nas quais temos acesso instantâneo a todas as ofertas, vagas e inscrições dos estudantes.

A partir da escuta ativa da comunidade (em especial os estudantes e os professores), tem o cuidado de antecipar problemas, de ajustar ações e de solucionar o mais rapidamente possível as demandas necessárias.

Com tudo isso em mente, organizamos as coordenações pedagógicas, as temáticas de eventos e o acompanhamento dos planejamentos. Nos casos (que são frequentes) de surgimentos de novas ofertas de ações e projetos, levamos para a apreciação dos professores e ajustamos a dinâmica escolar para a melhor maneira de inclusão sem grandes prejuízos ao que já está em andamento. Uma equipe de menos de três coordenadores é inviável em uma escola que além de NEM é integral e bilíngue.

Trata-se de um trabalho árduo, pesado e incessante, mas que, com grande frequência nos dá retornos bastante positivos e agradáveis, que fazem compensar toda a mobilização.

20.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Os desafios de reduzir os déficits de aprendizagem, de pré-requisito e melhorar o rendimento geral e acesso a cursos técnicos e ao ensino superior continuam existindo.

Não à toa a escola se tornou integral em 2017. O aumento das ofertas aliado ao reforço nas cargas de língua portuguesa e de matemática fizeram diferença no

trabalho de resgate de aprendizagens dos nossos estudantes. E é justamente a partir da observação da melhora dos resultados que direciona a equipe pedagógica a realizar os devidos ajustes aos projetos bem como a orientação dos professores em coordenação pedagógica para alteração de planejamentos, metas e conteúdos quando necessário.

Essa interferência foi necessária no retorno às atividades presenciais pós pandemia, na qual os conteúdos tiveram que ser adequados a níveis equivalente ao ensino fundamental. Ainda hoje realizamos esses ajustes a partir da análise coletiva mensal e bimestral dos resultados dos estudantes nas avaliações das disciplinas, no envolvimento e participação dos estudantes e da comparação com a avaliação diagnóstica realizada no início dos semestres letivos.

Diante de tal realidade, o corpo pedagógico e administrativo do CEDLAN diagnosticou os seguintes desafios:

Os indicadores são sempre trazidos pelos professores nas reuniões de coordenação e nos conselhos de classe, a partir dos resultados bimestrais e semestrais e acompanhamentos.

Os coordenadores, o SOE e a equipe gestora juntamente com os docentes analisam e revisam continuamente os indicadores para as devidas alterações e intervenções.

20.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

A Constituição Federal de 1988 prescreveu e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional regulamentou a gestão democrática como um dos princípios fundamentais da educação.

A gestão democrática no CEDLAN é efetivada por mecanismos de participação, que envolvem reuniões mensais do Conselho Escolar, deliberativas de diversos assuntos afetos ao cotidiano escolar e também reuniões extraordinárias, para definição de prioridades de gastos no repasse de verbas do PDAF e reuniões conjuntas da Equipe Gestora, Conselho Escolar e Conselho Fiscal do Caixa Escolar para apreciação dos gastos realizados. Também há a realização Assembleia Geral Escolar para aprovação dos gastos anuais, após aprovação do Parecer do Conselho Fiscal pelo Conselho Escolar.

Do ponto de vista pedagógico, há reuniões bimestrais envolvendo a equipe

gestora os estudantes, os familiares responsáveis e o corpo de professores, com o objetivo de apresentar resultados escolares e as realizações pedagógicas da escola. Essas reuniões permitem a intervenção de estudantes e familiares para apresentarem suas críticas e sugestões. Além disso, previamente à essas reuniões, são realizados bimestralmente Conselhos de Classe onde o desempenho dos estudantes e também questões disciplinares são analisadas.

Ciente da relevância da gestão democrática como princípio norteador das ações e dos sujeitos no ambiente escolar, a Equipe Gestora do Centro Educacional do Lago Norte, eleita para o quadriênio 2024-2027, nos moldes da Lei distrital nº 4.751 de 07/02/2012, que trata da gestão democrática do Ensino Público no Distrito Federal, **na sua ação diária**, com o objetivo de garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observará e seguirá os **princípios** elencados no art. 2º da referida Lei:

20.4 GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas no Centro Educacional do Lago Norte observará os **princípios** da **legalidade** e da **impessoalidade**, entre outros previstos no art. 19 da Lei Orgânica do DF e também observará as portarias e circulares exaradas pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUGEP), Unidade de Gestão de Pessoas (UNIGEP), Gabinete da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, sempre buscando valorizar o profissional de educação, democratizar e humanizar as relações de trabalho.

A gestão da escola estimula a integração dos professores com a comunidade escolar através de reuniões periódicas, que acontecem bimestralmente, durante a entrega de resultados. Além disso, disponibiliza à comunidade escolar, grupo de whatsapp, onde pode receber informações sobre o cotidiano escolar, como cardápio de lanche e almoço, datas de reuniões etc.

A gestão reconhece o trabalho escolar e estimula a formação continuada de servidores da área pedagógica e administrativa, através da divulgação de cursos oferecidos pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação) e por outras instituições credenciadas pela Secretaria de Educação. O reconhecimento do trabalho escolar também se dá pelo diálogo constante com o setor administrativo e pedagógico da escola, em processo de constante avaliação do trabalho desenvolvido

onde, nas coordenações coletivas semanais, sempre que a pauta das deliberações permite, é oportunizada aos presentes, a possibilidade de autoavaliação do trabalho realizado.

20.5 GESTÃO FINANCEIRA

A gestão financeira no Centro Educacional do Lago Norte observará os **princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, razoabilidade, motivação, participação popular, transparência, eficiência e interesse público**, previstos no art. 19 da Lei Orgânica do DF e também observará as portarias e circulares exaradas pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUAG), Unidade de Gestão de Pessoas (UNIAG), Gabinete da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, sempre buscando valorizar diálogo nas decisões coletivas envolvendo verbas públicas.

Além disso, no exercício de 2024, a cada recebimento de verbas do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), será convocada assembleia geral para deliberar sobre a prioridade de gastos e a cada prestação de contas, serão convocados o Conselho Escolar e o Conselho Fiscal do Caixa Escolar, para emitirem os seus pareceres.

Obs.: A prestação de contas do PDAF será quadrimestral, de acordo com a legislação vigente.

Ao receber qualquer repasse de verbas públicas, seja PDAF, FNDE, ou Emenda Parlamentar, ou reprogramação de saldo bancário de um ano para outro, a Equipe Gestora adota o seguinte procedimento:

- 1) O Diretor convoca o Conselho Escolar para definição de Ata de Prioridade de Gastos.
- 2) Uma vez definidos, os gastos são realizados, de acordo com as prioridades estabelecidas.
- 3) Para as verbas do PDAF e Emendas Parlamentares:
 - a) ao final de cada semestre, o Diretor convoca o Conselho Escolar para aprovar a execução e prestação de contas dos gastos realizados;
 - b) ao final de cada ano, o Conselho Fiscal do Caixa Escolar se reúne para emitir parecer sobre a regularidade dos gastos realizados;
 - c) ao final de cada ano, o Diretor convoca Assembleia Geral para aprovar o parecer do Conselho Fiscal e a Prestação de Contas Anuais.
- 4) Para verbas do FNDE:

- a) ao final de cada ano, o Conselho Fiscal do Caixa Escolar se reúne conjuntamente com o Conselho Escolar, para emitir parecer sobre a regularidade dos gastos realizados;
- b) ao final de cada ano, o Diretor convoca Assembleia Geral para aprovar o parecer conjunto do Conselho Fiscal e Conselho Escolar e a Prestação de Contas Anuais

20.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa no Centro Educacional do Lago Norte observará, os **princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, razoabilidade, transparência, eficiência e interesse público**, entre outros previstos no art. 19 da Lei Orgânica do DF e também observará as portarias e circulares exaradas pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas (SUAG), Unidade de Gestão de Pessoas (UNIAG), Gabinete da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto, sempre buscando melhor gerir o patrimônio da escola, de modo a minimizar perdas patrimoniais e também buscar a conservação dos bens e instalações da escola.

Também será compromisso da Equipe Gestora do CEDLAN, oferecer aos diversos setores da escola ao longo do ano de 2024, na medida do possível e dentro das limitações das verbas do PDAF, material de escritório, de papelaria e esportivo, necessários ao bom funcionamento administrativo e pedagógico do espaço escolar.

A aquisição de materiais com as verbas públicas, de acordo com as demandas definidas nas prioridades de gastos é tarefa direta do Diretor da escola, que gerencia as compras e o estoque do que foi adquirido.

A gestão da conservação da estrutura física é feita diariamente e o levantamento de reparos necessários é listado pelo Supervisor Administrativo e /ou Diretor ou Vice-Diretor, para a verificação de viabilidade legal e financeira. Os serviços são executados sob demanda, de acordo com a Lei do PDAF, a medida em que surgem os problemas apontados.

A gestão do patrimônio fica a cargo do Diretor, com o auxílio do Supervisor Administrativo. A conferência da lista dos bens patrimoniados é feita a cada semestre pelo Supervisor Administrativo, com a fiscalização e conferência final do Diretor.

Obs.: na ausência do Diretor, o Vice-Diretor será responsável por fazer a conferência e fiscalização.

21. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

21.1 AVALIAÇÃO COLETIVA

Com a implantação da Escola em Tempo Integral e a mudança no foco de atuação pedagógica implementada desde 2016, o PPP anterior teve que ser alterado em diversos aspectos, em especial no que tange ao objetivo pedagógico de aumento no ingresso aos programas de educação superior, ao letramento científico e às Feiras de Ciências e de Artes e Linguagens, bem como os projetos de Língua Portuguesa e de Matemática.

Reunião com as Famílias

É um importante momento de avaliação institucional, que ocorre uma vez ao final de cada bimestre em regime ordinário, com a prévia convocação das famílias para tomarem conhecimento do rendimento escolar dos estudantes e para que o corpo pedagógico, a equipe gestora e demais setores da escola possam trocar informações com os familiares acerca de procedimentos avaliativos e outras estratégias, providências a serem tomadas e avaliação do trabalho da escola do ponto de vista institucional.

São realizadas no início do ano letivo e bimestralmente, após os conselhos de classe. Todos os responsáveis e alunos são convocados a participar das reuniões, onde são informados sobre o andamento do ano letivo, rendimento dos estudantes, calendário, projetos, avaliações, regras de convivência e funcionamento de todos os setores da escola.

Nas reuniões para a entrega dos boletins os responsáveis têm a oportunidade de conversar com cada um dos professores, coordenadores, SOE e gestores acerca dos rendimentos, comportamentos e outros aspectos do processo educativo dos estudantes e dinâmica escolar.

Devido a evolução tecnológica e a observação do descarte dos bilhetes entregues para informação das reuniões, desde 2017 o CEDLAN realiza a divulgação através de faixa afixada na entrada da escola, divulgação verbal em todas as turmas, divulgação por *WhatsApp* no grupo dos Representantes de Turmas, no grupo de informes dos pais/responsáveis e em cartazes nos murais e nas salas de aula, que poderão ser fotografados pelos estudantes e enviados por redes sociais para seus responsáveis.

Nos últimos anos essa reunião é realizada aos sábados pela manhã, no intuito de aumentar a participação dos familiares que, devido a seus horários de trabalho, têm

dificuldades em comparecer durante a semana nos horários das aulas/coordenações. Desde que foi implantado, o número de familiares presentes de fato aumentou. Entretanto, a participação ainda é muito pequena.

As duas reuniões de 2022, realizadas em dois sábados, contaram com um número expressivo de pais/responsáveis, em relação a anos anteriores. Fato que permitiu a deliberação e definição de normas internas, de acordo com previsto no Regimento Escolar, para o limite de tolerância no horário de entrada do turno, uniforme e o procedimento para liberação antecipada de estudante.

Em 2023 a reunião de abertura do ano letivo foi realizada em um sábado pela manhã e novamente contou uma boa quantidade de pais/responsáveis. Nela, além das explicações sobre o funcionamento da escola, Novo Ensino Médio, eletivas, oficinas etc.

Entretanto, a 1ª reunião de 2024 contou com uma participação muito menor do que a dos anos anteriores.

21.2 PERIODICIDADE

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico de uma escola deve se dar, periodicamente, conforme o planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar ou reestruturar os planos e projetos, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo a partir das discussões e demandas surgidas ao longo do ano anterior, nas coordenações pedagógicas, nas avaliações de pré-conselho com os estudantes e na adequação de espaços e ofertas necessárias para a escola.

Continuaremos a oportunizar ao final de cada bimestre letivo uma reunião com a comunidade, na qual serão tratados assuntos diversos relativos à escola além da disponibilização dos professores para atendimento relativo aos resultados dos estudantes.

21.3 PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS

O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação possa ser repensada, em conformidade com o seu objetivo, respeitando-se a terminalidade de cada uma de suas dimensões. As avaliações serão realizadas ao fim de cada bimestre em

reunião com a comunidade.

21.4 REGISTROS

Todas as contribuições, sejam elas oriundas das reuniões oficiais (de coordenação, de conselho de classe, de pais e/ou do conselho escolar) ou dos atendimentos diários à comunidade, ou do acompanhamento feito pela Coordenação Regional através dos coordenadores intermediários, ou da aplicação de questionários, são registrados por escrito e depois discutidos em coordenação e seus desdobramentos implementados nas práticas cotidianas e na atualização do PPP.

22. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 727, de 13 de julho de 2017.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.144, de 10 de outubro de 2016.** *Institui o Programa Novo Mais Educação, que visa melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental.* Diário Oficial da União, nº 196 seção 1 de 11 de outubro de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.145, 10 de outubro de 2016.** *Institui o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, criada pela Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016.* Diário Oficial da União, nº 196 seção 1 de 11 de outubro de 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 5, de 25 de outubro de 2016.** *Destina recursos financeiros, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, a escolas públicas municipais, estaduais e do Distrito Federal, a fim de contribuir para que estas realizem atividades complementares de acompanhamento pedagógico, em conformidade com o Programa Novo Mais Educação.*

BRASIL. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. - Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58p.

DELORS, Jacques *et al.* Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. Brasília, DF. MEC: UNESCO. 1998.

CONSED/DF. **Parecer nº 2017/2017.** Normatiza o Ensino Médio em Tempo Integral na Secretaria de Educação do Distrito Federal.

FILHO, Irineu A. Tuim Viotto. Psicologia Histórico-Cultural: Contribuições para a ação do educador numa escola em transformação. Educere et Educare Revista de Educação. Vol.2 nº3 jan/jun 2007. p.49-68

GRINSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin. **Autonomia e ética na escola: o novo mapa da educação**. São Paulo: Cortez, 2014.

LEAL, Maria Rute; AMERICANO, Inter; BUENO, Jayme Ferreira; PUCPR. Os quatro Pilares da Educação e a Formação de Professores de Língua Inglesa. 2003. <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Painel/Painel/12_29_15_OS_QUATRO_PILARES_DA_EDUCACAO_E_A_FORMACAO_DE_PROFESSORES_DE.pdf> Acesso em 11 de abr. 2017.

MEC. Programa Novo Mais Educação. <<http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>>. Acesso em 11 de abr. 2017.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbetes sala ambiente. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrasil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/sala-ambiente/>>. Acesso em: 11 de abr. 2017.

MOURA, Daniela Pereira. *Pedagogia de Projetos: Contribuições para uma Educação Transformadora*. Revista Eletrônica Só Pedagogia. 29/10/2010. <<http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogiadeprojetos/index.php?pagina=0>> Acesso em 11 abr. 2017.

SANTOS, Raquel Elisabete de Oliveira. Pedagogia histórico-crítica: que pedagogia é essa? *Horizontes*, v. 36, n. 2, p. 45-56, mai./ago. 2018

SEEDF . Currículo em movimento da Educação Básica – Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, 2013 – Ensino Médio.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Especial - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2013.

_____. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Homologado pela Portaria nº507, de 30 de dezembro de 2020, publicada no DODF de 04 de janeiro de 2021, tendo por base o parecer nº112/2020-CEDF, de 08 de dezembro de 2020. 2021. 208p.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília - DF, 2013 (no prelo).

_____. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Brasília - DF, 2008.

_____. Lei 4.751. Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília/DF, fevereiro de 2012.

_____. Portaria nº413. Instituiu oficialmente o Programa Educação Bilíngue Intercultural - PEBI na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 13 de maio de 2022.

_____. Programas e Projetos: ETI – Educação em Tempo Integral no Ensino Médio. < <http://www.se.df.gov.br/programas-e-projetos/595.html>>. Acesso em: 11 de abr, 2017.

_____. Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz. 2020.

_____. Caderno Orientador: avaliação para as aprendizagens - Novo Ensino Médio - Rede Pública de Ensino do Distrito Federal/ Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2022. 50p.

_____. Guia para Elaboração: Projeto Político-Pedagógico 2021. Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. Unidade de Educação Básica - UNIEB. 2021. 36p.

VALDEZ, Vitor R. E CAVALLI, Leonardo B. Iniciação Científica no Ensino Médio- ICEM. Subsecretaria de Educação Básica CRE PP/C. 2016.

ZABALA, Antoni. **A Prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Memorando de entendimento assinado pelos secretários de Educação e de Relações Internacionais e pelo embaixador da França, Michel Miraillet.

Plano Estratégico da Rede Distrital de Educação - Educa DF.

(http://www.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/Planejamento_Estrategico_2019_2022_06mai19.pdf)

Termo de Cooperação assinado pela Embaixada da França e GDF.

23. APÊNDICES

23.1 PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS

ASPECTOS	OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Atuar na biblioteca da escola; • Atuar em atividades de apoio pedagógico; • Desenvolver projetos junto com a equipe pedagógica da escola; • Atuar em atividades de apoio pedagógico. • execução de projetos pedagógicos extracurriculares bem como para o apoio à direção no que tange à rotina escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras atividades correlatas; • Participar de projetos previstos no PPP da escola. • O atendimento ao estudante deve sempre primar pelo 	<ul style="list-style-type: none"> • Indicadores internos da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores readaptados • Equipe gestora. • Coordenação pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo de 2024

		<p>acolhimento, acompanhamento e encaminhamento às aulas e espaços adequados (como no caso do apoio de pátio, corredores e entrada/saída dos turnos).</p> <ul style="list-style-type: none">• Com a implementação do programa bilíngue, a atuação dos servidores também agregou na aplicação da vivência do idioma nos demais espaços não convencionais de aulas da escola, bem como no suporte à organização de eventos escolares, como o Rencontre Francophone.				
--	--	---	--	--	--	--

23.2 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ASPECTOS	OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>➤ Falta de motivação e envolvimento nos estudos por parte dos estudantes.</p> <p>➤ Falta de pré-requisito em um número considerável de estudantes.</p> <p>➤ Falta de respeito e gentileza nas relações interpessoais no interior da escola.</p> <p>➤ Falta de preocupação com o cumprimento dos horários; excesso de</p>	<p>➤ Aumentar o engajamento dos (as) alunos (as) em atividades curriculares e extracurriculares (Ensino Integral por exemplo).</p> <p>➤ Recuperar gradativamente os (as) estudantes com falta de pré-requisito, no que se refere às habilidades, competências e domínio de conteúdos necessários ao bom desempenho escolar na etapa em que se encontram.</p> <p>➤ Diminuir o número de ocorrências relativas à agressões físicas e verbais e outros casos de indisciplina</p>	<p>➤ Estudar o comportamento dos estudantes dentro e fora da sala de aula a fim de compreender seus gostos e anseios. Desenvolver atividades complementares conforme os interesses dos alunos.</p> <p>➤ Desenvolver um trabalho de reforço escolar com estudantes com problemas de pré-requisito; Fazer reagrupamentos interclasse com o objetivo de sanar os déficits de aprendizagem.</p> <p>➤ Realizar trabalhos pedagógicos com os (as) estudantes de conscientização e sensibilização em relação à importância de se relacionar de modo gentil com o</p>	<p>CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS</p>	<p>Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Professores readaptados • Equipe gestora. • Coordenação pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo de 2024

<p>atrasos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Pouco zelo com os materiais e patrimônio escolar. ➤ Uso de drogas no interior da escola. ➤ Preconceito e discriminação de caráter racista, sexista e homofóbico por parte, principalmente, dos (as) estudantes. ➤ Ocorrências de agressões físicas envolvendo estudantes dentro e fora da escola. ➤ Insistência por parte dos (as) estudantes em não usar o uniforme da escola. <p>Baixo rendimento escolar de alunos (as) em vulnerabilidade social (Abuso e</p>	<p>em geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Diminuir ao máximo o uso de drogas no interior da escola. ➤ Diminuir o número de ocorrências em que se relatam e denunciam situações de discriminação e preconceito de qualquer natureza. ➤ Diminuir o número de ocorrências de não uso de uniforme por parte dos (as) estudantes. ➤ Diminuir o número de atrasos na entrada dos turnos. ➤ Diminuir o baixo rendimento escolar dos (as) alunos (as) em vulnerabilidade social. 	<p>outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar parcerias com a sociedade civil (CREAS, CRAS, Polícia Civil e Federal, Batalhão escolar, ONGs) no combate ao uso de drogas no ambiente escolar. ➤ Realizar trabalhos pedagógicos que visem tratar de temas relacionados a: homofobia, sexismo, machismo, racismo e outras formas de discriminação. ➤ Elaborar uma estratégia de fazer com que os (as) estudantes se identifiquem e tenham orgulho de ser da escola. ➤ Realizar parcerias com a Sociedade Civil (Conselho Tutelar, Universidades, CREAS, CRAS, etc.) para melhorar o rendimento escolar dos (as) estudantes em vulnerabilidade social. ➤ Esclarecer e sensibilizar, através de ações do SOE, acerca da importância do 				
---	---	---	--	--	--	--

violência sexual, violência doméstica, Alcoolismo e uso de drogas na família, criminalidade, etc.)		cumprimento de regras para o bom andamento da escola e os prejuízos pedagógicos que isso acarreta (atrasos, faltas etc.).				
--	--	---	--	--	--	--

23.3 PLANO DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

ASPECTOS	OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Proporcionar a formação integral do estudante para o exercício consciente, crítico, criativo e participativo da cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar junto ao corpo docente, a elaboração de estratégias pedagógicas que possibilitem o estudante a: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; aprender a ser; 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer e o programa de Educação Integral implementar a Escola Intercultural Bilingue 	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024
Melhorar a qualidade do processo pedagógico de ensino e aprendizagem no CEDLAN.	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar por meio de reuniões e palestras nas coordenações pedagógicas e no diálogo com a comunidade escolar, o envolvimento e o compromisso de todos os 	<ul style="list-style-type: none"> produzir estratégias junto ao corpo pedagógico para aumentar o interesse dos estudantes pelo estudo e o gosto pelo 	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024

	<p>sujeitos envolvidos: estudantes, professores e famílias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • estimular a participação dos estudantes como sujeitos/agentes ativos do processo de aprendizagem na construção curricular e no sistema avaliativo; • elevar os índices do CEDLAN nas avaliações de larga escala (ENEM, Prova Brasil etc.); • reduzir os índices de reprovação, particularmente no 1º ano do EM ; • reduzir os índices de abandono, particularmente no EJA e EM regular do período noturno; • valorizar a participação dos estudantes na OBMEP e nas diversas olimpíadas do conhecimento; • possibilitar o uso pedagógico das novas tecnologias de informação e de comunicação, na ação 	<p>conhecimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • produzir junto à Secretaria e Coordenação, bimestralmente gráficos de desempenho dos estudantes por turma e por disciplina, para o devido acompanhamento e análise; • Criar mecanismos de gestão dos dados anuais do Censo Escolar; • aproximar os procedimentos pedagógicos da base comum curricular e da parte flexível do ensino integral através do diálogo, da interação e de projetos conjuntos; • buscar e programar projetos e parcerias visando contemplar e garantir a unidade curricular através dos Eixos 				
--	---	---	--	--	--	--

	<p>docente;</p> <ul style="list-style-type: none"> discutir, avaliar e implantar normas e padronização de procedimentos disciplinares para EM e EJA; valorizar e dar maior visibilidade ao trabalho pedagógico realizado no turno noturno; 	<p>Transversais: Educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> incentivar a leitura e a pesquisa através de projetos e eventos relacionados à biblioteca (Dia da Leitura, Concurso de Leitura Compartilhada de Poemas, Concurso de Cartas de Amor, Escrita de Literatura de Cordel, Varal de Poesia etc.) e reconhecer a biblioteca como espaço privilegiado de apoio e incentivo à leitura e à escrita para estudantes e professores; implantar o intervalo cultural; 				
Reconhecer o Grêmio Estudantil como representante legítimo dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular sua participação ativa dentro da 	<ul style="list-style-type: none"> Estimular e motivar os 	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024

	escola, em todas as atividades pedagógicas, a fim de fortalecer o protagonismo juvenil e a gestão democrática.	estudantes na formação de Grêmio Estudantil. ● Promover palestras e ações para formação da consciência do movimento estudantil	PARA OS DIREITOS HUMANOS			
Reconhecer e incentivar a importância da Coordenação Pedagógica.	● Resgatar a coordenação pedagógica como espaço de planejamento, de formação, estudo, troca e aperfeiçoamento dos professores.	> Estudar o comportamento dos estudantes dentro e fora da sala de aula a fim de compreender seus gostos e anseios. Desenvolver atividades complementares conforme os interesses dos alunos. > Desenvolver um trabalho de reforço escolar com estudantes com problemas de pré-requisito; Fazer reagrupamentos interclasse com o objetivo de sanar os déficits de aprendizagem. > Realizar trabalhos pedagógicos com os (as) estudantes de conscientização e sensibilização em relação à importância de se relacionar de modo	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024

		<p>gentil com o outro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar parcerias com a sociedade civil (CREAS, CRAS, Polícia Civil e Federal, Batalhão escolar, ONGs) no combate ao uso de drogas no ambiente escolar. ➤ Realizar trabalhos pedagógicos que visem tratar de temas relacionados a: homofobia, sexismo, machismo, racismo e outras formas de discriminação. ➤ Elaborar uma estratégia de fazer com que os (as) estudantes se identifiquem e tenham orgulho de ser da escola. ➤ Esclarecer e sensibilizar, através de ações do SOE, acerca da importância do cumprimento de regras para o bom andamento da escola e os prejuízos pedagógicos que isso acarreta (atrasos, faltas etc.). 				
Fortalecer o Conselho Escolar de forma a garantir a gestão democrática,	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação de todos os segmentos da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • estabelecer reuniões periódicas de amplo conhecimento e 	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024

	escolar neste importante órgão colegiado;	divulgação, previstas no calendário escolar, <ul style="list-style-type: none"> ● Criar mecanismos de divulgação do trabalho do Conselho Escolar, que possibilitem o diálogo democrático e a participação ativa de todos. 	HUMANOS			
Fortalecer parceria com os Conselhos Tutelares, particularmente os do Varjão, Lago Norte e Paranoá de forma a garantir os direitos e a proteção dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar parcerias com a Sociedade Civil (Conselho Tutelar, Universidades, CREAS, CRAS, etc.) para melhorar o rendimento escolar dos (as) estudantes em vulnerabilidade social. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover encontros e reuniões periódicas com seus representantes; ● solicitar relatórios periódicos de atendimento de nossos alunos, para que o SOE possa fazer o devido acompanhamento. 	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024
Incentivar a participação dos estudantes do EM no PAS, ENEM e em programas que viabilizem seu ingresso nas universidades públicas.	<ul style="list-style-type: none"> ● Discutir com a comunidade escolar e o corpo pedagógico a mudança do sistema avaliativo do EM; ● sistematizar junto ao corpo pedagógico, as estratégias de divulgação de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de simulados e provas para avaliações das habilidades em exames desse formato. 	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024

	<p>resultados e de explicação dos tipos de prova e respectivas pontuações;</p> <ul style="list-style-type: none"> • incentivar e aumentar a participação dos estudantes do EM no programa Mais ENEM da CRE PP/C. 					
<p>Promover a capacitação e/ou aperfeiçoamento profissional dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • discutir com a comunidade escolar e o corpo pedagógico a possibilidade de implantação do ensino médio com integração profissional, para que os mesmos adquiram experiência e visão ampla sobre o mundo do trabalho e seus desafios; • estabelecer parcerias com instituições públicas e ONGs que visem a capacitação e a profissionalização dos estudantes do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Firmar parcerias através de programas do GDF ou do Governo Federal e com empresas que permitem a contratação de estagiários (PRONATEC, CIEE, IELF); 	<p>CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS</p>	<p>Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>
<p>Promover a inclusão social, o respeito à diversidade e uma consciência ecológica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • fortalecer a participação dos estudantes na promoção de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e desenvolver situações de ensino: reconhecendo e 	<p>CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS</p>	<p>Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

	<p>culturais e em projetos na escola de forma a desenvolver os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;</p> <ul style="list-style-type: none"> • estimular a participação de todos os agentes envolvidos na educação: professores, estudantes, agentes de conservação e limpeza, vigilantes, pais, entre outros atores ativos, nos projetos e ações da escola com a finalidade de desenvolver a reflexão, o senso crítico, a tolerância e a solidariedade entre todos (ex.: coleta seletiva do lixo na escola); 	<p>respeitando diferenças relacionadas a fatores tais como nível socioeconômico, cultura, etnia, gênero, religião e outros; formulando objetivos de ensino contextualizados, possíveis de serem atingidos e expressos com clareza, selecionando conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem adequadas às condições dos alunos e aos objetivos pretendidos; planejando instrumentos de avaliação diversificados, que sejam capazes de captar a gama de resultados obtidos com situações criadas e experiências vivenciadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • executar o plano de ação do nosso Serviço de Orientação 	HUMANOS			
--	---	---	---------	--	--	--

		<p>Educacional (SOE) de modo a desenvolver atividades que visem minimizar as diferenças e os problemas de relacionamento entre os membros da comunidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequação do espaço físico aos portadores de necessidades especiais. 				
<p>Realizar atividades culturais e científicas, e de interesse social na comunidade, a fim de estreitar relações com os moradores próximos e possibilitar que os estudantes apresentem suas produções acadêmicas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • discutir e avaliar com a comunidade escolar e com o corpo pedagógico, a viabilidade de outros projetos de acordo com as demandas que surgirem, ou que nos forem apresentados por ONGs, instituições públicas e privadas e particulares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Feira científica; • feira cultural e artística; • semana da consciência negra; • promover projetos de Campeonatos Esportivos e Gincanas. 	<p>CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS</p>	<p>Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

23.4 PLANO DE AÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS / ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none">• Adequar os conteúdos à realidade da consequência pandêmica e dos déficits de aprendizagem durante o ensino remoto;• Ajustar a implantação do ensino bilíngue;• Organizar a implantação do Novo Ensino Médio sem prejuízo aos projetos já existentes do Integral e do Bilíngue;• Conhecer de forma mais aprofundada a realidade econômica, social e cultural da comunidade escolar que atende, em seus três turnos, em suas especificidades e diagnosticar seus problemas e dificuldades;	<ul style="list-style-type: none">• Ajustar os planejamentos para procurar corrigir os danos causados pelas deficiências do momento;• Diminuir as distorções de aprendizagem dos alunos através de trabalho de reforço e resgate das bases curriculares;• Garantir a essa comunidade a oportunidade de ascender na pirâmide social, em harmonia com os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;• Primar pela efetivação da proposta pedagógica, garantindo a todos o acesso ao saber e oferecendo uma formação adequada e compatível com os novos tempos, fomentando os objetivos previstos na LDB, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Plano Nacional de Educação - PNE e no Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;• Promover a emancipação dos estudantes e o envolvimento de todos os segmentos da comunidade

	<p>escolar na concretização desta proposta pedagógica;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aumentar a participação dos estudantes no PAS/ENEM; ● Ajustar e adequar os projetos do Ensino Médio em Tempo Integral; ● Melhorar os índices de aprovação e das avaliações de rede. ● Cumprir o papel social de capacitar e preparar a comunidade que atende para vencer os desafios que a sociedade atual (altamente informatizada e competitiva) e o mercado de trabalho impõem;
--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

ASPECTOS	OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
I – participação da comunidade escolar na definição e na implementação de	<ul style="list-style-type: none"> ● Respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em 	<ul style="list-style-type: none"> ● Sempre que necessário, o Conselho Escolar será convocado a participar do diálogo e 	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024

<p>decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar;</p> <p>II – autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira;</p> <p>III – garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho;</p> <p>IV – democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de</p>	<p>todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros; • Valorização do profissional da educação. 	<p>das deliberações coletivas sobre questões que sejam importantes para o funcionamento do CEDLAN e para os atores desse processo. Além das coordenações pedagógicas e das reuniões de pais e mestres com o objetivo de promover a participação de todos nos processos da gestão escolar.</p>				
---	--	---	--	--	--	--

ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;						
---	--	--	--	--	--	--

GESTÃO DE PESSOAS

ASPECTOS	OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Envolver e incentivar a participação da comunidade escolar no trabalho e projetos propostos pela escola; • Motivar o engajamento de toda comunidade; • Melhorar a comunicação e incentivar a participação 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação ativa de toda comunidade escolar em atividades relacionadas ao desenvolvimento interpessoal. • Viabilizar meios de participação e acompanhamento das atividades da escola; • Proporcionar formação continuada nos horários de coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os cursos oferecidos pela EAPE; • Possibilitar que os profissionais da escola participem de formação continuada em serviço; • Promover encontros entre os profissionais da escola para o estabelecimento de troca de experiências e vivências nas 	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024

nasatividades realizadas na escola; • Favorecer e estimular a formação continuada dos profissionais da educação que atuam na escola e servidores.	pedagógica para os professores; • Incentivar a busca por aperfeiçoamento profissional.	coordenações pedagógicas; • Realizar reuniões bimestrais com a comunidade escolar.				
--	---	---	--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

ASPECTOS	OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Otimizar a participação dos recursos financeiros com a participação do Conselho Escolar e da comunidade escolar	• Utilizar a totalidade dos recursos do PDDE (federal) e do PDAF (distrital) de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação;	prestar contas através dos canais de divulgação da escola (ex.: blog, rádio, coordenação pedagógica, mural etc.).	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024

GESTÃO ADMINISTRATIVA

ASPECTOS	OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	EIXO(S) TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	META(S) E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Valorizar cada sujeito e seu papel dentro do ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> promover as relações interpessoais de trabalho em equipe e a troca de experiências. 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a participação dos profissionais nos cursos de capacitação, bem como valorizar a sua participação em projetos, feiras e concursos; 	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024
Criar um plano de gestão de internet no CEDLAN.	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer sistema de internet wi-fi para toda a comunidade escolar dentro do espaço físico do CEDLAN, com três sistemas distintos: aberto para os alunos e responsáveis, fechado para a secretaria e fechado para os professores e demais funcionários da escola. 	Contratação de empresa para gestão e manutenção da internet na escola	CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS	Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.	Toda a comunidade escolar	Ano letivo de 2024

<p>Promover uma gestão participativa e democrática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer o Conselho Escolar como órgão consultivo e deliberativo nos aspectos pedagógico, administrativo e financeiro da gestão escolar; divulgar e fortalecer o blog do CEDLAN como espaço para críticas e sugestões. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar a APAM (Associação de Pais e Mestres), de contribuição facultativa, para que, através da arrecadação seja possível ampliar o escopo das atividades contempladas por esta Instituição de Ensino; 				
<p>Revisar e discutir com a comunidade escolar e com o corpo pedagógico, a alocação e utilização de espaços físicos da escola destinados a uso pedagógico, estabelecendo prioridades de uso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o Laboratório de Informática, em seu aspecto físico, e criar um projeto de funcionamento que viabilize a lotação de um coordenador específico na escola, afim de garantir o desenvolvimento de projetos de pesquisa e incentivar a criação de outros projetos interdisciplinares que utilizem de forma criativa e pedagógica este espaço; Manter o sistema de Sala Ambiente e procurar soluções para otimizar seu uso; aparelhar os laboratórios; 		<p>CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS</p>	<p>Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

<p>Estabelecer um plano de reforma dos espaços físicos da escola para melhor atender às necessidades da comunidade escolar, do corpo pedagógico, administrativo e terceirizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cercar áreas internas de acordo com necessidades pedagógicas e de segurança; ● Melhorar o sistema de iluminação; ● Implantar um sistema de câmeras; ● Construir um anfiteatro; ● Mudar o layout do estacionamento, cercá-lo criando espaços separados para funcionários e comunidade escolar e pavimentá-lo; ● Implantar um sistema de catraca eletrônica e de controle de frequência; ● Implantar um sistema de multimídia com tela, projetor e caixas de som em cada sala; ● melhorar os espaços destinados às práticas de Educação Física e Desportos. 		<p>CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS</p>	<p>Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>
<p>Fortalecer a imagem do CEDLAN perante a comunidade escolar e os profissionais da</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar na conservação e melhora da estrutura física (pintura, reparos etc.) e do patrimônio 		<p>CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS</p>	<p>Articula-se com a ODS 4 e com PDE 7.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

<p>escola.</p>	<p>(carteiras, computadores, impressoras etc.) e embelezamento das dependências da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resgatar a história do CEDLAN através da recuperação e catalogação de documentos e fotos; • Divulgar as ações da escola no blog do CEDLAN e divulgar o próprio blog perante a comunidade escolar e a Secretaria de Educação; • Reestruturar o setor administrativo da escola, levantando suas próprias demandas, otimizando o atendimento aos outros setores, sistematizando procedimentos, dando celeridade ao andamento de processos e demandas para o setor; • Reestruturar a Secretaria, levantando suas próprias demandas quanto a equipamentos e mobiliário e recursos humanos, 					
----------------	---	--	--	--	--	--

	<p>padronizando o atendimento à comunidade escolar e a demais setores da escola, sistematizando e informatizando procedimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar a Direção, levantando suas próprias demandas quanto a equipamentos e mobiliário, padronizando o atendimento à comunidade escolar e a demais setores da escola, sistematizando e informatizando procedimentos; • Realocar os espaços administrativos e pedagógicos de modo a atender as necessidades da Direção, Coordenação, Supervisão, Secretaria e comunidade escolar; • Criar um plano de ação da Supervisão Pedagógica; • Criar um plano de ação para gestão de recursos 					
--	---	--	--	--	--	--

	<p>humanos e alocação de readaptados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um plano de ação para situações de emergência médica e solução de conflitos; • Fortalecer a parceria com o Batalhão escolar e o Corpo de Bombeiros; • Produzir um calendário escolar elaborado através de sugestões e demandas de todos os setores da escola e da comunidade escolar, que seja compatível com o calendário oficial da Secretaria de Educação e que padronize prazos e datas importantes para todos os setores da escola. 					
--	--	--	--	--	--	--

A – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

❖ Biblioteca Escolar

OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	AÇÕES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular os estudantes a frequentar a midiateca da escola, buscando lazer, pesquisa, informação, estudo e capacitação, além de incentivar o hábito da leitura e do estudo. ● Acolher os estudantes em sua visita, orientando-os e direcionando-os durante sua permanência tanto quanto sem a presença do professor regente (como nos casos dos intervalos, horário de almoço, realização de atividades, pesquisa e leitura em horários de ausência de professor etc.) ● Estimular e possibilitar aos professores a realização de aulas no ambiente. ● Organizar, viabilizar e divulgar a atividades culturais ● Organizar, viabilizar e divulgar catálogo de obras (físicas e digital) ● Acompanhar e orientar os estudantes em suas atividades na midiateca ● Organizar e viabilizar o empréstimo de materiais e de equipamentos eletrônicos de apoio às atividades 	<p>Muitas das dificuldades em atividades curriculares apresentadas pelos alunos estão relacionadas ao fato de que lêem pouco, tanto pelo baixo acesso a livros quanto pela falta de estímulo.</p> <p>O mundo atual demanda um volume de informações alto e de velocidade equivalente, o que justifica a existência de um espaço adequado às atuais demandas digitais e culturais, bem como a de um espaço diferenciado em relação às salas de aula cotidianas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular nos alunos o hábito da leitura. ● Estimular atividades culturais ● Viabilizar o uso de equipamentos eletrônicos aos professores ● Organizar e executar atividades culturais ● Propiciar aos alunos contato com diversos gêneros literários a fim de conhecerem os vários estilos que existem. ● Desenvolver a oralidade dos alunos a partir de atividades para divulgação dos livros lidos. ● Auxiliar os estudantes nas atividades de pesquisas solicitadas pelos professores. ● Auxiliar os professores na utilização do espaço em sua prática pedagógica 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Através da participação dos alunos nas atividades desenvolvidas na biblioteca. 2. Pela observação do aumento no número de livros emprestados.

pedagógicas dos professores <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer suporte pedagógico e organizacional aos professores na elaboração e execução de suas atividades • Propiciar ambiente agradável e acolhedor aos frequentadores • Propiciar, organizar, viabilizar e divulgar o Clubinho de Leitura da escola. • Engajar estudantes e professores na realização de atividades na midiateca. 			
---	--	--	--

MIDIATECA/BIBLIOTECA

EMPRÉSTIMO DE ITENS DO ACERVO

Será permitido a cada leitor (a) o empréstimo de 01 (um) livro por vez.

No ato do empréstimo, o leitor será informado de que o livro deverá retornar no período de sete dias consecutivos, podendo ser renovado o empréstimo caso seja necessário.

O frequentador da biblioteca poderá reservar uma obra que estiver emprestada. A reserva obedecerá à ordem cronológica de solicitação.

Livros técnicos, didáticos, periódicos (revistas, gibis) e obras de referência (enciclopédias, dicionários) não serão emprestados, pois se destinam à leitura e à consulta na biblioteca.

METODOLOGIA

No trabalho com os alunos:

- Empréstimo de livros para os alunos (Concurso: Quem Lê Mais?) – no qual os alunos fazem a leitura, escrevem a sinopse ou contam para os colegas.
- Biblioteca aberta durante o intervalo.

Cabe ao professor regente:

- Planejar e executar as ações educativas propostas no Projeto Político Pedagógico do CEDLAN, zelando pelo bom uso do acervo, mantendo a organização e a disciplina dos discentes no interior da biblioteca;
- Incentivar os alunos a serem leitores e frequentadores da biblioteca.

Cabe ao responsável pelo espaço da biblioteca:

- Catalogar, organizar e atualizar o acervo bibliográfico;
- Dar apoio pedagógico às atividades que serão realizadas no espaço da biblioteca sob a orientação do docente;
- Socializar junto à Coordenação Pedagógica as atividades que serão realizadas no espaço da biblioteca;
- Auxiliar os alunos nas atividades de pesquisas solicitadas pelos professores;
- Monitorar durante o intervalo os alunos leitores;
- Fazer o controle de empréstimo/devolução de livros;
- Controlar a distribuição e recolhimento do livro didático.
- Disponibilizar e controlar o empréstimo de material eletrônico aos professores
- Dar suporte aos professores na execução de suas atividades pedagógicas na midiateca
- Organizar, executar e divulgar atividades culturais diversas
- Acolher, acompanhar e orientar os estudantes e turmas em atividades sem a presença do professor (intervalo, horário de almoço, professor em abono...)

FUNCIONAMENTO

Para que ocorra atendimento nos três turnos será necessário o funcionamento da sala de leitura no horário de 8:00 às 17:00 e 19:00 às 22:30, de segunda à sexta feira e nos sábados letivos no horário das atividades.

❖ Orientação Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - 2024

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2024:

METAS:

- Acolher a Comunidade Escolar frente à nova realidade apresentada.
- Contribuir com o acesso, permanência e conclusão dos estudos dos Estudantes.
- Propiciar espaços de fala e reflexão com escuta individual e coletiva da Comunidade Escolar.
- Ações pedagógicas coletivas e individuais junto à Comunidade Escolar.
- Articular ações com a Comunidade Escolar para acompanhamento da frequência escolar.

- Organizar os instrumentos de registros dos atendimentos.
- Esclarecer o funcionamento dos processos seletivos PAS/ENEM/SISU etc. de forma a facilitar o entendimento dos editais bem como suas inscrições e solicitações de isenção.
- Auxiliar os estudantes nas inscrições acima citadas.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	EDUCAÇÃO em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	X	X		<p>Atendimento individual e ou coletivo para acolher os(as) estudantes no retorno as aulas presenciais e ao NEM, para uma convivência que seja satisfatória para a rede social escolar de cada estudante e aprendizagem significativa.</p> <p>Interação com os(as) representantes das turmas para assessoria e troca de informações.</p> <p>Apresentação da OE à comunidade escolar.</p> <p>Acolhimento em situações de busca espontânea ou</p>	Ações junto aos Estudantes e docentes.	Fevereiro a dezembro.

				<p>indicada dos membros da Comunidade Escolar.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>		
<p>Autonomia para os Estudos.</p>	X	X		<p>Refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudos, organização da rotina escolar para aprendizagens significativas.</p> <p>Sensibilizar para apropriar, preparar e conscientizar os estudantes para ingresso ao Ensino Superior ou continuidade dos estudos por meio de cursos técnicos como</p>	<p>Ações junto aos Estudantes e Famílias.</p>	<p>Fevereiro a dezembro.</p>

				<p>possibilidade efetiva de inserção no mundo do trabalho.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

<p>Ensino e Aprendizagem</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Parceria com os(as) docentes para identificar e acompanhar estudantes com dificuldade escolar em seus aspectos mais sistêmicos: conteúdo escolar, emocional, estrutural e social.</p> <p>Atendimento individual e ou coletivo de famílias e estudantes para orientações das demandas, planejamento, acompanhamento e devolutivas sobre os atendimentos.</p> <p>Participação no Conselho de Classe.</p> <p>Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e infrequência nas coordenações coletivas ou quando se faz necessário.</p> <p>Mapeamento e acompanhamento do acesso a frequência escolar.</p> <p>Articulação com a Direção e Coordenação para reflexão sobre o</p>	<p>Ações junto aos Estudantes, Famílias e Docentes.</p>	<p>Fevereiro a dezembro.</p>
------------------------------	----------	----------	---	---	------------------------------

			<p>processo de ensino-aprendizagem para sugestões de novas práxis.</p> <p>Acompanhamento das estudantes da SR em parceria com Docentes, Coordenação, Pedagoga e Direção para o melhor aproveitamento possível de suas potencialidades.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>		
--	--	--	---	--	--

<p>Inclusão das Diversidades.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p> <p>Acolher e orientar as famílias e estudantes na expectativa de aprofundar a participação nas atividades escolares e ou na rede de atendimento externo quando necessário.</p> <p>Sensibilizar os(as) docentes para atender às necessidades educacionais dos(das) estudantes, respeitando e valorizando as diversidades.</p> <p>Atender individual ou coletivamente estudantes para a reflexão, o diálogo e o respeito a todas as formas de diversidades, favorecendo a construção de uma sociedade fraterna.</p> <p>Compartilhamento de materiais tratando sobre respeito a diversidade da forma mais ampla possível.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Estudantes, Famílias e Docentes.</p>	<p>Fevereiro a dezembro.</p>
-----------------------------------	----------	----------	---	---	------------------------------

<p>Integração Família/Escola.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Contato com as famílias por grupo de WhatsApp, ligações telefônicas e ou presencial para orientar, encaminhar e estreitar parceria de acordo com a demanda do(da) estudante e com foco para a qualidade do contexto escolar.</p> <p>Participação em reunião de pais ou convocá-los conforme a demanda com reflexões sobre o acompanhamento escolar, aprendizagem e a importância do compromisso para o sucesso no ensino.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Estudantes e Famílias.</p>	<p>Janeiro a dezembro.</p>
--	----------	----------	----------	---	--------------------------------------	-----------------------------------

<p>Mediação de Conflitos</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Auxílio aos sujeitos na tomada de decisão para a transformação das situações-problemas/desafios.</p> <p>Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação e entendimento entre os(as) estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Estudantes e Docentes.</p>	<p>Fevereiro a dezembro.</p>
-------------------------------------	----------	----------	----------	--	--------------------------------------	-------------------------------------

<p>Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>Favorecer através de conversa e ou material como vídeos, plataformas a nomeação das emoções e refletir como lidar com elas nas variadas demandas do dia a dia.</p> <p>Refletir sobre estratégias para resolução de problemas.</p> <p>Subsídio aos docentes – especialmente PV - e familiares com materiais de acordo com a demanda.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Estudantes, Docentes e Famílias.</p>	<p>Fevereiro a dezembro.</p>
--	----------	----------	----------	--	---	------------------------------

Cidadania	X		X	<p>Participação no encaminhamento dos(das) estudantes infrequentes ou de acordo com a demanda para o Conselho Tutelar.</p> <p>Mapear as Instituições e os Parceiros para Garantia e Defesa dos Direitos dos(das) Adolescentes para os encaminhamentos que se fizerem necessários.</p> <p>Mapeamento institucional e análise coletiva das informações e dados coletados para organização de ações conforme as demandas.</p> <p>Elaboração do PA da OE e do Relatório Semestral da OE.</p> <p>Participação coletiva do PPP.</p> <p>Participação dos EAPs da OE.</p> <p>Realizar registros e arquivamentos dos atendimentos e das devolutivas.</p>	<p>Ação em Rede.</p> <p>Ação Institucional.</p>	Fevereiro a dezembro.
-----------	---	--	---	---	---	-----------------------

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Através da observação e devolutiva aos Docentes e Famílias dos atendimentos realizados, acompanhamento da frequência escolar por meio dos diários dos Docentes e registros dos atendimentos.

❖ **PEBI - Programa de Educação Bilíngue Intercultural** e parcerias com a Embaixada da França e a Aliança Francesa de Brasília.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Distrito Federal - GDF, por meio da Secretaria de Estado da Educação - SEEDF e da Secretaria de Relações Internacionais - SRI, planeja implementar a primeira escola intercultural bilíngue de Brasília. O Projeto visa propiciar uma educação global, integral e bilíngue para os estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, coadunando-se com a vocação internacional da cidade. A ideia básica é oportunizar acesso à educação intercultural global aos estudantes em língua estrangeira. Além disso, as vantagens do estudo bilíngues são já amplamente conhecidas, inclusive na inteligência emocional dos alunos como destaca Fabrice Jaumont “ *En plus des nombreux bienfaits cognitifs de connaître plusieurs langues, les personnes bilingues bénéficient souvent d’une intelligence émotionnelle accrue.*”

Enquanto ideia fundante do projeto, a SEEDF pretende estabelecer como traço da Educação Bilíngue, na nova Unidade Escolar, um caráter colaborativo. Para isso, está previsto no projeto a aproximação dessa instituição com missões diplomáticas representantes de países, cujas línguas estão contempladas no Programa de Educação Bilíngue Intercultural (PEBI).

O objetivo é estabelecer parcerias de desenvolvimento e divulgação cultural no processo de ensino e aprendizagem instaurado no sistema público educacional. São as parcerias que tornarão viável a construção da estrutura apoiadora de uma pedagogia imersa em línguas e culturas distintas, porém colaborativas.

OBJETIVOS

O objetivo do PEBI é oferecer formação integral acadêmica em idioma estrangeiro e nacional que prepare estudantes para o mundo acadêmico, do trabalho e das artes no contexto de uma sociedade internacionalizada.

MÉTODO

Há vários modelos de organização curricular que definem a Educação Bilíngue. O mais adequado no contexto socioeducacional do Distrito Federal é conhecido como **Bilinguismo Parcial**. Nesse tipo, há maior flexibilidade na opção de quais projetos, atividades culturais complementares ou disciplinas serão ministradas na língua estrangeira, desde que se garanta o desenvolvimento dos estudantes, de forma transicional, à compreensão e uso da língua estrangeira em contextos diversos.

Nesses termos, é possível considerar um processo de implementação gradativo da oferta de projetos e disciplinas em língua estrangeira, priorizando as necessidades e a identidade da comunidade escolar local, materializadas em seu Projeto Político Pedagógico - PPP.

PROJETO PILOTO: ESCOLA MODELO

Para o projeto piloto com a embaixada da França, a Secretaria de Educação identificou o CEDLAN como sendo uma das escolas com perfil adequado e potencial. O Centro Educacional do Lago Norte, situado à SHIN CA 02 Lote 24 - Lago Norte, foi inaugurado em 01/07/1998 e regulamentado pela resolução nº. 6.388, de 06 de novembro de 1998, estando amparado no art. 82, § 1º, da Resolução nº 02/98.

Atualmente, a escola funciona nos períodos diurno e noturno, atendendo exclusivamente ao Ensino Médio sendo que, no turno noturno há também a oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA, 3º segmento).

Para a adequada implantação da EMTI, na qual o aluno é atendido em tempo integral na escola (09 horas de permanência no ambiente escolar, com a matriz curricular da base comum e projetos diversos para desenvolvimento de diversas habilidades) em 3 (três) vezes semanais (segunda-feira, terça-feira e quinta-feira) e devido à implantação dos ciclos no Ensino Fundamental, o CEDLAN deixou de atender as séries finais do Ensino Fundamental, tendo sido 2017 o último ano de atendimento deste segmento. Cumpre observar que o turno diurno utiliza o sistema de Sala Ambiente, onde cada disciplina contemplada desenvolve suas competências e habilidades de acordo com a Proposta Pedagógica da Escola. Neste panorama, são os alunos que trocam de sala entre as aulas. Com a implantação da Escola em Tempo Integral essa disposição de salas poderá ser alterada, para devida adequação dos espaços e dinâmicas da escola nessa nova conjuntura pedagógica.

PARÂMETROS DA PARCERIA

a) SEEDF:

- Ofertar formação especializada para a equipe docente e servidores da PEBI/CEDLAN;
- Assumir as responsabilidades com os corpos docente e administrativo;
- Assumir as responsabilidades com merenda escolar, transporte, material didático;
- Possibilitar atividades extracurriculares na língua estrangeira;
- Acompanhar pedagogicamente o projeto da escola bilíngue na PEBI/CEDLAN.

b) SRI:

- Realizar a interlocução entre as instituições parceiras e a SEEDF;
- Prospectar instituições parceiras para o programa;
- Fazer a gestão das instituições parceiras do programa;
- Avaliar as atividades realizadas no âmbito do programa pelo viés das instituições parceiras;
- Viabilizar os trâmites legais da parceria entre o GDF e a instituição parceira em questão.

c) Instituição Parceira:

- Executar atividades extracurriculares na língua estrangeira;
- Ofertar formação especializada para a equipe docente e servidores da PEBI/CEDLAN;
- Viabilizar conexões entre profissionais nacionais e internacionais que possam apoiar o desenvolvimento do projeto bilíngue (ex., professores de origem cujo país a representação diplomática representa);
- Possibilitar intercâmbio cultural entre estudantes nacionais e internacionais, quer seja virtualmente ou presencialmente;
- Apoiar a unidade escolar no desenvolvimento dos projetos e atividades pedagógicas.

d) Escola:

- Adequar o cronograma de ensino da escola ao PEBI;
- Prover ferramentas e infraestrutura básicas para que as instituições parceiras possam desenvolver o seu trabalho na escola. Por exemplo: sala de aula, material escolar e demais itens necessários para as atividades a serem realizadas;
- Manter boa comunicação e relação com a instituição parceira;
- Promover atividades culturais e pedagógicas em relação ao país que a instituição parceira representa;
- Prover condições de segurança para que a instituição parceira possa realizar o seu trabalho na escola.

❖ **Meninas.comp**

Projeto de Informática para a inclusão e o desenvolvimento de meninas na área da informática e da tecnologia.

❖ **Impact Meninas**

Projeto com a Embaixada da França e o Lycée Français para a mentoria de meninas com mulheres bem-sucedidas em suas áreas de atuação e interesse, para o fomento do desenvolvimento e empoderamento da mulher no mercado de trabalho.

❖ **Rencontre Francophone**

Encontro francófono realizado uma vez por semestre.

Uma roda de conversa entre os estudantes e convidados envolvidos na cultura francófona (nativos de países francófonos e brasileiros que viveram em países francófonos) trocam informações, cultura e curiosidades nessa pequena experiência imersiva.

❖ **Intervalo Cultural**

Deverá acontecer uma vez ao mês, com músicas diferentes e que estejam ligadas aos movimentos culturais estudados em Filosofia, História, Sociologia, Literatura e Artes e/ou à cultura francófona.

Em geral são conduzidos pelos estudantes da 3ª série, que utilizam o espaço como momento de “esquentar” para a formatura. Nesses intervalos a direção autoriza a venda de correio elegante e a renda obtida é revertida para alguma causa do cotidiano escolar. Em 2022 o uso dos recursos foi direcionado para a compra de absorventes femininos, como forma de melhorar a oferta do item a todas as mulheres da escola quando necessário.

❖ Feira de Ciências

Segundo Zaballa (1998), é necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. Por isso, na execução da Feira de Ciências do CEDLAN, o aluno é orientado a buscar, descobrir, construir, criticar, comparar, dialogar, analisar, vivenciar o próprio processo de construção do conhecimento através da utilização do método científico.

A Feira de Ciências do CEDLAN ocorre com as turmas do turno DIURNO e seu formato tem sido alterado ao longo dos anos. O que foi aplicado no ano de 2016, que contou com a participação da Coordenação Intermediária da CRE PP/C na apresentação aos alunos do projeto de Iniciação Científica no Ensino Médio – ICEM – do processo de criação dentro da metodologia científica, foi o que mais agradou alunos e professores e que também alcançou melhores resultados pedagógicos.

Já foi estabelecido desde a semana pedagógica de 2017 que o valor da Feira de Ciências neste ano será de 3,0 (três) pontos em todos os componentes curriculares no 2º bimestre letivo.

O tema gerador da Feira de Ciências do CEDLAN ocorria sempre no 2º bimestre letivo e tem como tema gerador sempre o mesmo tema da Feira Nacional de Ciência e Tecnologia do MEC. A escolha da data e do tema têm a intenção de permitir a seleção de trabalhos para participação no Circuito de Ciências do DF e na Feira de Ciência e Tecnologia do MEC, que ocorrem no 2º semestre.

Entretanto, com a implantação do NEM, os trabalhos realizados nas eletivas e nas oficinas que têm caráter científico comporão a Feira de Ciências que, desta forma, passa a acontecer duas vezes por ano, já que as culminâncias acontecem semestralmente.

Os trabalhos científicos deverão se pautar pelas referências abaixo (Valdez e Cavalli (2016)):

- 1) Identificação de um problema que afete os alunos ou aqueles ao seu redor.
- 2) Elaboração de uma pergunta com base nesse problema.

- 3) Elaboração de uma hipótese, que seja uma possível resposta para a pergunta e/ou uma possível solução para o problema.
- 4) Planejamento da investigação que busca comprovar se a hipótese está correta ou errada.
- 5) Execução da investigação, que DEVE TER AO MENOS UMA ATIVIDADE DE COLETA DE DADOS DIRETOS (entrevistas, montagem e teste de um produto, aplicação e teste de um processo, observação e registro detalhado de um fenômeno...).
- 6) Registro, organização e análise dos resultados.
- 7) Comparação dos resultados com a hipótese para verificar se ela foi confirmada ou negada.
- 8) Apresentação dos resultados.

Cada turma poderá realizar até 2 (dois) trabalhos. A turma se organiza em tantos subgrupos quanto forem necessários para a abordagem de todos os aspectos que necessita para a execução do seu projeto.

Durante o processo de construção dos trabalhos, os estudantes (individualmente e em grupo) são avaliados, construindo um Diário de Bordo que tem que ser validado por um professor ao final de cada encontro, atestando o alcance dos objetivos traçados para cada um. Este instrumento facilitou a avaliação individual da participação real dos estudantes ao longo de todo o processo e em cada objetivo e diminuiu as insatisfações na finalização das notas.

Após as apresentações, cada turma tem um momento de auto avaliação geral e de avaliação individual dos alunos, atribuindo nota de 0 a 1. Essas notas individuais são usadas, juntamente com o Diário de Bordo, como fator de correção para ajustar eventuais injustiças, caso haja aluno que não tenha participado substancialmente. A nota da avaliação individual será multiplicada pela nota obtida pela turma e esta será a nota do aluno a ser lançada em todas as disciplinas no 2º bimestre.

❖ Sala Ambiente

O objetivo principal de uma sala ambiente, mais do que trazer conforto ao professor no exercício de suas atividades, é fazer o aluno interagir com uma maior diversidade de recursos e materiais pedagógicos e ter mais condições de estabelecer uma relação entre

o conhecimento escolar, a sua vida e o mundo. Além disso, o conceito de sala ambiente considera que o quadro negro não é único recurso válido no processo de ensino-aprendizagem na forma presencial (MENEZES, 2017).

Desta forma, essa organização espacial só faz sentido quando a sala passa a ser uma sala especializada, com os subsídios materiais necessários para a ilustração e enriquecimento das aulas (cartazes, murais e outros materiais didáticos, conjuntos de mapas, fotos e gravuras nas salas de geografia; microscópios, substâncias químicas, linha de tempo histórica, verbos etc.), favorecendo uma real ambientação e maiores oportunidades de aprendizagem aos alunos. Para isso, Menezes (2017) indica um planejamento de aulas que favoreça a utilização dos espaços e do tempo.

Devido às necessidades específicas que vêm surgindo com a implantação da Escola de Tempo Integral do Ensino Médio, faz-se necessária uma reavaliação e discussão acerca da viabilidade de manutenção desse sistema, uma vez que o aluno do integral, por passar 10 horas diárias na escola, precisa ter um ambiente de maior identidade de sua turma, além de armários para a guarda de seus materiais durante o dia letivo. Ponderando a estrutura física da escola e o tempo gasto com o manuseio de armários individuais externos às salas, parece ser mais viável que cada turma tenha sua própria sala e lá, haja armários que permitam seu manuseio a qualquer momento, conferindo conforto aos estudantes e sem prejuízo às aulas, além de cada turma poder estabelecer da sua sala o seu “cantinho” específico.

❖ **Campeonatos Esportivos**

Torneios de futsal, vôlei e ping-pong, geralmente organizados pelos estudantes e supervisionados pelos professores de Educação Física.

São realizados, geralmente, nos intervalos das aulas, podendo ter dias específicos definidos exclusivamente para a realização das competições, a critério dos professores, definidos em coordenação pedagógica e divulgados para a comunidade escolar.

Jogos Escolares do DF: participação das equipes das oficinas do Ensino Médio em Tempo Integral (futsal feminino e

masculino; vôlei feminino e masculino).

Em 2023 implementamos o CEDLANZÃO, campeonato a ser realizado ao longo do ano letivo no horário da Formação de Hábitos Individuais e Sociais em duas fases:

1. Fase de grupos
2. Eliminatórias

Os esportes participantes na implantação do projeto são o futsal masculino (com a participação de 1 time feminino); basquete masculino; vôlei masculino e feminino; queimada feminino.

A participação e manutenção do estudante no time está atrelada a critérios acadêmicos e disciplinares, nos quais caso o estudante obtenha alguma nota insuficiente ou receba alguma advertência pode ser suspenso por um tempo do jogo, uma partida ou em definitivo.

Paralelamente, dentro da organização do EMTI foi arquitetado de forma que os estudantes que forem selecionados a compor o time oficial da escola (independentemente da sua participação nas oficinas das modalidades) realizam treinamento específico do time às quartas-feiras no período vespertino.

❖ **Culminâncias das Oficinas do EMTI e das Eletivas do NEM**

Evento que acontece ao final de cada semestre letivo.

Como parte da organização do curso e da proposta pedagógica das oficinas do EMTI e das Eletivas do NEM, todas elas devem apresentar seus “produtos” ao final do semestre. O curso já é organizado e planejado para essas culminâncias.

A coordenação pedagógica juntamente com a direção e os professores organizam a programação da Semana da Culminância, na qual a escola vivencia e assiste as produções das mais diversas variedades: exposições, apresentações artísticas e

culturais, debates, campeonatos, trilhas orientadas, etc.

Com a finalização da implantação do NEM, as culminâncias passam a compor a Feira de Ciências e a Feira de Artes.

❖ **Orientação e suporte para inscrição em PAS/ENEM**

Projeto do SOE no qual a orientadora dá aula para todas as turmas com todas as orientações e esclarecimentos sobre cada um dos programas de seleção de universidade (PAS/ENEM), orienta, incentiva e acompanha todos os estudantes no processo de escolha e de inscrição nos pleitos.

Esse suporte prático nas inscrições resultou em grande aumento na participação dos estudantes e conseqüente maior índice de aprovação do CEDLAN nas universidades.

❖ **Todos em Tudo**

Um grupo de estudantes se organizou para levantar recursos e mobilizar para operacionalizar ações diversas de auxílio ao próximo. A primeira ação foi voltada para a pobreza menstrual e o grupo iniciou campanha na escola para a doação de absorventes que seriam distribuídos para as meninas que precisassem.

Num segundo momento, o grupo decidiu por utilizar o momento do intervalo cultural para reverter o lucro das vendas dos correios elegantes para a compra dos itens, uma vez que as doações não estavam sendo suficientes para a demanda escolar.

Os estudantes pretendem ampliar as ações para a comunidade escolar, podendo eventualmente ajudar famílias ou instituições carentes ou impulsionar demandas internas da escola, como enriquecimento de merenda ou aquisição de equipamentos simples.

❖ **UBUNTU – EU SOU PORQUE TU ÉS**

“Consciência Negra é todo dia!” Esta é a frase que norteia as ações do CEDLAN no que diz respeito à luta contra o racismo e pelo letramento racial.

Ubuntu significa “Eu sou porque tu és”, ou seja, eu só posso ser pessoa através das outras pessoas. Ubuntu está intimamente ligado à relação entre as pessoas e à sua interdependência, respondendo ao “Penso, logo existo” com “Relaciono-me, logo existo”.

Com eventos e atividades ao longo do ano, o CEDLAN proporciona aos alunos e à toda comunidade escolar, ações de enfrentamento ao racismo em todas as suas manifestações.

Dentre eles, a Semana da Consciência Negra torna-se o ápice de tudo o que é realizado durante o ano. E após este ápice as ações continuam reverberando e pairando no ambiente de nossa escola. Por isso, esta frase está sempre viva em tudo o que fazemos: “Consciência Negra é todo dia.”

É um projeto bastante enraizado que existe há muitos anos no CEDLAN e que trabalha a pauta racial e de combate ao preconceito. A cada ano letivo a escola elabora novas ações com temáticas adaptadas ao momento histórico vivenciado e/ou necessidades interventivas surgidas na dinâmica escolar, podendo ter suas ações nomeadas com títulos adaptados às ações.

Em 2018 concretizamos uma parceria com o grupo Associação Carnavalesca OBARÁ, "...o Grupo Cultural Obará foi criado em 2009 por George Ângelo (investigador musical), Naná Viana (Produtora Cultural), e Carina Lemos (Percussionista), com o propósito de divulgar e manter vivo a cultura Afro-Brasileira em todos os seus aspectos, mantendo vivo não apenas o eixo da arte, mas disponibilizando novos acesso aos bens culturais Brasileiros" (texto de <https://www.cultura.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/12/PLANO-DE-TRABALHO-TERMO-DE-FOMENTO-N%C2%B0-111.pdf>).

No CEDLAN esse braço do projeto “Minha Pele tem Cor” se desenvolve com oferecimento de oficinas de capoeira, percussão, dança e teatro nas aulas de EMTI desde 2018 e assim permanece até os dias atuais. Além disso, tivemos diversas ações na escola com a temática envolvida em nossa feira de artes e cultura EXPRESSART que consta no PPP da U.E.

Em 2018 trouxemos para a ExpressArte o tema ODARA em que os estudantes tinham que revitalizar uma área da escola, por

isso a escola tem diversos murais e paredes pintadas nesta temática.

Em 2022, trabalhamos na temática AFRICANIDADES.

Na semana da consciência negra de 2023, realizamos a temática do ORGULHO e ANCESTRALIDADE, na qual o CEDLAN realizou várias atividades, sendo que no último dia de evento, a convite da DIREÇÃO, o grupo Obará realizou uma ação que contou com a presença de pessoas do governo, entre elas o Deputado Fábio Félix que conheceu a escola e se interessou pelo projeto, que já era desenvolvido há alguns anos. O projeto de 2023 foi inscrito e premiado na 5ª edição do Prêmio Marielle Franco.

❖ ATLETAS LEITORES

Visa gerar, com a leitura, uma maior concentração no dia a dia, nas competições, e principalmente em sala de aula. Visto que a leitura gera uma maior capacidade de ver, julgar e agir, proporcionando uma tomada de decisão mais assertiva.

Os alunos são convidados a escolher um livro e, após sua leitura, são novamente convidados a colocarem suas impressões e entendimentos sobre a obra lida.

São convidados, também, a transportar a experiência da leitura para sua realidade traçando um paralelo, com o intuito de aprofundar a experiência do “ato de ler”.

❖ OLIMPÍADAS CEDLAN

O CEDLAN é uma escola bilíngue. E esta condição nos proporciona um contato riquíssimo com culturas e realidades de outros países, que em nosso caso, são os francófonos.

Com as olimpíadas, além de gerar uma maior aproximação com essas culturas, ocorre também, um momento de confraternização, empatia, alegria e aprendizado por meio da prática de esportes.

As modalidades são, na medida do possível, as mesmas que ocorrem em uma olimpíada. Porém, em nosso caso,

acrescentamos jogos dinâmicos, competições acadêmicas, xadrez, RPG e música.

❖ **Corujão**

Campeonato interclasse de futsal do noturno (regular e EJA).

O professor de Educação Física organiza o evento juntamente com a coordenação pedagógica, os professores e os estudantes no 2º semestre letivo.

❖ **CEDLANzão**

Trabalhar o corpo e a mente é fundamental para o equilíbrio do ser humano. E este projeto vem ao encontro deste equilíbrio; nele os alunos montam suas equipes de futsal, basquete, tênis de mesa, vôlei e queimada e em um torneio organizado pela gestão do CEDLAN, todos são convidados à prática desportiva.

A participação dos professores é fundamental para este projeto, visto que eles atuam como motivadores, árbitros, mesários e, caso convidados pelos alunos, podem atuar nos times.

Neste projeto, a conduta disciplinar, e o desempenho acadêmico são fundamentais e condição “*sine qua nom*” para a participação. Tudo isso gera melhora no comportamento e também nas notas.

❖ **TCC CEDLAN**

Neste projeto os alunos são convidados a produzirem uma pesquisa acadêmica nos moldes de uma monografia e/ou artigo científico adaptados às suas realidades: ensino médio.

A orientação desses trabalhos é feita pelos professores das trilhas, ou por professores, coordenadores, gestores escolhidos por eles. O intuito é que toda a escola se volte para a produção científica. A conclusão deste trabalho é uma defesa com datas e horários

previamente definidos.

Este projeto visa prepará-los para as pesquisas científicas, seminários e defesas que ocorrerão em escala maior nos cursos superiores que decidirem fazer.